O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 2/7/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI — N.º 11.891

Jornal dos Sports

Seleção só chega à noite

Fla contra Botafogo no remo

Milan não cede Amarildo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo bom com aumento da nebulosidade e nevoeiro pela manhã. A temperatura continuará estável.

Crises no Fla acabam com Tim

— O Flamengo vai decidir hoje quem será o substituto de Renganeschi: se houver dinheiro, poderá ser Tim, cotado para o pôsto juntamente com Modesto Bria. O Presidente Veiga Brito reassumiu ontem e hoje dará sua palavra final. Tim seria uma solução de pacificação do clube.

— Em seu terceiro jôgo em Montevidéu, a seleção brasileira empatou de 1 a 1 com a seleção uruguaia e garantiu a posse da Copa Rio Branco pelo Brasil, último vencedor da disputa. A delegação volta hoje.

— O Vasco de Gentil Cardoso testa hoje seu nôvo time, contra o Libertad, em jôgo programado para as 15h30m no Estádio Mário Filho.

— O JORNAL DOS SPORTS circula hoje com quatro Cadernos: o primeiro Caderno habitual, o Segundo Tempo, o Cartum e um Caderno Escolar.

O goleiro Orrego é garantia para o Libertad

A defesa brasileira foi sempre uma barreira contra as pretensões dos uruguaios

COPA RIO BRANCO É DO BRASIL

Adilson e Morais unem fôrças na esquerda para o ataque aos paraguaios

Botafogo enfrenta o América

Pág. 3

Flu tenta refôrço de Copeu

Pág. 7

Vasco mostra fôrça nova ao Libertad

VASCO EM REVISTA

Transcorreu, ontem, com grande brilhantismo, na Sede Náutica da Lagoa, a festa junina realizada pela Caixa Beneficente do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnê do sócio titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos srs. sócios patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Mudanças de endereço

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio, mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º and., ou se comuniquem pelos telefones 22-6465 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

O CASO PAULO CÉSAR — O Presidente Nei Pinheiro enviou, ontem, ao Dr. Serrano Neves, o brilhante patrono do Botafogo junto ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Carioca de Futebol, no chamado "caso Paulo César", o seguinte telegrama: "Congratulações e agradecimentos sinceros Botafogo seu ilustre defensor magnífica vitória ontem pt Saudações cordiais pt Nei Palmeiro".

De fato, as decisões do Tribunal, significam a vitória completa das teses que sustentava o Departamento Jurídico do Botafogo, chefiado pelo Diretor Dr. Ciro Carvalho Santos, desenvolvidas magistralmente em plenário pelo advogado Serrano Neves: à unanimidade, reconheceu o Tribunal, que Paulo César já é atleta profissional; também por unanimidade, proclamou não estar o Botafogo, de forma alguma, obrigado a pagar a êsse atleta cem mil cruzeiros novos; ainda por unanimidade, assegurou ao Botafogo, direito de preferência para contratá-lo; por maioria, ou sejam quatro votos contra três, considerou-o atleta vinculado ao Botafogo.

AMISTOSO EM BRASÍLIA — Sob a chefia do consócio Dr. Renato Borges da Fonseca, Diretor da Divisão Médica e sob o comando técnico de Mário Lôbo Zagalo, seguiu, hoje, para Brasília, a equipe principal de futebol do Botafogo, que na capital da República desfruta de grande prestígio, reforçado por sua admirável atuação vitoriosa sôbre o Bangu, na última visita a essa cidade. Em Brasília, o Botafogo enfrentará, em partida amistosa, o forte conjunto do América, desta capital.

A REGATA DE HOJE — Realiza-se, hoje, na Lagoa Rodrigo de Freitas, a partir das 9 horas, a segunda regata do Campeonato Carioca de Remo de 1967, garantindo as nossas guarnições que tudo farão para manter a Estrêla Solitária na liderança da competição. Finda a regata, a Diretoria, festejando o aniversário dos desportos aquáticos botafoguenses, verificado ontem, oferecerá uma mesa de refrigerantes e salgadinhos aos nossos atletas das Divisões de Remo, Natação e Polo-Aquático.

REUNIÃO SOCIAL — Na sede de Venceslau Brás, haverá, hoje, das 17 às 21 horas, mais uma animada reunião social, com iê-iê-iê, comandada pelos conjuntos Die Katze e Os Deuses.

CURSO DE NATAÇÃO — Funcionará êste mês, no Mourisco-Pasteur, um curso de aprendizagem de natação, com aulas de têrças a sábados, das 7 às 8h. Informações e inscrições na Gerência do Mourisco-Pasteur, das 13 às 18h, com o Sr. Ataliba.

DIÁRIO DO FLAMENGO

• Figura de grande tradição do CR Flamengo, que o tem na galeria de honra de seus Beneméritos, pois foi êle um dos fundadores de sua seção de futebol e por cujas equipes sagrou-se campeão, o velho Galo, como ainda hoje é carinhosamente chamado o Armando Almeida na intimidade rubro-negra, está completando, nesta data, 74 anos. O evento, como sempre aconteceu, será cercado da admiração, da estima e do respeito que o bom Armando Almeida sempre mereceu de todos os rubro-negros. • Uma das maiores expressões da aquática brasileira, no passado, foi, sem dúvida, Moacir Marques Machado. Inúmeras foram as glórias por êle conquistadas para o CR Flamengo, que, por decisão do Conselho Deliberativo, lhe conferiu o honroso título de Sócio-Atleta Laureado. Ao Moacir Marques Machado (100%), que hoje chega aos 56 anos de idade, as nossas homenagens.

• Conforme divulgamos, no decorrer da semana, esta manhã, a partir das 9h, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será realizada a II Regata Oficial da Temporada. As provas despertarão grande interêsse entre os aficionados do remo, especialmente entre os associados e torcedores do CR Flamengo, uma vez que a nossa equipe, com apenas 9 pontos atrás do líder da temporada, tentará superar esta diferença. • Lembramos à nossa torcida, que tanto tem influído nos grandes triunfos rubro-negros a necessidade de comparecer em massa, na manhã de hoje, ao Estádio de Remo. • Durante as disputas dos páreos, não será permitido a permanência de associados ou pessoas estranhas ao setor de remo, na Garagem Náutica do Clube.

• Flamenguistas espalhados por todos os recantos do território nacional, ao acolherem, como vêm fazendo, à solicitação do CR Flamengo, vêm oferecendo excelente colaboração ao nosso Departamento de Remo. • Continuem, pois, apoiando a Campanha Pró-Ampliação da Flotilha rubro-negra, enviando-nos, pelo correio, suas contas de luz e gás (já pagas). Conforme tivemos o ensejo de esclarecer, essas contas serão trocadas por ações na Eletrobrás e, posteriormente, transformadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para o Clube.

• O Departamento Infanto-Juvenil, por congregar um número imenso de jovens, surge como um dos setores mais movimentados do Clube. No DIJ, podemos anunciar inscrições abertas para aulas de violão e guitarra, com o Prof. Arnaldo Costa. Informações, aos sábados, a partir das 14h, com o Sr. [illegible] Carvalho. • Hoje, 2 de julho, às 10h, na pérgula do Parque Aquático, "Tarde de iê-iê-iê", para sócios com idade de 11 anos, com o [illegible] Conjunto "[illegible] Lobos", [illegible] acompanhados pelo Prof. Arnaldo Costa. • Ainda hoje, dia 2, às 8h, na sede social da Av. 25 de Setembro, Vila Isabel x Flamengo, futebol de salão [illegible] infantil e infanto. • Também, hoje, às 16h, as equipes de futebol de salão [illegible] de Monte Sinai e do Flamengo jogarão na sede da Rua São Francisco Xavier.

• A missa por alma do saudoso consócio do CR Flamengo, Pedro Molina, ao ensejo do 30.º dia de seu falecimento será rezada no próximo dia 4 de julho, às [illegible], no Santuário da Divina Providência (Colégio Santo Antônio Maria Zacarias), à Rua do Catete, 113. Sua família sentir-se-á agradecida a todos que puderem comparecer a êsse ato religioso.

Botafogo também sem Amarildo

O Botafogo viu cair por terra ontem suas esperanças de contar com o concurso de Amarildo, durante a disputa da Taça Guanabara, pois o Milan respondeu ao telegrama negando o empréstimo do atacante, qualquer que fôsse a quantia, conforme informou o Sr. Xisto Toniato, diretor de Futebol.

Com isso, o Botafogo vai partir agora é para a assinatura do contrato de Paulo César, que foi derrotado no julgamento de sexta-feira à noite, efetuado pelo Tribunal de Justiça Desportiva da FCF, que o reconheceu como vinculado ao clube e sem o direito aos 100 mil que reivindica.

jogador está aborrecido com a sua situação atual de não receber gratificações por ficar afastado do time principal, bem como de continuar recebendo vencimento à base de NCr$ .... 400,00 enquanto o salário dos titulares alvinegros é de NCr$ 850,00 mensais.

O Botafogo está disposto a entrar num acôrdo com Paulo César, de modo a que êste assine o seu contrato, acôrdo êsse que seria um meio têrmo entre as bases atuais desejadas por ambas as partes. Dessa forma, Paulo César viria receberia os Cr$ 100 mil que reivindica, mas o clube também aumentaria sua proposta inicial, que é de sòmente NCr$ 30 mil.

No acôrdo

Embora o Sr. Dirceu Mendes, advogado de Paulo César, pretenda recorrer ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD da decisão de sexta-feira, há grandes possibilidades para que Paulo César assine seu contrato com o clube esta semana, pois o

Ambiente do México é bom para Espanha

Madri (AP-JS) — A altitude e as condições climatológicas e ambientais do México não criarão problemas especiais para os atletas espanhóis que participarão dos Jogos Olímpicos de 1968, segundo afirma um relatório de médicos da Espanha que assistiram à segunda semana pré-olímpica do México, em outubro passado.

O relatório, cujas conclusões foram ontem divulgadas, revela que os médicos observaram algumas variações que serão levadas em conta, como a mudança de horário e a conseqüente alteração do sono, o horário das refeições, o cansaço de viagem de alguns atletas mais sensíveis e o môdo psicológico da viagem de regresso. A equipe de médicos revelou que não houve transtornos digestivos causados pela alimentação ou pela água.

Quanto à influência do ambiente na atividade dos atletas, o relatório assinala que os desportos de esfôrço rápido se ressentiram dos processos de adaptação, mas sem que isto repercutisse nos rendimentos e marcas. Os mais afetados foram os desportos de fundo, que exigem grande esfôrço físico. Neste caso, a experiência comprovou que as marcas serão prejudicadas se não houver um período de aclimatação prévio de quatro semanas, no mínimo.

Informa ainda o relatório que em algumas modalidades as condições ambientais favorecem os atletas em seus rendimentos e marcas, uma vez que, devido à altitude do México, há menor resistência do ar e leve diminuição da gravidade.

Harada pode perder o título na balança

Tóquio e Francoforte (AP-JS) — O pugilista Masahiko Fighting Harada, campeão mundial dos pesos-galo, poderá perder o título na balança, se não atingir até as 14h de 3.ª-feira, quando enfrentará o colombiano Bernardo Caraballo, o pêso de 53,520 kg admitido para a categoria. Caso êle esteja com alguma grama a mais, na primeira pesagem, às 10h da manhã, terá quatro horas para atingir o pêso fixado. Se não o conseguir, Caraballo será declarado o nôvo campeão.

As condições da luta foram fixadas ontem por Harada e Caraballo em reunião com a Comissão Japonêsa de Boxe, que fixou ainda as seguintes normas: 1) o vencedor de cada assalto terá cinco pontos e o perdedor, quatro; em caso de empate, ambos terão cinco pontos; 2) em caso de nocaute, a contagem será até oito; 3) se num mesmo assalto um dos lutadores fôr à lona três vêzes, a luta será suspensa e o outro vencerá por nocaute; 4) serão usadas luvas de seis onças fabricadas no Japão.

Confiante

Caraballo, de 25 anos, disse que está preparado física e mentalmente para vencer por pontos ou por nocaute e revelou que suas táticas de combate dependerão, como costuma fazer sempre, da maneira como o seu adversário lutar.

O desafiante de Harada respondeu às perguntas dos repórteres no hotel onde está hospedado. O rádio tocava um bolero e Caraballo lia uma revista em espanhol. Até agora, o colombiano não provou a comida japonêsa. E explicou: — Comerei tudo aquilo que Harada come sòmente depois da luta.

Caraballo elogiou Harada, dizendo que êle "é um grande campeão". Mas salientou: — Eu sou o melhor galo do Mundo.

Garganta

Em Francoforte, Alemanha Ocidental, o pêso-pesado argentino Oscar Bonavena disse que liquidará o alemão Karl Mildenberger no combate que ambos travarão a 16 de setembro, pelo torneio de eliminação que apontará o sucessor de Cassius Clay, despojado do título porque recusou prestar serviço militar ao Exército dos Estados Unidos. Bonavena, que compete com Clay em matéria de auto-elogios, disse aos repórteres que o abordaram aind no aeroporto, pouco antes de assinar o contrato para a luta com Mildenberger: — Vou fazê-lo em pedaços. Êle não tem possibilidades. Vai perder diante de todos os próprios alemães.

Bonavena glosou Cassius Clay: — Clay ficou com tanto mêdo de mim que achou melhor passar cinco anos na cadeia do que lutar comigo. Mildenberger não é tão medroso, mas é estúpido ao querer lutar comigo. Sou o futuro campeão mundial. Cassius Clay disse que é o maior, mas não disse de quê. Eu digo que sou o maior — o maior dos pugilistas.

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

Por MOYSES MEDEIROS SIMAS

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

O administrador da Carteira de Automóveis do Automóvel Club do Brasil, inegàvelmente, pela pesquisa pessoal realizada, é o melhor consórcio-cooperativista brasileiro — está revolucionando o sistema. Diàriamente, novas idéias, novos planos são bolados pelo administrador e sua equipe procurando dar ao associado sempre as melhores vantagens. Agora mesmo, foram reformulados todos os planos para atender a grande demanda social com o lançamento de tôdas as marcas na cooperativa. Assim é que nas comemorações do 1.º aniversário da Carteira de Automóveis, você caro consócio tem oportunidade de adquirir o carro de sua preferência pelo melhor plano e PELO PREÇO DE TABELA como se pode ver abaixo: Equipados.

Galaxie	NCr$	264.00
Itamarati	NCr$	230.00
Esplanada	NCr$	221.00
Aero-Willys	NCr$	180.00
Simca Regente	NCr$	182.00
DKW-Belcar	NCr$	146.00
DKW-Vemaguet	NCr$	149.00
Fissore	NCr$	177.00
Karman-Ghia	NCr$	156.00
Kombi-Luxo	NCr$	148.00
Kombi-Standard	NCr$	123.00
Rural-Willys	NCr$	130.00
Jeep-Willys	NCr$	96.00
Pick-Up	NCr$	128.00
Teristar Brilhante	NCr$	188.00
Teristar Caravana	NCr$	68.00

GRUPOS ESPECIAIS

100 integrantes		
Volkswagen	NCr$	88.00
60 integrantes		
Chevrolet-Utilitário	NCr$	212.00

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

Rio: Rua do Passeio, 90, tel. 52-6000. Sucursal em Niterói: Rua Cel. Gomes Machado, 127, loja 3, tel. 4721.

FIRMAS QUE MANTEM CONVENIO COM O ACB:

Eletro Mecânica Vitória Ltda., Rua 24 de Maio n.º 263. Descontos para os associados: Mecânica e lanternagem, 10%. Acessórios e peças, 5%.

Ludolin Importadora S. A., Rua Cel. Audomaro Costa, 226. Mão de obra, 10%.

Boutique do Automóvel, Rua Conde de Bonfim, 29 e Barão de Mesquita, 362, 5%.

Rens Autotec, Rua Bulhões de Carvalho, 485, 10%.

Queremos avisar aos associados que estamos selecionando firmas de alto gabarito.

Equipes e juízes (continued from "O Botafogo" above — see following)

O treino — see Madureira

Crel defende ponta do S. José com Flu

O Crel defenderá hoje, à tarde, a liderança invicta do campeonato interno de Magalhães Bastos, promovido pelo Esporte Clube São José, contra o Fluminensinho. Fofoca x Pio XII será o jôgo que completará a oitava rodada do turno.

Com os resultados registrados na rodada passada, a situação do campeonato é a seguinte: 1.º) Crel — sem ponto perdido; 2.º) Fofoca e Fluminensinho — 3; 4.º) São José — 4; 5.º) Alves Costa — 5; 6.º) Pio XII — 6; e 7.º) Magalhães Bastos 7 pontos perdidos.

Equipes e juízes

As equipes e juízes para os jogos de hoje serão: Crel — Zeca; Rubem, Airton, Nilton e Valdir; Adilson e Jacaré; Miguel, Romero, Cobrinha e Maninho. Fluminensinho — Washington; Amilton, Itamar, Nilton e Arlindo; Aloísio e Télio; Luís Carlos, Raul, Levi e Rui. Juiz Dilson Chaves auxiliado por Cláudio de Azevedo e Vanderlei Eroes.

Fofoca — Jair; Odilon, Nildo, Ziea e Nininho; Herval e Aroldo; Guina, Emanuel, Cidinho e Mota. Pio XII — Elmo; Zaldir, Delcio, Baianinho e Gomes; Jozelino e Elincto; Aloísio, Bolinha, Caramuru e Peixeiro. Juiz — Cláudio de Azevedo, auxiliares — Dilson Chave e Vanderlei Gomes.

"Stars" estabelecem próximas atividades

Na presença do Vice-Comodoro Carlos Alberto de Brito, do Iate Clube do Rio de Janeiro, realizou-se na última têrça-feira, à noite, na sede daquela agremiação, mais uma reunião do VII Distrito da ISCYRA — associação da classe "star" —, sendo tratados diversos assuntos relacionados com os próximos compromissos de barcos brasileiros daquela classe no exterior, bem como o sul-americano a ser realizado no Rio, na primeira quinzena de 68.

Esta promoção, inclusive, poderá constar da programação oficial da Secretaria de Turismo da Guanabara, pois deverá reunir grande número de iatistas e apreciadores do esporte, principalmente porque na mesma época também se realizará mais uma regata Buenos Aires-Rio. Erik Schmidt, detentor de diversos títulos do iatismo, entre os quais o de tricampeão mundial de "snipe", casa-se na próxima sexta-feira com a Srta. Carla, no ICRJ, às 18h.

No campeonato mundial da Dinamarca, marcado para o período de 21 de agôsto a 1.º de setembro próximo, estarão competindo "Osprey XI", de Erik Schmidt, e "Clementine", de Herry Adler. No campeonato norte-americano aberto, também em setembro, no Canadá, poderão comparecer "Osprey XI", "Clementine" e "Pinom", de Valter von Hutschler. Em Acapulco, nas pré-eliminatórias, em outubro próximo, estará presente "Osprey XI", além de outros barcos que poderão ter suas despesas custeadas em parte pela CBV.

Na reunião

Na reunião realizada têrça-feira, à noite, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, os adeptos da classe "star", pertencentes à ISCYRA, resolveram que, na série de regatas a serem realizadas em Cascais em Portugal, de 30 de julho a 5 de agôsto próximo, valendo pelo campeonato europeu, poderão estar presentes os barcos brasileiros "Ninotchka", de Pedro Siemsen, mas com Gastão Brum e Daniel Schwartz, e "Bu", de Eugênio Vilarino, que teria a companhia de Arnaldo Lopes.

Sul-Americano

Com relação ainda ao campeonato sul-americano aberto, que será disputado na primeira quinzena do próximo ano, na Guanabara deverá contar com a participação recorde de, aproximadamente, 50 "stars", inclusive com o soviético T. Pineguin, que tem títulos mundiais, olímpicos e europeus, convidado especialmente, através da embaixada de seus país, e com o dinamarquês Paul Elvestroen, também detentor de vários títulos internacionais de vela, bem como do último certame mundial.

OLARIA EM FOCO

52 anos de lutas e glórias

Completa o Olaria 52 anos de Lutas e Glórias, Alegrias e Sorrisos, marcando já uma tradição e um passado de orgulho para todos aquêles que deram um pouco de si pela grandeza do nosso querido clube.

Quero, nesta data, fazer uma prece por aquêles que no Além acompanham o nosso labor em prol das coisas do Olaria, prestar um preito de gratidão aos que, embora afastados, já cumpriram com o seu dever para com o clube e, num forte amplexo, estreitar os corações daqueles que me ajudaram a construir o Olaria de hoje, imponente e altaneiro sôbre todos os aspectos, com grande parte do caminho andado, iniciando a penúltima meta, que é a construção do nosso ginásio, com sauna e fisioterapia, cuja pedra fundamental será lançada no dia 13 próximo, às 10 horas, por sua exa. o Governador do Estado, Embaixador Negrão de Lima. Aproveito para convidar os Olarienses e Leopoldinenses em geral para participar da cerimônia e do coquetel que logo após será servido. Realizada esta meta partiremos para construção do nôvo estádio. Muito resta a fazer, muito já foi feito, fôrça, ideal e paixão pelo clube não nos faltam para, embora sacrificando os nossos interêsses, levar a obra ao seu fim.

Nesta data cumprimento a família olariense desejando que todos continuemos unidos em prol do progresso e da grandeza do clube

JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Atleta do mês

Iniciamos êste tópico com a nossa querida Fatima da equipe de natação. A Maria de Fátima aprendeu a nadar no curso realizado em janeiro dêste ano, tem apenas 13 anos, cursa o 2.º ano ginasial do Colégio Brasileiro. Sendo aluna aplicada, seu problema é conciliar estudos e treinamento. Já participou de três competições, ganhou quatro medalhas, sendo uma de primeiro lugar, nado o nado livre, mas gostaria de nadar de peito. Não tem namorado, mas é fã do Ronaldo, colega da equipe. Seu clube é o Olaria.

Baile de aniversário

Dia 15 próximo, das 23 às 3 horas, com Severino Araujo e sua orquestra, teremos o majestoso baile das 52 velinhas do Olaria. O traje, passeio completo.

Dia 8, das 20 às 4 horas, baile da juventude, conjunto "THE NIGHT BIRDS". Traje esporte.

GINÁSTICA FEMININA

Prosseguem as aulas de ginástica de solo e feminina moderna ministradas às têrças, quintas e sábados, à tarde, pelo professor Pasqualin.

Madureira inicia a decisão do título

A primeira rodada do returno do Torneio da Confraternização será realizada hoje, em Três Rios, reunindo na partida de fundo o Madureira, um dos líderes e invictos, e o Entrerriense. O outro líder e também invicto, o Barra Mansa, jogará na preliminar, contra o misto da Portuguêsa.

A rodada final, que será na quarta-feira, reunirá na preliminar os perdedores de hoje, que disputarão o terceiro e quarto pôsto, enquanto os dois vencedores decidirão o torneio, na partida principal. O local da última rodada será designado logo depois do jôgo de hoje.

O treino

O Madureira fêz um leve treino individual, em substituição ao ensaio coletivo que estava programado para ontem pela manhã, em virtude de seu campo não estar apto para a prática do futebol: foi transformado num verdadeiro arraial, para a festa junina que todos os anos o clube organiza, em colaboração com a Escola de Samba Portela, para o seu quadro social.

O treino, que teve a duração de 60 minutos, foi administrado pelo Professor Paulo e constou de corridas, flexões e pulos. Logo após o preparador físico convocou os goleiros Carlinhos, Laerte, Édson, Toninho e Wilson para treinamento à parte, de saltos e bolas colocadas.

O Diretor de Futebol Justino Corrêia já organizou a delegação para Três Rios, que é a seguinte: chefe: Didimo de Almeida Silva; médico: Dr. Ivã José da Silva; massagista e roupeiro: Nilson; jogadores: Carlinhos, Édson, Íris, José, Russo, Pereira, Marcílio, Elmo, Roberto, Adilson, Anisio, Medina, Conceição, Édson, Foguete e Hélio Bretas, que veio da equipe juvenil e será aproveitado no time de cima, êste ano, em virtude de suas boas atuações. Bretas entrará no segundo tempo do jôgo de hoje.

O regresso da delegação está marcado para logo depois do jôgo.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Até ontem à noite, o Fluminense não havia recebido nenhuma resposta sôbre a consulta que formulou ao Milan, da Itália, a propósito do empréstimo de Amarildo. Para os tricolores, o empréstimo de Amarildo, é assunto considerado bastante difícil, apesar do interêsse manifestado pelo jogador de ficar definitivamente no Brasil.

A Federação Carioca de Futebol autorizou ontem o Vasco a incluir o apoiador Jedir, na peleja internacional desta tarde, com o Libertad, de Assunção. Recorda-se que o São Cristóvão, abriu mão daquele jogador em favor do Vasco, que terá de pagar dez milhões pelo passe e responder ainda pelos quinze por cento que cabe ao jogador pela transferência.

O amistoso entre o Fluminense e o Libertad, marcado para a próxima quarta-feira, será realizado no campo do Fluminense, na Rua Álvaro Chaves e não no Estádio Mário Filho. A delegação visitante retornará no dia seguinte ao seu país.

Jair, o apoiador gaúcho que se encontra em experiência no América, deverá realizar mais dois testes antes do América se pronunciar decisivamente sôbre a sua contratação. Trata-se, de um jogador de boas qualidades embora para o meio de campo, o América estaria bem servido com Marcos e Fará.

Termina, amanhã, a licença que o Vasco concedeu ao jogador Oldair. Pelo que fomos informados, a partir de têrça-feira, Oldair começará a sua recuperação técnica em São Januário e, ao contrário do que foi noticiado, Gentil pretende mantê-lo como zagueiro lateral-esquerdo e não como apoiador.

O regulamento da Taça Libertadores da América, está sendo alterado pela Comissão Executiva da Confederação Sul-Americana de Futebol. Pelas modificações, os vice-campeões do Continente disputarão um torneio à parte e o vencedor disputará o título com o vencedor da série dos clubes campeões. Em setembro, o nôvo regulamento será aprovado em Congresso da CSAF.

Em agôsto dêste ano, os evangélicos de todo o mundo estarão reunidos na Alemanha, para comemorar o 450.º aniversário da Reforma. Trata-se de um grande acontecimento, sem dúvida, que está merecendo o prestígio e o apoio dos evangélicos brasileiros. Pretende-se constituir algumas caravanas estando para isso abertas as inscrições pelo Centro Ecumênico de Informação. Como não podia deixar de acontecer, a Agência Chanteclair de Viagens estará colaborando com êsse movimento, colocando à disposição, tôda a sua experiência em matéria de turismo. Alguns planos foram idealizados e os interessados poderão desde já, obter tôdas as informações na sede daquela organização, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 2-3081 e 42-8686. Juntamente com a Chanteclair estará a Lifthansa, que se encarregará de transportar os excursionistas nos seus famosos jatos e com a tradicional fidalguia da sua organização.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 32-0924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

América e Botafogo desfalcados em Brasília

O Botafogo, sem Afonsinho, mas com Jairzinho e o América sem Edu, mas com Jarbas Tonel, viajam juntos, na manhã de hoje — 9 horas — rumo a Brasília, onde jogarão, na tarde de hoje, no Estádio local, recebendo cotas de NCr$ 5 e mil e NCr$ 4 mil respectivamente, estando o regresso previsto para logo após o jôgo, no mesmo avião.

Para o amistoso desta tarde, Zagalo e Evaristo escalaram as equipes com a seguinte formação: Botafogo: Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. América: Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Jarbas Tonel e Eduardo.

América

A delegação do América, que embarca esta tarde, está assim organizada: Chefe — Tadeu Júnior; Técnico — Evaristo Macedo; Massagista e roupeiro — Bira; Jornalista — Lúcio Lacombe, do JORNAL DOS SPORTS; e os seguintes jogadores: Ita, Sérgio, Alex, Aldeci, Dejair, Marcos, Ica, Joãozinho, Antunes Jarbas Eduardo, Arézio, Luciano, Gilson, Fará, Jorginho e Miguel.

A comitiva americana segue sem saber ainda se prolonga a sua excursão até Goiânia. O treinador-empresário Daniel Pinto assegurou, ontem, que a confirmação de uma nova exibição, deverá ser confirmada em Brasília e depende, exclusivamente, do problema das passagens de volta.

Encerrando os preparativos do América, com vistas ao amistoso de hoje, Evaristo comandou, na manhã de ontem, no Andaraí, um treino recreativo, sem maiores pretenções do que aquecer os músculos dos jogadores. Predominou a alegria e o treinador conseguiu seu objetivo sem irritar seus comandados, com a seriedade e o rigor dos individuais clássicos.

O treinador Evaristo vai dirigir a equipe na partida de hoje, mas retornará ao Rio, mesmo que se confirme o jôgo em Goiânia, pois tem de fazer prova segunda-feira na Escola Nacional de Educação Física. O time ficará entregue ao chefe da delegação na segunda-feira e na têrça-feira, o técnico viajará diretamente para Goiânia para reassumir o comando e dirigir seu time na quarta feira, data prevista para o jôgo em Goiânia.

O gaúcho Jair, que preferiu o América ao Fluminense e ao Botafogo, retorna hoje ao Rio Grande do Sul. Apesar de ter agradado nos dois treinos realizados no Andaraí, o América não quis dispender NCr$ 50 mil pelo seu passe, considerando o fato de que possui muitos jogadores para a posição.

Evaristo acha que o Botafogo será um adversário difícil, pelo que observou na partida contra o combinado carioca, mas está certo de que sua equipe não decepcionará.

Botafogo

Os jogadores do Botafogo não realizaram atividades ontem, tendo Zagalo após o treino de sexta-feira liberado a todos e marcado a apresentação para esta manhã no aeroporto. O coletivo de anteontem, aliás, deixou o técnico satisfeito pois o desempenho da equipe titular, que arrasou a reserva por 5x0, êle o considerou como muito bom, principalmente devido à maneira do ataque atuar. Zagalo acha que o time do Botafogo de hoje é bem diferente daquele que terminou o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, principalmente devido ao ótimo estado físico dos jogadores e ainda também pelo retôrno de Jairzinho, que está quase na sua melhor forma.

Além de Afonsino, Joel também não acompanhará a delegação a Brasília e ficou no Rio entregue ao Departamento Médico, para que possa retornar aos treinos na próxima semana. Seu substituto será Moreira. O ponta esquerda Lula, que sofreu uma pancada de Dirman no final do treino de sexta-feira, continuou ontem fazendo aplicações de gêlo no peito do pé e tem sua presença hoje à tarde assegurada.

A delegação alvinegra seguiu alertada da possibilidade de um 2.º jôgo em Brasília, que no caso de ser confirmado pelo empresário Daniel Pinto será realizado na noite de têrça-feira. Caso contrário o Botafogo não fará mais amistosos até a realização do Torneio Início, no próximo dia 9, e antes da Taça Guanabara há apenas a possibilidade de efetuar dois jogos — dias 12 e 15 — em Paramaribo, Guiana Holandesa, o que deverá ser confirmado nos próximos dias. Por êsses dois amistosos, o clube carioca receberá 10 mil dólares, livres de despesas.

LEIA O SUPLEMENTO-ESCOLAR JS

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

ELOGIO A RENGA

Antes de dizer, hoje, o nome do nôvo técnico do Flamengo, o Sr. Veiga Brito vai procurar Armando Renganeschi e cumprimentá-lo pela forma como deixou o clube, com integridade e firmeza de caráter.

O presidente disse sempre ter por orientação não romper o contrato com os profissionais do clube e elogiou mais uma vez a atitude correta e elegante do ex-técnico rubro-negro.

BOATOS DE TIM

Os associados e torcedores do Flamengo vão saber, hoje à tarde, o nome do nôvo técnico. Na noite em que Renganeschi estava reunido para pedir demissão, na Gávea, quase tôda a cidade comentava que Tim já tinha sido conversado e seria o nôvo treinador.

Como em todo boato há um fundo de verdade, Tim está no Rio, depois de chegar de Paquetá onde conversou com o Sr. João Silva, Presidente do Vasco.

SELEÇÃO PENOSA

Ademir Meneses, técnico do juvenil do Vasco, está agora imcumbido de uma missão muito delicada — a de escolher novos valôres para sua equipe, visando o próximo certame; pois, serão dispensados 16 jogadores que ultrapassaram o limite da idade.

Todos os sábados, há treinos para experiências, e ontem, Ademir não sabia como ia proceder, pois se apresentaram para treinar, 118 jogadores em busca de uma oportunidade. Ademir olhou o pessoal, colocou a sua bermuda e partiu para o trabalho de selecionar os seus futuros craques.

MEMORIA FRACA

Para ativar a memória dos seus jogadores que não devem esquecer os ensinamentos dos lemas do dia, Gentil Cardoso resolveu fixar um dêles como perpétuo.

Numa escolha cuidadosa, o treinador vascaíno mandou pintar nas paredes do vestiário o seguinte lema, surpreendendo a todos, com mais uma novidade:

— Só o Amor constrói para a eternidade.

UM BRASILEIRO NO PARAGUAI

O assunto preferido pelos dirigentes, técnicos e até o massagista do Libertad, em conversa com os jornalistas, ontem, pela manhã, nas Laranjeiras, era, o que êles chamam de famosa história de um técnico brasileiro, que "barbarizou o Paraguai com suas peripécias".

O "misterioso técnico brasileiro" chama-se Cavezale de Campos e antes de ir ao Paraguai, dirigia uma equipe de Londrina, no Paraná. O que êle fêz, ou teve a coragem de fazer, conforme acentuam os paraguaios, foi nada mais nada menos que isso: dirigindo o Nacional começou a ficar famoso agredindo um juiz; posteriormente, um jornalista, e para completar, o próprio presidente do clube. E não bastasse isso, entre os inúmeros "recursos" que usou e abusou para vencer um jôgo, aqui vão dois: em determinada partida, sempre que o adversário estava para marcar um gol, apitava sem ninguém perceber, e todos paravam, pensando ter sido o juiz: de outra vez, depois de aliciar um funcionário de um clube, que seria o seu próximo adversário, conseguiu dar aos jogadores, óleo de rícino, e o resultado não poderia ser outro: a sua equipe venceu o jôgo com relativa tranqüilidade, uma vez que os jogadores adversários foram acometidos de uma cólica daquelas...

— E no final — completam — o "homem" deixou ileso o Paraguai não se sabe como...

LIBERTAD ECONOMISTA

Depois de marcar para as dez horas o treino do Libertad, ontem, nas Laranjeiras, sòmente ao meio-dia, é que o técnico Anibal Dias pôde realizar o seu intento, pois fôra surpreendido bem cedo, com a decisão do chefe da delegação Miguel Rejolo, para que os jogadores fôssem comprar material esportivo.

Mas tarde, por volta das 14h. após o coletivo, quando a delegação chegou ao Hotel Paissandu para almoçar, Don Miguel explicou:

— Sem avisar a ninguém, quando da nossa saída do Paraguai, resolvi fazer uma boa surprêsa: comprar material no Brasil, onde é bem mais barato. Nossos jogadores treinaram pensando mais na comida, e sob um sol bem forte, mas valeu a pena. Economia não faz mal a ninguém...

Etapa de sucesso

Três empates seguidos, num ambiente difícil como o Estádio Centenário, sob tempo e temperatura e sôbre um campo enlameado, inscreveram a seleção brasileira de 1967 em lugar de indiscutível prestígio na história da Copa Rio Branco.

Os brasileiros venceram a Copa, tanto quanto os uruguaios. São campeões, após um comportamento técnico que merece elogios da imprensa uruguaia. O seu feito deve ser recebido com entusiasmo, pois, além de vitória, foi uma jornada de sacrifício, que exigiu espírito de luta dos jogadores.

Devemos assimilar os ensinamentos mais sugestivos da campanha brasileira no Uruguai. A precariedade da organização do escrete tornou-se bem conhecida de todos. Foram requisitados elementos de alguns clubes apenas, sem tempo nem condições para um treinamento à altura das suas responsabilidades no panorama internacional. Mesmo assim, portaram-se condignamente.

Isto dá bem uma idéia da extraordinária potencialidade do futebol brasileiro, que continua fiel à sua tradição de produzir craques em número e qualidade incomparáveis. Não se vai ao Uruguai sem a fôrça máxima, carecendo de preparação adequada, e lá se obtém três empates com a seleção local, se as virtudes individuais não forem preciosas. E note-se: três jogos oficiais, em disputa de um troféu ambicionado pelos adversários.

A etapa de 1967 terminou para o escrete brasileiro. Foi pequena e muito proveitosa em sucesso. Precisa, contudo, inspirar o trabalho do nosso futebol a partir de 1968, dentro da convicção de que o Brasil tem tudo para recuperar a hegemonia mundial — desde que realize um planejamento seguro, sem improvisações.

Fatos

As sucessivas reuniões realizadas pelo comando do futebol do Flamengo, para exame da fracassada excursão à Europa, ratificaram tôdas as nossas impressões a respeito das oito derrotas sofridas pela equipe, a começar por um fato maior: a própria necessidade de promover um estudo aprofundado da viagem, porque não seria lógico acreditar que tantos revezes decorressem apenas do melhor preparo físico dos europeus.

Houve quem, por interêsse subalterno em face da preservação do patrimônio moral e material do Flamengo, pretendesse que os resultados da excursão fôssem analisados sem espírito crítico. Durante a semana, entretanto, advertimos que lamentar as derrotas, apenas lamentá-las, não traria qualquer benefício ao clube. Era indispensável dissecá-las nos seus motivos mediatos e imediatos, a fim de que providências fôssem adotadas com todo critério.

É o que está sendo feito. Anunciando medidas sérias, porém, confirmando os erros cometidos. Não pretendemos cobrar êstes últimos como evidência de certezas provadas. Desejamos, todavia, ressaltar a sua aceitação pacífica pelos que dirigem o Flamengo, numa demonstração inequívoca de que o bom-senso e a verdade meridiana, que os torcedores fàcilmente adivinham, não podem ser postos em dúvida nas tortuosas intenções de inverter a procedência dos fatos.

O Flamengo, por exemplo, entrou em acôrdo com Armando Renganeschi para a dispensa do treinador. Tornaram-se palavras comuns as declarações de que Renganeschi já não podia manter a unidade disciplinar do time, em virtude do desgaste de uma longa permanência à frente dos jogadores. É o primeiro fato.

Ainda o Flamengo se manifesta disposto a vender os passes de alguns jogadores, que, apesar dos serviços prestados, passaram a constituir um centro de choque do ambiente disciplinar rubro-negro. É o segundo fato.

São os Diretores do Flamengo quem cogitam de modificar a política de aproveitamento dos jogadores, procurando, ao mesmo tempo em que se executa uma "limpeza do terreno", incentivar a promoção dos jogadores juvenis. É o terceiro fato.

Da reunião de sexta-feira, surgiu uma novidade mais íntima: o Departamento de Futebol do Flamengo deve sofrer reestruturação, para que erros não previstos na teoria, mas cometidos na prática, sejam afastados no futuro, mediante normas preventivas. É, de momento, o último fato.

Que maior colaboração estaria dando? Quem, refletindo a opinião de uma torcida angustiada, pedia que se fizesse o levantamento real dos problemas, para encontrar as soluções, ou quem, pensando em acobertar, sòmente prolongaria a existência de falhas, agravando-as cada vez mais?

O Flamengo sentiu a necessidade de agir com realismo. Escolheu o caminho justo e, estamos certos, o único em perfeita consonância com a vontade dos seus torcedores.

BATE-BOLA

Ronaldo de Sousa Filgueiras
Guanabara

"Quero falar do futebol carioca e em especial do meu Flamengo, que de uma hora para a outra, virou saco de pancadas. Meus pêsames aos companheiros que são Flamengo pela incapacidade do Sr. Veiga Brito. E não é só êle; enquanto nosso futebol tiver em seus clubes, diretores que não estão intimamente ligados ao futebol, o futebol carioca continuará a ser a quarta potência brasileira. Nestes últimos quatro anos, o futebol carioca vem pagando o ônus da incompetência de seus dirigentes e técnicos. Enquanto os paulistas levam para suas hostes Djalma Dias, Carlos Alberto, Edson, Abel, Nair etc, os cariocas vão lá e trazem Ubiraci, Berico, Samarone, Osvaldo, Américo e Ladeira. Não é mesmo uma gracinha? O Flamengo, de há muito que não vem bem, devido aos eternos coveiros que vivem a agitar o clube. No ano passado, o Mengo enganou a muita gente com uma falsa invencibilidade, até a partida final de triste memória, quando além de um banho, no placar e na bola, houve aquela molecagem do Almir, que deveria ser eliminado para sempre do esporte, como elemento pernicioso que é. Acho também que os dirigentes cariocas não conhecem a palavra "renovação". O Flamengo anda mal, é certo. Mas como pode querer ganhar com Murilo, o dono do time, Américo, Almir, Carlinhos e Osvaldo? Para terminar apelo para o Sr. Veiga Brito: por favor, largue o Flamengo de mão, eu lhe peço em nome de milhares de flamenguistas; o Sr. mata qualquer um do coração. Eis o time ideal do Fla, com Bria no comando: Marco Aurélio; Leon, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Jarbas e Nelsinho; Zèzinho, Dionisio, Ademar e Rodrigues".

Eduardo Martins
Vila Velha — Espírito Santo

"Pela primeira vez escrevo para essa coluna. Sou capixaba e rubro-negro doente. Não me sinto feliz, naturalmente, com o que vem acontecendo com a nossa equipe titular. Temos bons jogadores, mas péssimos dirigentes. O presidente não passa de um autêntico turista; o técnico um anjinho, em matéria de futebol; o supervisor fala em disciplina, quando é êle, o maior indisciplinado. Afinal de contas, quando é que êsses homens enxergarão que o Flamengo não lhes pertence? E o dinheiro do clube? Onde estão colocando? Quanto ao Sr. Hilton Santos aconselho-o a falar menos e pensar mais. Será que êsse senhor já esqueceu sua desastrada administração?"

Nélson de Sá Rodrigues
Guanabara

"Será que seu Aimoré não deixa de bairrismo? Por que não coloca o Mário? Por que tirou o Edu, no primeiro tempo, com 1 a 0? Dias ainda é admissível por sua experiência e grande valor, mas Jurandir é o buraco da defesa, enquanto Paulo Borges, carioca, fazia os gols do Brasil".

Como se depreende de sua missiva, que nessa toada, o Sr. quer opor seu "bairrismo" ao "bairrismo de Aimoré". Leia o que dissemos ontem para um torcedor do América. O escrete nacional já trabalhou bem e a vitória se deve ao equilíbrio do técnico, trabalhando dentro do tempo disponível, com que havia de melhor na praça.

JANELA ABERTA

Marechal avisa que tem a fórmula do tri na cabeça

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

— Pois, olhe: muita coisa do que penso a respeito do futebol brasileiro, digamos, em têrmos de seleção e Copa do Mundo que é o nosso dodói, já está aqui dentro.

Com isso de dizer que "já está aqui dentro", o velho *Marechal* Paulo Machado de Carvalho caracteriza por sua cabeça, não fica só nessa expressão muito sua, observando logo a seguir, entre afirmativo e reticente:

— Sou de opinião, no entanto, que essa história de projetar e amontoar planos, só deve acontecer depois que tudo ficar bem esclarecido. Então, sim, poderemos arregaçar as mangas das nossas camisas e partir para o trabalho com a mesma seriedade que norteou o que fizemos em 58 e 62.

— Foi a seriedade posta a serviço da grandeza do futebol brasileiro de 58 e 62 — frisa o Sr. Paulo Machado de Carvalho — que nos levou à conquista de duas Copas dadas como impossíveis para orgulho dêste País. Digo seriedade no bom, no melhor sentido da palavra. Seriedade, compreendendo providências, firmeza de opinião e decisão. O resto, nós temos até de sobra. Cada vez me convenço mais, que o maior mais inteligente e irresistível futebol do Mundo, é praticado no Brasil.

Alguém do lado, pica o *Marechal* com a agulha de sua indiscrição:

— Cá para nós, Dr. Paulo: o senhor não acha que o Aimoré está falando demais, com isso de decretar, por conta própria que êsse e aquêles jogadores nunca mais serão chamados para a seleção nacional?

O *Marechal* finge não ter percebido direito o alcance da pergunta. Fica meio tenso, cenho carregado, ajeitando os óculos de aros claros, como à procura da solução exata. Roda, roda, e sai-se com esta:

— Como diz o Falcão, todos nós sabemos que o Aimoré às vêzes gosta de falar tudo o que sente. Não é exatamente falar demais. E no caso presente, êle deve ter sido mal interpretado. É o que iremos apurar.

ABELARD SABE O QUE DIZ — É provável que muita gente desta geração de torcedores, não ligue o nome à pessoa de Abelard Jacques Noronha. Vale a pena explicar que Abelard Jacques Noronha é um veterano dirigente do futebol gaúcho, grande animador do Internacional, de Pôrto Alegre, pelo qual tem dado muito de si, até de seus próprios bens.

Com larga fôlha de serviços prestados ao futebol brasileiro, e diante dos acontecimentos atuais, eis que Abelard nos manda uma carta digna de registro, por seus respeitáveis conhecimentos, abrangendo observações úteis a respeito da presente seleção que está em Montevidéu:

"Prezado Geraldo.

Sempre estou a lembrar os bons amigos de Santiago e Buenos Aires, comêço e alicerce das conquistas internacionais do futebol brasileiro. Pena que não saibamos ainda conservar a preponderância mundial firmada nos anos de 58 e 62, na Suécia e no Chile.

Segui, de perto, o treinamento do escrete que está no Uruguai. Não é, ainda, a mesma coisa, a mesma pasta, a mesma essência daquele célebre conjunto, duas vêzes campeão mundial.

De todos os elementos que vi atuar, sòmente um me pareceu com qualidades globais para integrar uma seleção que, afinal, pretende ser novamente campeã do Mundo: Tostão. Os outros — Paulo Borges, Félix, Dirceu Lopes, Piazza, bons jogadores na verdade, têm muito que aprender.

Sabes, melhor do que eu, com jogadores pobres de inteligência, até grossos, jamais conseguiremos títulos. A essência do sucesso internacional, notadamente numa Copa do Mundo, é a finesse, entendendo-se, por isto, picardia, certa gama de talento que não se obtém no quadro-negro, nem se improvisa.

O que mais espanta nesse elenco de jovens da safra 67, é a falta de habilidade: na sua maioria, o que predomina nêles é a fôrça bruta. E não há-de ser às custas da fôrça bruta que iremos chegar ao tricampeonato de 70.

Com Tostão, a gente vê tudo diferente. É um craque autêntico.

E foi contando particularidades do Internacional, que, no seu entender, "está construindo o maior estádio de clubes do Brasil, e vale a pena conferir o esfôrço que o Internacional está fazendo para levantar o gigante."

TRAVAGLINI E OS JAPONESES — Mário Travaglini, técnico-substituto de Aimoré Moreira, que dirigiu o Palmeiras na sua primeira excursão ao Oriente, voltou quicando de entusiasmo com o futebol japonês. Ele disse:

— É um futebol baseado no preparo físico, que é excelente, capaz de agüentar até duas partidas seguidas num mesmo dia.

Salientando que "o futebol japonês é jogado por homens altos e fortes, rapidíssimos nos lances e nas disputas do corpo, tudo", Travaglini acaba prevendo, para êles, um brilhante futuro.

— A verdade — explica — é que nunca esperávamos encontrar um futebol tão evoluído assim, no Japão. Quando saímos do Brasil, estávamos imaginando que iríamos fazer mais exibição do que jogar. Aí aconteceu a surprêsa.

Concluindo, observa Travaglini que, tanto quanto os norte-americanos, os japonêses já estão enquadrando o futebol no esquema das grandes competições internacionais. "Por enquanto, o esporte popular, preferido no Japão, é o beisebol. Mas o reinado do beisebol está por um fio. O povo gostou e vai consagrar o futebol, como mais atraente ainda. Uma prova disso é o entusiasmo em filmar tudo o que vêem, nos treinos, nas partidas, onde quer que haja uma bola, à maneira da nossa, do nosso futebol.

Gentil testa o nôvo Vasco contra o Libertad

Em sua segunda apresen-[tação] sob a direção técni-[ca] de Gentil Cardoso, o [Va]sco enfrentará às 15h [...], no Estádio Mário Fi-[lho], a equipe do vice-líder [do] Campeonato Paraguaio, [o] Libertad, num jôgo em [que] será testado o nôvo [meio]-campo do time carioca, formado por Jedir e [Da]nilo.

A partida será dirigida [pelo] juiz [...] Pereira Filho, auxiliado pelos Srs. [Jo]sé Aldo Pereira e Geral-[do] César, e terá como [pre]liminar o encontro en-[tre] os aspirantes do Flumi-[ne]nse e a seleção da Ma-[ri]nha, sob a arbitragem do [...] Alves de Silva. Os [ban]deirinhas serão os Srs. [...] Glasberg e Eric Sch-[...].

Um nôvo Vasco

O técnico Gentil Cardo-[so] pretende fazer do jôgo [de] hoje um teste para a [ca]racterização definitiva do [ti]me do Vasco para a Ta-[ça] Guanabara, que será [in]iciada dentro de duas se-[ma]nas. A defesa ainda es-[ta]rá improvisada, com Pa-[qu]etá no lugar de Jorge [L]uis, que se encontra con-[tu]ndido, mas do meio-cam-[po] para a frente o time [re]unirá os jogadores que [po]derão ser confirmados [co]mo titulares. O ataque [a]presentará uma nova for-[m]ação, que Gentil conside-[ra] bastante homogênea: [L]uisinho, Paulo Bim, Adil-[so]n e Morais.

A escalação dos dois times [se]rá a seguinte:

Vasco: Franz; Paquetá, [Br]ito, Fontana e Jorge An-[dr]ade; Jedir e Danilo; Lui-[si]nho, Paulo Bim, Adilson e Morais.

Libertad: Orrege; Monges, Tabarelli, Venegaas e Moli-[na]s; Sosa (ou Trinidad) e [In]fran; Martin, Bertolin, [Ja]covicha e Fleitas.

Ingressos

Os ingressos para o jôgo [de] hoje poderão ser adquiri-[d]os com antecedência nos [trê]s postos instalados pela [A]DEG. Teatro Municipal, [n]a Avenida Treze de Maio; [M]arcas, na Estação n.º 2; [C]opacabana, no Mercadinho [A]zul. Os preços serão êstes: [c]amarote lateral, NCr$ ... [..],00; cadeira especial, NCr$ [..],00; cadeira sem número, NCr$ 3; camarote de curva, NCr$ 15,00; cadeira numerada, NCr$ 5,00; Arquiban-[c]ada, NCr$ 2,00; geral, NCr$ [..],50; militar, NCr$ 0,25.

As bilheterias do Estádio Mário Filho serão abertas às [1]2h45m; quinze minutos de-[p]ois serão abertos os por-[tõ]es. A preliminar será ini-[ci]ada às 13h30m.

Gentil afirma que o Vasco está bom e pode chegar à vitória

GENTIL VÊ O VASCO MELHOR

Após os preparativos da semana, encerrados ontem com um leve individual, Gentil Cardoso, que no apronto havia efetuado cinco substituições na equipe, mexendo em seis posições, adiantou que o Vasco está preparado para enfrentar a garra dos paraguaios, na partida de hoje à tarde contra o Libertad.

Segundo as observações do treinador no apronto de sexta-feira, a equipe escalada deverá dar uma boa exibição à sua torcida, devido ao bom futebol apresentado durante os 30 minutos em que estêve em ação, deixando-o entusiasmado e otimista quanto a um resultado favorável.

Esquema armado

Como conhece o futebol paraguaio, cuja base é a garra, empregando todo o vigor físico dos seus jogadores, o treinador vascaíno armou um esquema para sua equipe, a fim de não ser surpreendida com a correria do time do Libertad. Jedir, que fará sua estréia no Vasco, desempenhará função importante para quebrar o ímpeto dos paraguaios.

Durante a partida, Gentil Cardoso continuará a observar os jogadores, principalmente aquêles que ganharam as posições nos treinos, pois, faz questão de frisar que esta ainda não é a equipe definitiva do Vasco para a Taça Guanabara. O técnico vascaíno considera a maioria do mesmo quilate técnico, daí o seu cuidado em escolher o que estiver em melhores condições.

Individual

Os preparativos foram encerrados ontem pela manhã, quando Gentil Cardoso realizou leve individual de 30 minutos para desintoxicar os jogadores. Bianchini, que ficara na reserva, foi dispensado pelo treinador porque se queixava de dôres na virilha, sendo incluído Acilino no seu lugar.

Gentil Cardoso estabeleceu algumas normas para sua equipe, pedindo aos jogadores para cumprimentar a torcida quando entrarem em campo, e evitar o máximo de reclamar com juiz, seja qual fôr a marcação, para não criar problemas para a equipe durante o desenrolar da partida.

Durante a preleção, o treinador comunicou a Paulo Dias que não seria mais emprestado ao Esporte, de Recife e aconselhou-o a morar no clube, juntamente com Acilino, porque ambos residem em lugares afastados da cidade. A concentração iniciou ontem às 19h30m, saindo os jogadores do estádio para a Avenida Vieira Souto.

Jogos

O Vasco foi convidado para fazer duas partidas amistosas na Bolívia nos dias 8 e 9, na cidade de Santa Cruz de la Sierra. O assunto será decidido amanhã pelo Presidente João Silva, que vê possibilidades de realização dos jogos, pois, as quotas serão de seis mil dólares por apresentação.

Além dêstes jogos, o Vasco recebeu outra proposta para disputar um quadrangular na Colômbia, na cidade de Bogotá, do qual participarão o Peñarol ou Nacional, do Uruguai, Santa Fé e Milionários, ambos da Colômbia. Se o Vasco aceitar, a disputa será feita no intervalo da Taça Guanabara para o Campeonato Carioca, no período de 7 a 20 de agôsto.

Meio de campo é a dúvida do Libertad

Sosa, gripado e com a garganta inflamada, é o problema do técnico Aníbal Dias para definir o meio-campo do Libertad, que tem Trinidad de sobreaviso, no caso de o titular não passar na revisão médica a ser feita momentos antes do início do jôgo de hoje à tarde, contra o Vasco, no Estádio Mário Filho.

Dias se mostra tranqüilo quanto aos demais setores, sem qualquer problema, o que lhe permitiu anunciar a escalação de todos os titulares dos quais cinco pertencem à seleção paraguaia. O ponta-de-lança Bertolin, que até antes do treino de ontem era dúvida, pois sentia uma pancada na perna, foi um dos melhores do coletivo e também tem seu lugar garantido.

Equipe

O médio de apoio Sosa foi o único ausente do coletivo da manhã de ontem, nas Laranjeiras, que apresentou a vitória dos titulares sôbre os reservas por 2 a 0. João Francisco, do Fluminense, que completou o time de reservas juntamente com Mansor, Hilton, Dida e Roberto, marcou, contra, o primeiro gol, enquanto Fleitas marcou o outro.

O treino teve a duração de 30 minutos — antes houve 20 minutos de aquecimento — e se caracterizou pela movimentação e empenho dos jogadores, tendo sido êstes os times: Titulares —Cubas; Monges, Tabarelli, Venegas e Molinas; Trinidad e Insfran; Martinez, Jugovicha, Fleitas e Arevalo. Reservas — Orrego; Hilton, Domingues, João Francisco e Dida; Ilhan e Mansur; Gonçalves, Naike, Bertolin e Roberto.

Aníbal Dias, que prefere colocar o Vasco na condição de favorito, afirmou que sua equipe está em condições de dar uma boa exibição.

— A equipe possui cinco jogadores da seleção, é vice-líder no nosso campeonato corre bem e creio que o público é que irá lucrar — finalizou.

S. Cristóvão estréia 4a. em Vitória

O São Cristovão iniciará, quarta-feira, uma excursão pelo Espírito Santo, com estréia prevista para Vitória, contra o Desportivo Ferroviário, prosseguindo, depois, em Colatina, Cachoeiro do Itapemirim e terminando, no dia 3, em Campos, Estado do Rio, sendo que a temporada foi organizada pelo próprio clube de Figueira de Melo.

O jgo de quarta-feira, contra o Desportivo Ferroviário, faz parte do pagamento do empréstimo do jogador Dominguinho, com renda total para o São Cristóvão, já que uma parte do combinado, foi paga no ato da transferência, conforme ficou acertado, por ocasião do acôrdo, entre os dirigentes dos dois clubes.

Bangu enfrenta Shamrock

Boston (Especial para o JS) — Em prosseguimento [à] maratona que vem em-[p]reendendo no final do [T]orneio Internacional da United Soccer Association, [o] Bangu defenderá hoje à [ta]rde, em Boston, a vice-[li]derança do Grupo Oeste — a dois pontos do Wolverhampton e do A.D.O., [d]a Holanda —, enfrentan-[d]o o Shamrock Rovers da [I]rlanda, ainda sem Paulo [B]orges, servindo à seleção [n]acional.

Mesmo tendo empatado [a]nteontem, com o Hibernians, da Escócia, o técni-[c]o Martim Francisco se [m]ostra confiante na vitó-[r]ia, partindo do princípio [d]e que a equipe só não [v]enceu por falta de sorte, [p]ois se encontra no me-[l]hor de sua forma. Martim [a]linhará o Bangu com Ubirajara; Fidélis, Mário Ti-[t]o, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Norberto, Fernando, Ca-[b]ralzinho e Aladim.

Mais dois jogos

Depois dessa partida, o Bangu voltará a jogar na [t]erça-feira, desta vez no Astródomo de Houston, [c]ontra o Aberdeen, da Escócia, em partida aguarda-[d]a com enorme expectati-[v]a e na qual se espera um [r]ecorde de renda, uma vez [q]ue nesse dia, se comemo-[r]ará a Independência dos Estados Unidos. E não bastasse isso, existe ainda a [p]ossibilidade do retôrno [d]e Paulo Borges à equipe [b]angüense, medida por si-[n]al já exigida pelos orga-[n]izadores do certame.

Finalmente, o Bangu en-[c]errará sua participação [n]o torneio, jogando no dia [8], em Nova Iorque, con-[t]ra o Cerro, do Uruguai. O [r]egresso do campeão ca-[r]ioca está previsto para o [d]ia seguinte, isto é, a 9, a [f]im de estrear na Taça Guanabara, contra o Flu-[m]inense, em partida já [a]diada de comum acôrdo.

S. Paulo quer Nenê de nôvo contrato já

São Paulo (Sucursal) — O contrato de Nenê terminou a 30 do mês passado, [m]as o São Paulo espera re-[n]ová-lo em tempo de po-[d]er lançar o jogador na [p]artida de quarta-feira, à [n]oite, no Pacaembu, contra [o] Guarani.

Além dêsse jôgo, adiado [d]a rodada inicial do Cam-[p]eonato Paulista, por cau-[s]a do jôgo da seleção bra-[s]ileira em Montevidéu, pe-[l]a Taça Rio Branco, a FPF [t]ambém resolveu adiar [...] e Prudentina, [n]o Pacaembu, para a noite [d]e têrça-feira.

Silva mostra interêsse em voltar ao Brasil

Barcelona (AP-JS) — O jogador brasileiro Silva, do Barcelona, comentando o interêsse do clube brasileiro do Santos, por seu concurso, esclareceu que, pelo fato de não poder participar dos jogos oficiais do campeonato espanhol por seu time, devido ser estrangeiro, prefere ser vendido, a continuar pràticamente encostado.

— Se não se ajeita minha situação no futebol espanhol, prefiro minha transferência e, se é para o Brasil, melhor — acentuou Válter Machado da Silva.

Incompletos

Juan Gich, secretario técnico do Barcelona, disse que não se ultimaram, ainda, as negociações para a transferência de Silva para o Santos, de São Paulo. Acrescentou êle que as demarches, iniciadas durante a excursão do Santos pela Itália e continuadas no Brasil, prosseguem em Barcelona, esclarecendo, ainda, que não se pode dizer que Silva já pertença ao clube brasileiro.

O Barcelona está pedindo 200 mil dólares pelo passe do atacante, 15 mil mais do que pagou ao Corintians, há cinco meses, adiantando seus dirigentes que, por menos, não o vendem.

O Santos, que evidentemente está interessado no concurso do jogador, quer rebaixar a cifra pedida pelo Barcelona.

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão estará amanhã na Guanabara para conferenciar com o Presidente João Havelange. Em sua companhia virá o Sr. Paulo Machado e pelo que soubemos as conversações versarão sôbre a situação atual do futebol brasileiro que o Sr. Mendonça Falcão considera bastante desprestigiado no exterior. Embora não estando de acôrdo com as conclusões do Presidente da Federação Paulista de Futebol, o Sr. João Havelange pretende conhecer as suas sugestões tôdas, aliás, relacionadas com os preparativos do nosso futebol para a Copa do Mundo.

Conforme já declarou em inúmeras oportunidades, o Sr. João Havelange considera o futebol brasileiro no mesmo nível técnico, necessitando apenas renovar o seu escrete para o qual existem elementos de grandes qualidades técnicas. O Presidente da CBD, pretende manter o atual escrete que ontem jogo uem Montevidéu convocando um outro com jogadores dos clubes que não puderam colaborar para a Copa Rio Branco, devido as suas excursões. As duas seleções fariam em sessenta e oito, uma série de partidas e o vencedor cumpriria uma temporada pela Europa, enquanto o outro excursionaria pelas Américas.

É quase certo que seis juízes brasileiros viajem na próxima têrça-feira para Montevidéu e Buenos Aires com a responsabilidade de dirigirem os jogos que ali serão disputados no dia cinco pela Taça dos Libertadores da América. Para êsse fim, amanhã na sede da CBD os árbitros Olten Aires de Abreu, Arnando Marques, Romualdo Arp Filho, Aírton Vieira de Morais, Antônio Viug e Joaquim Gonçalves, estarão reunidos com o Sr. Abílio de Almeida. Serão constituídos dois grupos de três tomando cada qual rumo diferente.

O Flamengo está atravessando uma situação difícil no seu futebol, depois daquilo que aconteceu durante a excursão pela Europa. É fora de dúvida — garantiu o Sr. Gunnar Goransson — haverá uma reformulação total no elenco e aquêles que não se conduziram dentro das normas disciplinares não terão mais vez na Gávea. Almir, como já foi noticiado, encabeça a lista, mas além de Almir, existem outros que serão apurados através do relatório que deverá ser apresentado pelo chefe da delegação. O Presidente Veiga Brito que ontem, deve ter reassumido o seu pôsto, ditará as normas definitivas, já se sabendo também que Bria será o nôvo técnico provisòriamente, pois o trabalho que vem realizando em matéria de renovação é considerado muito mais importante do que poderá vir a desempenhar com o time de cima.

Com respeito à volta de César, podemos assegurar que será muito difícil. César não está de acôrdo em retornar à Gávea depois do ambiente que encontrou no Palmeiras, onde já atingiu a posição de autêntico ídolo. Além disso, o Palmeiras possui uma carta do Flamengo que lhe assegura prioridade absoluta na venda do jogador pela importância de cento e cinqüenta mil cruzeiros novos. Podemos ainda adiantar que antes de viajar com a seleção, Aimoré recomendou a contratação de César, sugerindo ainda que Ademar continuasse no Flamengo. Portanto, a volta de César não parece ser tão simples e os dirigentes rubro-negros sabem disso, perfeitamente.

O Sr. Abílio de Almeida que viajará têrça-feira, para Montevidéu, como convidado do Cruzeiro, afirmou ontem, que tem os seus motivos para acreditar nas possibilidades do campeão brasileiro nos seus jogos com o Peñarol, pela Taça Libertadores da América. Frisou o Sr. Abílio de Almeida que viu os dois jogos em Belo Horizonte e sua convicção é de que o Cruzeiro possui tôdas as condições para vencer, desde que reedite as suas boas performances.

O Vasco cedeu Alcir ao Esporte Clube Recife, que, por sua vez, chegou a um perfeito acôrdo com o seu nôvo clube. O embarque de Alcir está marcado para amanhã em companhia do presidente daquele clube que veio ao Rio tratar, especialmente, sôbre refôrço. Outro jogador que o Esporte queria era Paulo Dias, mas o Vasco não abriu mão do seu concurso por motivos de ordem técnica.

Esta tarde, no Estádio Mário Filho, veremos a equipe do Libertad, de Assunção, considerada atualmente como uma das melhores do futebol paraguaio. O Libertad vai enfrentar um Vasco que se esforça para readquirir o seu verdadeiro lugar no futebol carioca e cujas condições atuais não parecem muito favoráveis apesar do que pode perfeitamente pensar em vitória. Ainda domingo, o Vasco empatou com um time enfraquecido do América, e isto levou o técnico Gentil Cardoso a operar profundas modificações na equipe que treinou, aliás, bem melhor do que vinha fazendo ùltimamente.

A despeito de tudo, o Vasco possui suficientes condições para derrotar o seu adversário. É uma equipe que se esforça para retornar ao seu verdadeiro lugar e dispõe, aliás, de jogadores excelentes que podem perfeitamente constituir um quadro de bom nível. O Libertad, como já dissemos, procede com o prestígio de ser atualmente um dos melhores quadros do futebol paraguaio. Nada menos de cinco dos seus jogadores já integraram a seleção do país e isto mostra que é um adversário de bom nível técnico com capacidade para mostrar contra o Vasco a atualidade do futebol paraguaio.

O Presidente do Fluminense, Sr. Luís Murgel, esclareceu que a presença do Libertad entre nós não oferecerá oportunidade de um Torneio Triangular, conforme chegou a ser divulgado. O campeão paraguaio jogará hoje, com o Vasco e quarta-feira, com o Fluminense e no dia seguinte, retornará ao seu país. Não haverá, portanto, o jôgo contra o Fluminense e o Vasco simplesmente, porque no próximo domingo, terá lugar o Torneio Início do futebol carioca em cujo certame os clubes pretendem apresentar as suas equipes integradas de todos os valôres.

Esfôrço dos jogadores do Vila não conseguiu parar o América

América vence Vila debaixo de vaia: 1-0

O América venceu, por 1 a 0, o Vila Nova, na abertura do Campeonato Mineiro, ontem à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, num jôgo que não agradou às 2.844 pessoas presentes, que vaiaram os dois times durante grande parte do tempo, terminando a primeira fase sem abertura de escore.

O Vila Nova foi mais time e impôs seu ritmo de jôgo e o América foi acompanhando. Apesar do Vila ter vindo de várias crises, surpreendeu, com o único pecado de falhar nas conclusões ao gol. Gilberto, goleiro do América, estêve numa tarde feliz, fechando o gol.

Na única chance que teve, o América fêz o gol, com jogada de Caldeira, que correu pela ponta esquerda, centrou rasteiro e violento para Silvestre emendar, de pé direito, no canto esquerdo do gol de Adão. Mesmo sofrendo o gol, o Vila não se entregou e foi para a frente, mas o América, incentivado pela sua torcida, cresceu em campo, equilibrando as ações.

Primeira emoção

A primeira jogada de emoção surgiu aos 3m, com Gilberto fazendo sua primeira defesa difícil, aparando chute forte de Raimundo. Mas retruca Zé Carlos, com jogada errada. Aos 5m, o Vila teve grande chance de gol, lançando Paulinho, que passou a bola a Noventa, êste chutou, salvando Gilberto, atirando-se aos pés do jogador e cortando a jogada.

O América jogava errado, com Silvestre fora das suas características, que é de ponta-de-lança, ficando bastante recuado, e Samuel continuava prendendo a bola, prejudicando o time. Três minutos depois, surgiu a oportunidade de gol para o América, quando Samuel, na frente, foi para a linha de fundo e cruzou forte. Silvestre estourou com o goleiro Adão, que saíra, e quase marca o gol.

O jôgo continuava mostrando o Vila mais entusiasta em campo, com o América mais frio e sem iniciativa, talvez estranhando a estréia no Campeonato. Sòmente a partir dos 15 m, é que o América conseguiu realizar algo de prático, mesmo assim com erros sucessivos de sua defesa e com Jorge Vieira empregando tática errada de jogar recuado.

Os erros

O Vila Nova, verificando os erros da zaga do América, passou a explorar o setor de Luizão, que claudicava em tôdas as jogadas. Até que, aos 16m, em ataque esporádico, Silvestre teve a grande chance do primeiro gol, quando errou, frente a frente com o goleiro Adão. Na recarga, Paulinho, na entrada da grande área, chutou forte para Gilberto fazer sensacional defesa.

Dois minutos depois, o Vila Nova quase marcou. Houve jogada de Noventa, Dias cabeceou, frente a frente com o goleiro, tocando a bola na trave de Gilberto, ante o desespêro dos zagueiros do América. Aos 20m, Dias perdeu nova e excelente oportunidade, chutando para fora, quando estava sòzinho diante de Gilberto.

Fase final

No segundo tempo, todos esperavam que o América voltasse melhor, mas tal não aconteceu, pois o nervosismo passou a ser a tônica do jôgo e a torcida passou a vaiar as jogadas, principalmente de Samuel e Sudaco, enquanto o Vila continuava com seu futebol certo, com sua defesa dominando o ataque do América, que mostrou Silvestre ainda recuado inexplicàvelmente. Logo aos 3m, Gilberto salvou gol certo de Noventa.

Aos 5m, o América fêz uma carga desordenada à área do Vila, com os jogadores errando as conclusões. Até os 10m, o jôgo continuou equilibrado, agora com a defesa do América mais tranqüila, porque Calô dava-lhe uma nova personalidade.

Êste panorama continuou e para desespêro dos jogadores do América, a torcida voltou a vaiar, estridentemente e as jogadas erradas continuavam. Aos 23m, o Vila perdeu outra grande oportunidade, com Paulinho, frente a frente com Gilberto, chutando para fora, e, na recarga, Chiquinho deu passe a Caldeira, que passou por Dias, foi até à linha de fundo, centrou forte para a área, na única jogada certa do time do América. Silvestre desempenhou mesmo a função de ponta de lança nesse lance e o América marcou o gol que lhe deu a vitória. O ex-jogador do Siderúrgica, que acompanhava a jogada, completou, com violência, para fazer o gol único da partida.

Nesta altura, todo lance em que intervia, Calô era aplaudido pela torcida, num reconhecimento à sua boa atuação. Mas, no final do jôgo, o América passou um susto tremendo, quando Paulinho cabeceou, de dentro da área, com a bola tocando a trave de Gilberto, quando falhou a defesa do América.

América 1 x Vila Nova 0

Local: Estádio Magalhães Pinto.
Renda: NCr$ 5.401,00.
Público: 2.844 pagantes.
Primeiro tempo: 0 a 0.
Final: América 1 a 0, gol de Silvestre, aos 28m.
América — Gilberto; Décio Brito, Luizão (Calô), Café e Zé Horta; Sudaco e Chiquinho; Zé Carlos, Silvestre, Samuel e Caldeira. Técnico: Jorge Vieira.
Vila Nova — Adão; Daniel, Carlos Martins, Moacir e Ebeval; Gogózinho e Tal; Dias, Noventa, Paulinho e Raimundo (Prado). Técnico: Guarazinho.
Juiz: Joaquim Gonçalves da Silva.
Auxiliares: Alcebíades Magalhães Dias e Amando Gregori.

Campeonato Paulista começa com 3 jogos

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Paulista de Futebol, Divisão Especial, será iniciado hoje com apenas três partidas porque duas delas, em que interviriam São Paulo e Guarani e Portuguêsa de Desportos e Prudentina foram adiadas, respectivamente, para quarta e têrça-feira à noite, ambas no Estádio Paulo Machado de Carvalho, pelo fato de o São Paulo e a Portuguêsa de Desportos, estarem com alguns de seus jogadores emprestados à seleção nacional, que disputou a Copa Rio Branco.

Juventus x Comercial

No campo da Rua Javari, o Juventus vai receber a visita da equipe do Comercial, de Ribeirão Prêto, jôgo êsse fixado para a parte da manhã, a fim de não sofrer concorrência de outros divertimentos domingueiros do paulista e sob a arbitragem do Sr. Etelvino Rodrigues.

O Juventus, êste ano, não conta com seu treinador de sempre, Silvio Pirilo e é uma equipe que figura sempre entre as dez primeiras do futebol bandeirante não havendo, de princípio, possibilidade de vir a ser rebaixada para a Primeira Divisão.

Quanto ao Comercial, foi uma das gratas surprêsas do Campeonato Paulista do ano passado, chegando, no final do certame, à frente dos chamados pequenos clubes e sendo apontado, extraoficialmente, como campeão paulista do interior. Entretanto, êste ano, alienou grande parte de seu elenco, tendo cedido Jair Bala ao Palmeiras e readquirido Marco Antônio e, por pouco, não vendeu o lateral-direito Ferreira, além de ter dado, por empréstimo, Peixinho ao Bangu.

Juventus — Eduardo; Virgílio, Carlos, Clóvis e Nenê; Jair Francisco e Ferreirinha; Antoninho, Zé Carlos, Alencar e Lira.

Comercial — Rosan; Ferreira, Jorge Piter e Nonô; Tadeu e Carlos César; Norival, Luís Carlos, Bimbo e Vanderlei.

Ferroviária x Portuguêsa Santista

Na cidade de Araraquara, jogarão as equipes benjamins da Federação Paulista — Portuguêsa Santista e Ferroviária — que estiveram de fora do Campeonato da Divisão Especial, com o retôrno imediato da primeira e a volta, sòmente êste ano, do time de Araraquara, a Ferroviária.

Os dois clubes não têm grandes valôres a mostrar, aparecendo Ismael, da Portuguêsa Santista, como o de maior cartaz, mas nem por isso aprovado no teste a que se submeteu no Santos.

Ferroviária — Machado; Beluomini, Fernando, Rossi e Fogueira; Chiquinho e Bazani; Valdir, Leocádio, Tia e Pio.

Portuguêsa Santista — Cláudio; Alberto, Santa, Marças e Dé; João Carlos e Pereira, Zezé, Palito, Ismael e Toninho.

Anacleto Pietrobom foi designado para dirigir esta partida.

Botafogo x América

Na cidade de Ribeirão Prêto, o time local do Botafogo enfrenta o América, de São José do Rio Prêto, com o Botafogo aparecendo como favorito, não só porque é difícil uma vitória dos times de fora em Ribeirão Prêto, como pelo excelente trabalho que José Carlos Bauer vem empreendendo na equipe, tirando a vitória do domingo último, de 3 a 1, sôbre o Borussia, como um dos pontos alto de sua atividade.

Foi escalado para apitar êste jôgo o sr. Romualdo Arpi Filho.

Botafogo — Suly; Milton, Zé Carlos, Roberto e Carluci; Amilton e Márcio; Jair, Sicupira, Ntninho e Totó.

América — Neuri; Manoel, Nélson, Adelson e Ambrósio; Mota e Valtinho; J. Alves, Cardoso, Gildo e Ceravetti.

O Sr. Olten Aires de Abreu apita Portuguêsa de Desportos x Prudentina, têrça-feira, enquanto Armando Marques foi escalado para dirigir a partida de quarta-feira à noite, entre São Paulo x Guarani, muito embora tenha sido escolhido para apitar o jôgo entre Peñarol x Cruzeiro em Montevidéu, nesse dia, pela semifinal da Taça Libertadores da América.

União tem liderança ameaçada no Paraná

Curitiba (SP-JS) — O União, líder do Campeonato Paranaense de Futebol, enfrenta, hoje à tarde, no Estádio Durival de Brito e Silva, em Curitiba, o time do Coritiba, que ocupa uma das vice-lideranças do certame. Outro jôgo de grande importância é o que vai reunir o Ferroviário, agora dirigido por João Carlos e que voltou à vice-liderança, e o Grêmio, em Maringá. A rodada será completada com os jogos entre Londrina e Seleto, em Londrina e, em Apucarana, Apucarana e Primavera.

Jogos no País

Paara hoje, em todo o País, estão previstos os seguintes jogos:

Campeonato Friburguense

Em Friburgo: Esperança x Filó; Serrano x Bom Jardim

Campeonato Pernambucano

No Recife: Esporte Clube Recife x América

Campeonato Gaúcho

Em Pôrto Alegre: Juventude x Floriano; Gaúcho x Aimoré; Grêmio x Internacional
Em Pelotas: Farroupilha x Brasil; Pelotas x Farroupilha
No Rio Grande: Riograndense x Rio Grande

Campeonato Campista

Em Tócos: Paraíso x Americano

Campeonato Baiano

Em Salvador: Botafogo x Bahia
Em Feira: Bahia (F) x Vitória (B)
Em Ilhéus: Vitória (L) x Leônido
Em Conquista: Conquista x Cola Cola

Campeonato Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro: Operário x Cachoeiro; Capixaba x Castelo; Rio Branco x Ipiranga; Estrêla x Comercial

Campeonato Paranaense

Em Curitiba: Curitiba x União
Em Londrina: Londrina x Seleto
Em Apucarana: Apucarana x Primavera
Em Maringá: Grêmio Maringá x Ferroviário

Campista Catarinense

Grupo: A
Em Criciúma: Metropol x Comerciário
Em Blumenau: Olímpico x Palmeiras
Em Tubarão: Hercílio Luz x Ferroviário
Em Vidória: Perdigão x Carlos Renaux
Em Joaçaba: Comercial x Cruzeiro

Grupo B:
Em Florianópolis: Figueirense x Avaí
Em Itajaí: Marcílio Dias x Barroso
Em Joinvile: América x Caxias
Em Lajes: Internacional x Guarani

Amistosos

No Maracanã: Vasco x Libertad
Em Brasília: Botafogo (Rio) x América (Rio)

CALI LIDERA NA COLÔMBIA

Milan nega interêsse por Tostão

Milão, Itália (AP-JS) — O secretário do clube de futebol do Milan desmentiu informações publicadas no Rio de Janeiro, segundo as quais o clube milanês havia oferecido a importância de 500 mil dólares pelo passe do jogador brasileiro Tostão.

BOGOTA (AP—JS) — O Deportivo de Cali, ao empatar de 1x1 com o Santa Fe e beneficiado com as derrotas que sofreram o Cucuta e o Juniors, na 25.ª rodada do Campeonato de Futebol Profissional da Colômbia, isolou-se na liderança do certame.

O Cucuta perdeu a invencibilidade em seus próprios domínios, que vinha mantendo desde o ano passado, ao ser derrotado pelo Medellin, por 2x1, enquanto o Juniors foi vencido pelo Caldas por 2x0.

Colocação

Os outros resultados da rodada foram América, 1 x Millonarios, 1 e Magdalena, 0 x Pereira, 1.

Com os jogos da 25.ª rodada, a colocação dos clubes colombianos, por pontos ganhos, é a seguinte:

1.º, Deportivo de Cali, com 35; 2.º, Juniors e Pereira, com 30, cada; 3.º, Cucuta e América, com 29, cada; 4.º, Santa Fe, Nacional e Medellin, com 25, cada; 5.º, Millonarios, com 24; 6.º, Magdalena, com 20; 7.º, Caldas, com 19; 8.º, Quindio, com 18; 9.º, Tolima, com 16 e, 10.º, Bucaramanga, com 15.

Cucuta, Medellin, Magdalena, Tolima, Bucaramanga e Nacional têm um jogo pendente cada um, enquanto o Millonarios e o Quindio, dois.

Veiga decide entre Bria e Tim para o Fla

Flu decide hoje se pode comprar Copeu

O extrema-direita Copeu, do São Bento de Sorocaba e que jogou pelo Santos, no Torneio Gomes Pedrosa, poderá ser hoje do Fluminense, se os entendimentos que serão mantidos entre os dirigentes chegarem a bom têrmo. Copeu resolveria um dos problemas da equipe, no entender do técnico Gonzàlez, que sempre gostou de seu estilo de jôgo.

Enquanto mantém vivas as esperanças em Copeu e inúmeros outros reforços, como Tarcisio e Nélson, de São Paulo, e Ivã e Mauro, de Recife, os dirigentes tricolores acabaram por desistir de Amarildo, depois do telegrama que receberam, ontem, dando conta da impossibilidade de qualquer negócio.

Nada de dispensas

O técnico Alfredo Gonzàlez, tal como se anunciava, conversou demoradamente com o Vice-Presidente Dílson Guedes após o treino da manhã de ontem, nas Laranjeiras, quando expôs as conclusões do que viu na pequena excursão ao Espírito Santo. Gonzàlez se limitou apenas a trocar idéias: não se aventou a hipótese de se dispensar jogadores, a não ser o extrema-direita Milton Dias, que não tem agradado.

Até que cheguem os reforços, Gonzàlez arrumará a equipe da melhor maneira possível, conforme frisou. Para o jôgo contra o Libertad, na quarta-feira, Severo entrará na lateral-direita e Mário na extrema, em lugar de Milton Dias. O treinador já formou o time para o jôgo, que será mantido nos demais setores, inclusive no meio-campo, com Oliveira ao lado de Denilson.

Para Gonzàlez, o Fluminense atuou bem nos dois jogos sob sua direção no Espírito Santo. À exceção das únicas alterações que fará, exatamente onde Valdez e Milton Dias destoaram dos demais, não há necessidade de modificações.

Treino amanhã

Depois de liberados durante tôda a sexta-feira, quando retornaram do Espírito Santos, após viagem de mais de dez horas, os jogadores se apresentaram ontem pela manhã, nas Laranjeiras, e fizeram individual sob o comando de Gonzàles e a supervisão de Telê.

Altair e o zagueiro Jorge, sentindo ligeiras contusões, foram os únicos ausentes do treino, que contou inclusive com a presença de Lula, pràticamente recuperado de uma distensão. Após 20 minutos de exercícios, com Roberto Pinto como guia, os jogadores que viajaram para o Espírito Santo foram liberados. Os outros treinaram mais 25 minutos.

Cláudio e Vitório se unem para procurar mais fôrça

O Sr. Veiga Brito reassumiu ontem a presidência do Flamengo, em reunião realizada na sede do Morro da Viúva, e depois de prometer procurar Renganeschi para agradecer tudo o que o técnico fêz no clube rubro-negro, vai escolher entre Bria e Tim, quem será o nôvo treinador, o que êle prometeu anunciar às 14h de hoje, na Gávea.

Apesar de Modesto Bria merecer a preferência quase geral dos conselheiros e elementos ligados ao Departamento de Futebol, a escolha de Tim representaria, pròvàvelmente, a pacificação, contentando aquêles (entre os quais o Sr. Gunnar Goransson) que defendem a permanência do atual técnico dos juvenis no Departamento de Amadores, sob a alegação de que o seu trabalho de base é importantíssimo para a renovação de valôres.

Posse

Depois de uma conversa particular com o Sr. Marcus Vinicius, por volta das 11h, na sede do Morro da Viúva, em que ouviu um relato detalhado de todos os problemas resolvidos e a serem solucionados, o Sr. Veiga Brito reassumiu a presidência e em seguida comandou uma reunião com o Vice Gunnar Goransson, o Diretor Flávio Soares de Moura e o Supervisor Flávio Costa.

O Sr. Gunnar Goransson deixou a reunião cêrca de 20 minutos após, para viajar para Penedo, onde foi passar o fim-de-semana. Finalmente, depois de uma reunião de três horas, de 11 às 14h, a portas fechadas, o Sr. Veiga Brito esclareceu os resultados de tanto debate:

1 — Os dirigentes fizeram ao Presidente um amplo relato de tudo o que se passou na excursão e as providências a respeito.

2 — Foram examinados vários nomes de técnicos em disponibilidade e, após muita insistência, informou que Zizinho, Ôto Glória e Lula estavam na relação, mas, que, finalmente, sobraram apenas dois: Bria e Tim.

3 — O Departamento de Futebol deu sugestões e analisou as virtudes e os defeitos de cada técnico, mas deixou a critério do Presidente a escolha.

4 — O Presidente não poderia tomar uma medida de imediato e desta forma pediu mais um dia para pensar. O DF lhe deixou a responsabilidade final da escolha.

5 — Convicto de que ao Flamengo seria mais interessante escolher sem muita demora o nôvo técnico, que começaria, imediatamente, o trabalho com vista à Taça Guanabara e no Campeonato, o Sr. Veiga Brito disse que vai hoje de manhã à Gávea e depois de mais alguns contatos, anunciará, ali, às 14hh, o nome do nôvo técnico, que será Bria ou Tim.

Coexistência

A pronta divulgação do nome de Tim como estando nas cogitações do Flamengo causou alguns protestos, principalmente daquêles que citavam a familiarização de Renganeschi com os jogadores como causador da perda de autoridade de comando. Motivo: acham que com Tim a história se repetiria.

Os conselheiros que preferem Modesto Bria citam o fato de o técnico ser rubronegro 100%, além das virtudes conhecidas, inclusive as de disciplinador, ter lastro no clube, bom senso, ôlho clínico e perfeito entendimento com Flávio Costa.

Uma coexistência pacífica entre Flávio Costa e Tim poderia colocar a perder o trabalho de saneamento a que o primeiro está incumbido de realizar: em 63, após uma partida entre Flamengo x Bangu (uma das últimas em que Jordã tomou parte antes de descalçar as chuteiras), Flávio Costa, então técnico, viu, em casa, em um programa de TV, Tim explicar no quadro-negro como derrotara o time rubro-negro. Desde êste dia, Flávio Costa passou a achar que faltava ética e senso de companheirismo a Tim.

Crise do Flamengo no Editorial: Fatos

Lembrança do Fla deixa Tim feliz

O técnico Tim voltou de Paquetá anteontem para comparecer ao casamento de um amigo, no Rio, mostrando-se feliz com a lembrança do seu nome para dirigir o Flamengo. Declarou que até então não tinha sido sondado ou convidado pelo clube rubro-negro e que pensava apenas em descansar desde que saiu do Fluminense.

Dizendo que aceitaria dirigir o Flamengo, se fôsse convidado, Tim, ao ser abordado em casa pelos repórteres, lembrou que já substituiu Renganeschi por duas vêzes no Guarani, de Campinas e quando saiu dêste clube, uma vez, indicou seu amigo, não sabendo se a história se repetiria agora.

Brasileiros dão vitória ao Nápoles

Medellin, Colômbia (AP-JS — Os brasileiros Cané e Altafini (Mazzola) abriram o caminho para a fácil vitória da equipe italiana do Nápoles sôbre o Atlético Nacional por 3 a 0, em jôgo realizado nesta cidade, para uma assistência de 11 mil espectadores.

Cané abriu a contagem aos dez minutos e Altafini aumentou aos 44 minutos do segundo tempo. O peruano Benitez fêz o outro gol, no segundo tempo. O Nápoles, que continua invicto, jogará agora na Venezuela.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Clube dos Teimosos vence Matriz Aço: 9-2

Através de boas jogadas conseguidas no segundo tempo, o Clube dos Teimosos venceu o Motriz Aço, por 9 a 2, depois de se registrar um empate de 2 gols na primeira parte do jôgo, disputado ontem, à tarde, no campo número seis, do Parque do Flamengo, valendo pela 14.ª rodada do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, série de adultos.

Os demais resultados desta etapa do certame foram êstes: Primavera FC (583), 6 x Casas Garson FC (664), 3; Águias do Catete FC (168), 4 x União de Irajá FC (173), 3; Santos FC (268), 2 x Real FC (202), 1; Estrêla FC (do Maracanã, 304) venceu o EC Jozeiro (505), por WO; Cia. Comercial Marítima FC (303), 5 x EC Nova Esperança (282), 3; Guanabarinos FC (364), 6 x Grupo Lederle (200), 1; e Cometa FC (508), 8 x Associação Glória-Tijuca (231), 2.

Jôgo por jôgo

Campo 1 — Primavera (583) 6 x Casas Garson FC (664) 3; primeiro tempo: Casas Garson 2 a 1, com gols de Sebastião e Péricles, para o Casas Garson, e de Miguel, para o Primavera: final: Primavera 6 a 3, marcando mais Paulo (dois), Dias, Jorge e Miguel, para os vencedores, e Roberto, para os perdedores; Equipes: Primavera — José, Nílson (Justo), Luís, Carlos, Miguel (Milton), Paulo (Isaac), Dias e Jorge Casas Garson — Válter, José, Orlando, Célio, Silva (Alves), Sebastião, Péricles e Roberto. Juiz — Ari Ramos e Farias: Delegado Jorge Cunha.

Campo 2 — Águia do Catete FC (168) 5 x União de Irajá (173) FC 4; primeiro tempo: empate de 1 a 1, com gols de Sebastião, para o Águias do Catete, e Jorge, para o União de Irajá; final: Águias do Catete 5 a 4, marcando mais Raimundo (dois) e Telmo (dois), para os vencedores, e Juarez, Roberto e Luís, para os perdedores. Equipes: Águias do Catete — José Manuel, Ricardo (Wilson), Sílvio (Raul), Jorge, Telmo, Sebastião e Raimundo. União — Rubens, Juarez, Jorge, Sérgio, Valfredo, Luís, Armírio (Carlos) e Roberto. Juiz — Mauro dos Santos; Delegado — Antônio Guedes.

Campo 3 — Santos FC (268) (Copacabana) 2 x Real FC (202) 1; primeiro tempo: Santos 2 a 0, com gols de Paulo e Adeildo; final; Santos 2 a 1, marcando José para o Real. Equipes: Santos — Gilberto (oJaquim), Márcio, Adeildo Edson, Paulo, Roberto, Paulo I e Etiene. Real — Sérgio (José), Carlos (José I), Roberto (Cordeiro), Wilson, José II, João, Ismar e Odilio. Juiz — Neivaldo de Oliveira; Delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo 4 — O Estrêla FC (Maracanã) (304) venceu o EC Joazeiro (505) por WO, tendo assinado a súmula os seguintes atletas: Ronaldo, Geraldo, Emílio, Jorge, Gilberto, Ubiraci, Nascimento e Antônio. Juiz — Osmar dos Santos; Delegado — Ana Maria.

Campo 5 — Cia. Comercial Marítima (303) 5 x EC Nova Esperança (282) 3; primeiro tempo: Nova Esperança 3 a 1, com gols de Fernando, Jorge e Roberto, para o Nova Esperança, e de José, para o Comercial Marítima; final: Comercial Marítima 5 a 3, marcando mais José (três) e Antônio, para os vencedores. Equipes: Comercial Marítima — Jerônimo, Vitor (João Roberto), Adilson, José, Antônio Pires, Antônio Sousa (Fernando), Jupiraci e José I (Francisco). Nova Esperança — Damião, Paulo, Fernando, Luís Carlos, Jorge, José, João, Roberto e Paulo. Juiz — José Jesus Pires; Delegado — Luís Penha.

Campo 6 — Clube dos Teimosos (377) 9 x Motriz Aço FC (67) 2; primeiro tempo: empate de 2 a 2, com gols de Pedro e Hamilton, para o Motriz Aço, e de Tomás e Eudes, para os Teimosos; final: Teimosos 9 a 2, marcando mais Hilário, Tomás, Eudes (dois), José, Sérgio e Altair (contra). Equipes: Teimosos — Gilberto, Eudes, José, Sérgio, Hilário (Feliciano), Tomás (Carlos), Bruno (Jorge) e e Nélson. Motriz Aço — Hamilton, Altair (João), Gilberto (Rosemilton) Pedro, Felipe, José (Italo), Milton e Edson. Juiz Djalma de Carvalho; Delegado — Roberto Paiola.

Campo 7 — Guanabarinos F. C. (364) 6 x Grupo Lederle (200) 1; primeiro tempo: Guanabarinos 4 a 1 com gols de Reinaldo, Eijó, Edmar e Jorge, para o Guanabarinos, e de Wilson para o Grupo Lederle; final: Guanabarinos 6 a 1, marcando mais Jorge e Aníbal, para os vencedores. Equipes: Guanabarinos — Luís, Reinaldo, Eijó, Edmar, Jorge, Ivo (Lucas), Aníbal e Ivori. Grupo Lederle — Ronaldo, Ubirajara, Gilson, Gélson, (Albino), Vilson, João, Válter (Machado) e Barbosa. Juiz — Eduardo Fernandes; Delegado — Luís Zavarise. Foi expulso de campo o jogador Vilson, do Grupo Lederle.

Campo 8 — Cometa FC (508) 8 x Associação Glória — Tijuca (231) 2; primeiro tempo: Cometa 3 a 1, com gols de Eduardo, Rinaldo e Humberto, para o Cometa, e de Paulo para a Associação Glória—Tijuca; final: Cometa 8 a 2, marcando mais Paulo (dois), Eduardo, Humberto e Franco, para os vencedores e Everaldo para a Associação Glória-Tijuca. Equipes — Ass. Glória-Tijuca — Humberto, José (Norberto), Israel, Hélio (Ernâni e depois Samuel), Isaías, Esmeraldo, Paulo e Everaldo. Cometa — José, Carlos, Rinaldo, Marco, Cléber, Humberto, Eduardo (Franco) e Paulo. Juiz — Edson Santana; Delegado — Hugo Silva Costa.

Imperatriz inicia o Torneio M. Filho

Como parte dos festejos de posse de sua nova Diretoria, a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense realizará hoje, a partir das 9h, grande programação esportivo-carnavalesca, incluindo um Torneio de Futebol de Salão, como homenagem à memória do Jornalista Mário Rodrigues Filho. A nova Diretoria terá como Presidente o Sr. Osvaldo Macedo.

Entre os convidados de honra estão o Deputado Jamil Haddad, Presidente de Honra da Escola, o Administrador da X Região, Delegado Agnaldo Amado, Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona, como também tôda a equipe do JORNAL DOS SPORTS. A Associação das Escolas de Samba da Guanabara e a Confederação de Escolas de Samba também são convidados de honra.

Novos nomes

Para dirigir a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, por mais um ano, foi eleita e tomará posse amanhã a equipe do Sr. Osvaldo Macedo, Presidente, que conta com os nomes de Paulo Rodrigues Paulino, Hiran da Costa Araújo, Vilmar José Pires, Sílvio Machado Bitencourt, Isidro Coiman, Carlos Magno, Francisco Oliveira, Fernando Gabeira, Mário Alves, José da Silva Pôrto, Aloísio Braga, Hamilton Campos, Jorge Barbosa e Luís de Melo.

A programação para a posse terá início às 9h de amanhã, prolongando-se até a madrugada de segunda-feira, e consta dos seguintes acontecimentos: às 9h, solenidade de abertura; às 10h, desfile dos clubes que participarão do torneio de futebol de salão Mário Rodrigues Filho; às 10h30m, Torneio Início. Às 13h será iniciado um **show** de samba autêntico, partido alto, que se prolongará até às 17h e no qual tomarão parte inúmeros pandeiristas.

Escolas e blocos

A "Noite do Samba Show" dará seqüência à festividade de recebimento da nova Diretoria. Escola de Samba da Portela, Unidos de Lucas, Vila Isabel, Bloco Em Cima da Hora, Cacique de Ramos, Grupo do Vinte, Vai se Quiser, Ala Sente o Drama e exibições folclóricas da Capoeira de Kacalo.

Ainda com atrações estarão Chacrinha, Haroldo Costa, Jair de Taumaturgo, Clementina de Jesus, Jamelão, Elisete Cardoso, Teresa Aragão e o Grupo Opinião.

Os juvenis do GR Brasil (260) e do ECH (199) mantiveram árduas disputas

R. CONSTANT VENCE GOLEANDO

Apesar do escore elevado — 10 a 1 —, o Real Constant, jogando contra o Primavera, fêz uma das melhores partidas de ontem à tarde, no campo número um do Parque do Flamengo, na categoria de juvenis, válida pela décima-quarta rodada do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. No primeiro tempo, o Real Constant vencia por 3 a 1.

Outra partida que reuniu bom público foi aquela que o Alvinegro disputou contra o Caçula Júnior, no campo número cinco, da qual saiu vencedor com uma goleada de 9 a 1, com um primeiro tempo terminado em 5 a 0. Nas demais partidas de ontem à tarde, na categoria juvenil, o Artur Bernardes venceu o Maracanã por 4 a 2; o Vila Valqueire derrotou o Flu-Capre por 2 a 1; o Brasil venceu o EC "H" por 3 a 2; os Cobras de Ipanema derrotaram o Colorado por 7 a 3 e o Tubarão venceu o Real por 5 a 3.

Jôgo por jôgo

O Parque do Flamengo foi palco, ontem à tarde, da disputa de oito jogos da categoria de juvenis, que começaram às 14h, reunindo 16 equipes, tendo sido êstes os resultados das partidas:

Campo 1 — Real Constant (77) 10 x Primavera (200) 1. Primeiro tempo — Real Constant 3 a 1, gols de Jorge, Antônio e Fernando, enquanto Jorge assinalou o gol de honra do Primavera. Final — Real Constant 10 a 1, gols de Sérgio (4), Jorge (2) e Fernando. Real Constant — Pedro, Mauro, Antônio, Jéferson, Wilson (Ricardo), Sérgio, Jorge e Fernando. Primavera — Vanderlei, Paulo, Carlos, Nelson, Joel, Jorge, Antônio e Luís (Benedito). Juiz — Nervaldo de Oliveira; Delegado — Jorge Cunha. Anormalidade — O jogador Vanderlei, do Primavera, foi expulso de campo.

Campo 2 — Artur Bernardes (10) 4 x Maracanã FS (27) 2. Primeiro tempo — 1 a 1, gols de Valdevino para o Artur Bernardes e Milton, para o Maracanã. Final — Artur Bernardes 4 a 2, gols de Valdevino, Antônio e Fernando para o quadro vencedor, enquanto Hélio marcou para o Maracanã. Artur Bernardes — Ciro, Fernando (Antônio), Guilmar, Vanildo, Valdevino, Jorge, Gilberto e Fernando. Maracanã — Paulo, Milton (Jorge), Roberto (Carlos), Paulo César, Paulo Roberto, Luís, Hélio, Manuel (Vitor). Juiz — Osmar dos Santos; Delegado — Antônio Guedes.

Campo 3 — Vila Valqueire (60) 2 x Flu-Capre (94) 1. Primeiro tempo — Flu-Capre 1 a 0, gol de Gilberto. Final — Vila Valqueire 2 a 1, gols de Adilson e Vâgner. Vila Valqueire — Gilberto, Hélio, Otamar, Creo, Vâgner, Riovaldo, Adilson e Paulo. Flu-Capre — Luís, Odilon, Moacir, Cláudio, Evandro, José, Paulo e Luís. Juiz — Ari Ramos Faria; Delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo 4 — Noel Rosa (294) venceu por WO o Copa Real. Assinaram pelo Noel Rosa — Carlos, Armandinho, Rafael, Emerson, Osvaldo, Paulo, Monteiro e Sebastião. Juiz — Mauro dos Santos; Delegado — Ana Maria.

Campo 5 — Brasil (260) 3 x EC "H" (199) 2. Primeiro tempo — 1 a 1, gols de Antônio para o "H" e João para o Brasil. Final — Brasil 3 a 2, gols de Norton para o perdedor, e João e Válter para o Brasil. Brasil — Luís Carlos, Gélson, João, Válter, João Silva, Júlio, Mauro (José) e João Garcia. "H" — Sidnei, Raimundo, Antônio, José Carlos, Alberto (Marcos), Ubiraci (Edson), Rogério e Norton. Juiz — Eduardo Fernandes; Delegado — Luís Penha.

Campo 6 — Alvinegro (40) 9 x Caçula Júnior (19) 1. Primeiro tempo — Alvinegro 5 a 0, gols de Marco (3), Edson e José. Final — Alvinegro 9 a 1, gols de José, Aldeir, Rubem e Mauro, enquanto Hilton marcou para o Caçula Júnior. Alvinegro — Marco, Hilton, Edson, Alberto (Mauro), Arnoul, José (Osmir depois Lauro), Rubem e Aldeir. Caçula Júnior — José, Anselmo, César (Sidnei), Ubiraci, Carlos, Ivo, Osvaldo e Cosme (Hilton). Juiz — Edson Santana; Delegado — Roberto Paiola.

Campo 7 — Cobras Ipanema (122) 7 x Colorado (79) 3. Primeiro tempo — Cobras de Ipanema 3 a 2, gols de Afonso, Alfredo (2) para os Cobras Ipanema, e Fernando e Luís para o quadro perdedor. Final — Cobras Ipanema 7 a 3, gols de Rui, Alfredo (2) e Valente, enquanto Luís marcou para o Colorado. Cobras Ipanema — Fausto, Orlando, Rui, Afonso, Carlos, Sérgio, Alfredo e Valente. Colorado — Cid, Emanuel (Viana), Jorge, Luís, Fernando, Santos, Carlos e Antônio. Juiz — José Pires; Delegado — Zavarise.

Campo 8 — Tubarão (259) 5 x Real (96) 3. Primeiro tempo — Tubarão 3 a 2, gols de Vicente (2) e Eduardo para o quadro vencedor e Luís e Edmo para o Real. Final — Tubarão 5 a 3 — gols de José (2), enquanto Luís assinalou o gol do time perdedor. Tubarão — Antônio, Assis, Fernando, José, Jaime, Vicente, Wiltem e Eduardo. Real — José, Antônio, Carlos, Ronaldo, Augusto, Renato, Luís e Edmo. Juiz — José Camilo dos Santos; Delegado — Hugo Silva Costa.

FLU VENCE O TROFÉU FARJ

O Fluminense, evidenciando o melhor preparo técnico e físico de seus atletas, conquistou o III Troféu FARJ, disputado ontem, à tarde, na pista e campo do Estádio de Atletismo do Parque Esportivo da Gávea. O clube tricolor somou 187 pontos, mais do dôbro dos pontos conquistados pelo Botafogo — segundo colocado, com 85 —, situando-se a equipe do Flamengo em terceiro, com apenas 44 pontos. O Fluminense já havia conquistado o II Troféu FARJ.

A competição, que reuniu atletas seniors e juvenis das duas categorias, apresentou índice técnico regular e o comportamento dos atletas juvenis superou as expectativas. Na classe de seniors, destacaram-se o tempo de Silvina das Graças Pereira (Botafogo), com 12s2d nos 100m, Ernândi Eisele, com 23s2d nos 200m e os 5,28m, na distância, feitos por Aída dos Santos. A recordista continental dos 800m, Irenice Rodrigues, do Fluminense, correu a prova em 2m17s, num ótimo tempo.

Resultados

Os resultados da categoria feminina, nas classes de seniors e juvenil, foram os seguintes:

1.ª prova — Arremêsso do dardo juvenil — 1.º) Sandra Maria Veríssimo, do Fluminense, com 28,15m; 2.º) Bárbara dos Santos, do Fluminense, com 23,05m; 3.º) Maria Alice Ferreira, do Fluminense, com 22 metros.

2.ª prova — 100 metros qualquer classe — 1.º) Silvina das Graças Pereira, do Botafogo, com 12s2d; 2.º) Aída dos Santos, do Botafogo, com 12s4d; 3.º) Léda Teixeira, do Flamengo, com 12s7d.

3.ª prova — 100 metros juvenil — 1.º) Heliana Maia, do Fluminense, com 13s5d; 2.º) Deolita Porfírio, do Fluminense, com 13s6d; 3.º) Sônia Maria Silva Tomás, do Fluminense, com 13s7d.

4.ª prova — Salto em distância Seniors — 1.º) Aída dos Santos, do Botafogo, com 5,28m; 2.º) Silvina das Graças Pereira, do Botafogo, com 5,09m; 3.º) Léda Teixeira, do Flamengo, com 4,90m.

5.ª prova — 800 metros seniors — 1.º) Irenice Rodrigues, do Fluminense, com 2m17s.

6.ª prova — Arremêsso do pêso seniors — 1.º) Neide dos Santos, do Botafogo, com 12,09m.

Masculino

Na categoria masculina, os resultados obtidos foram êstes:

1.ª prova — Arremêsso do pêso juvenil — 1.º) Jean Paul Aurey, do Fluminense, com 12,62m; 2.º) Fernando Almeida, do Flamengo, com 11,84m; 3.º) César Pessoa, do Botafogo, com 11,80m.

2.ª prova — 400 metros juvenil — 1.º) Marielson da Silva, do Fluminense, com 51s4d; 2.º) Roberto Ferreira, do Fluminense, com 53s3d; 3.º) Mecenas Sales Júnior, do Fluminense, com 55s8d.

3.ª prova — Arremêsso do disco seniors — 1.º) Ubirajara da Silva Ramos, do Botafogo, com 44,68m; 2.º) Jorge da Silva, do Fluminense, com 35,92m.

4.ª prova — 800 metros seniors — 1.º) Altamerindo Amorim, do Fluminense, com 1m59s4d; 2.º) Sérgio Lasoski, do Fluminense, com 2m3s; 3.º) Paulo Leal dos Santos, do Botafogo, com 2m6s4d.

5.ª prova — 110 metros com barreiras juvenil — 1.º) Roberto Simas, do Fluminense, com 17s9d; 2.º) Carlos Ramiro Loureiro, do Fluminense, com 18s4d; 3.º) Mecenas Magno Sales, do Fluminense, com 18s7d.

6.ª prova — 3 mil metros com obstáculos, seniors — 1.º) Sebastião Mendes, do Flamengo, com 9m34s5d; 2.º) Benedito Scapuccinni, do Fluminense, com 11m3s5d.

7.ª prova — Salto triplo juvenil — 1.º) Deraldo Euclides Jesus, do Fluminense, com 11,68m; 2.º) Celso Mug Pereira, do Botafogo, com 11,60; 3.º) Mecenas Magno Sales Júnior, do Fluminense, com 11,58m.

8.ª prova — Revezamento 4x100 metros juvenil — 1.º) Equipe do Fluminense A, com Carlos Ramiro, Donaldo, Roberto Santos e Marielson, com 45s2d; 2.º) Equipe B do Fluminense, com 47s2d. A equipe do Botafogo, que seria a terceira colocada, foi desclassificada por passagem irregular no segundo setor.

9.ª prova — 200 metros seniors — 1.º) Ernândi Eisele, do Flamengo, com 22s5d; 2.º) Joel Costa, do Flamengo, com 22s5d; 3.º) João Aires, do Fluminense, com 22s6d.

A prova de salto em distância seniors, deixou de ser realizada por não ter nenhum atleta se apresentado no local da disputa.

Tribunal excluiu 2 atletas do Torneio

Mais dois jogadores foram excluídos do II Torneio de Pelada, que está sendo realizado no Parque do Flamengo, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, ambos por agressão ao adversário, em partidas disputadas quinta-feira última, pela décima-terceira rodada. Os atletas são Félix Alves Correia, do Cruz Vermelha (305), e Grijalvas Santos, do Tira-Teima (251).

O Tribunal de Justiça Desportiva do Torneio de Pelada vem aplicando com muito acêrto o que determina o regulamento do certame ou seja, punir todo o atleta que desrespeitar a arbitragem e, principalmente, prejudicar o bom andamento da competição. As duas equipes que tiveram seus jogadores excluídos, em caso de repetição do acontecimento, serão eliminadas também.

Juízes e delegados

A Direção Geral do II Torneio de Pelada, em reunião havida anteontem, escalou os juízes e delegados para hoje, pela manhã e à tarde, que são:

Juízes: pela manhã — Mauro dos Santos, José Duarte, Bento Paulino, Moacir Costa, Edson Santana, Eduardo Fernandes, Adolar Paulino e Nevaldo de Oliveira; à tarde — Wilson da Costa, Osvaldo Paiva, José Ferreira Rodrigues, Élcio Santiago, Orlando Lôbo, Eduardo Fernandes, Válter Nicola e Edson Santana.

Delegados para hoje — Jorge da Cunha (campo um); Antônio Guedes (campo três); Ana Maria dos Santos (campo quatro); Luís Penha (campo cinco); Roberto Paiola (campo seis); Luís Zavarise (campo sete) e Hugo da Silva (campo oito).

Veja a programação dos jogos de hoje, pelo II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO no SEGUNDO TEMPO, onde há também a página Juventude-JS, mais noticiário de Automobilismo, Aviação-Turismo, e Nélson Rodrigues.

Fla luta com Botafogo por vitória no remo

Recordista vence o Troféu BEG

Benedito Firmino do Amaral, recordista continental dos 10 mil metros, representando a Fôrça Pública de São Paulo, conquistou o Troféu de São Pedro, instituído pelo Banco do Estado da Guanabara, ao sagrar-se o vencedor da prova pedestre, realizada sexta-feira à noite, na distância de 6 mil metros, no percurso Cocotá-Galeão, na Ilha do Governador, sob o patrocínio do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica. O atleta vencedor, que pertence ao São Paulo, fêz o percurso em 18 minutos e 18 segundos.

O título por equipes coube à Federação Paulista de Atletismo, que somou 36 pontos negativos, contra 63 da Fôrça Pública de São Paulo, e 72 da Marinha, segunda e terceira colocadas, respectivamente. Coube ao Colégio Arte e Instrução obter a melhor colocação entre equipes estudantis. A prova, primeira disputada, contou com a presença de 100 atletas, dos quais melhor carioca classificado foi o da Polícia Militar, Joosé Luís de Sousa, que correu os 6 mil metros em 18m35s6d.

Esperançoso de contar com o remador Belga — que foi para Pôrto Alegre — para defendê-lo na manhã de hoje, na sexta prova ("skiff" de seniors), em que é apontado como franco favorito e cuja vitória dará 10 pontos ao clube rubro-negro, o Flamengo lutará com o Botafogo a partir das 9h, na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas pela conquista coletiva da segunda regata do campeonato carioca de remo. O líder é o clube alvinegro que conta com 79 pontos, enquanto o clube da Gávea é vice-líder com 70 pontos.

O programa da segunda regata do campeonato carioca, promovida pela Federação Metropolitana de Remo, é de nove provas, tôdas na distância olímpica de 2.000 metros, tendo como concorrentes, além do Botafogo e Flamengo, mais o Vasco e Guanabara, devendo a competição terminar por volta das 11h20m.

"Briga": Fla e Botafogo

Intensa "briga" será efetuada hoje pela manhã, dentro d'água, entre Flamengo e Botafogo, pois os rubro-negros, bicampeões cariocas, foram superados logo na primeira regata do campeonato de 1967, no mês passado, pelo Botafogo, que está ávido para interromper a campanha rubro-negra em busca do título de tricampeão.

Em realidade o duelo da manhã de hoje deverá ser uma repetição do observado na primeira regata do campeonato de 1967, quando sòmente na última prova é que foi decidido quanto ao vencedor coletivo da competição.

Prováveis

O Flamengo tem na prova de "skiff" de seniors o favoritismo amplo e tem confiança plena de que o seu "quatro com" de seniors não perderá para o Botafogo, enquanto diz que vai tentar a desforra sôbre o Vasco na prova de "4 com" de novíssimos, pois não quer admitir a derrota que os vascaínos lhe impuzeram, domingo último, em São Paulo, quando da segunda disputa do Torneio Rio—São Paulo.

Na prova de "skiff", ainda que o remador Belga não compareça, o Flamengo deverá lançar Harry Klein, bicampeão sul-americano de "double" e que desponta como favorito com o botafoguense Sartório em luta por essa vitória.

O Botafogo tem garantida a vitória na prova de "2 sem" de juniors com os irmãos Andrade e é favorito ainda na prova de "2 com" de principiantes e tem um segundo melhor do que o Vasco durante os treinos na "iole a 8 de principiantes". O Vasco apresenta-se com seu "4 com" de novíssimos que pode repetir a vitória de domingo último e na "iole a 8 de principiantes" que são suas fôrças máximas. O Guanabara, embora com objetivo de lutar pelo primeiro lugar em provas isoladas, não constitui ameaça às aspirações de rubro-negros e botafoguenses.

Autoridades

As autoridades designadas para o contrôle técnico da regata deverão estar no Estádio de Remo às 8h, a fim de serem distribuídas, em lancha, pelos seus postos.

Prova Imprensa Carioca

A Federação Metropolitana de Remo homenageará a crônica esportiva da Cidade, fazendo realizar como abertura da segunda regata do campeonato carioca a Prova Clássica Imprensa Carioca, disputada em "out-riger a 4 com", classe de seniors.

A entidade carioca, para maior facilidade ao trabalho dos que foram fazer a cobertura jornalística da regata de hoje, colocará à disposição da crônica uma lancha que acompanhará o percurso de tôdas as provas em seus 2.000 metros.

Programa

É o seguinte o programa da manhã de hoje, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, com seus concorrentes e raias:

1.ª prova — "quatro com" seniors — Botafogo, raia 11; Vasco, 9; Flamengo, 7.

2.ª prova — "skiff" de principiantes — Botafogo, raia 9; Vasco, 11; Flamengo, 5; Guanabara, 7.

3.ª Prova — "dois sem" de juniors — Botafogo, raia 11; Vasco, 7; Flamengo, 9.

4.ª Prova — "Iole a 4 de estreantes" — Botafogo, raia 7; Vasco, 11; Flamengo, 9; Guanabara, 5.

5.ª Prova — "Dois com" de principiantes — Botafogo, 11; Vasco, 9; Flamengo, 5; Guanabara, 7.

6.ª Prova — "Skiff de seniors" — Botafogo, raia 7; Vasco, 11; Flamengo, 9.

7.ª Prova — "Double de principiantes" — Botafogo, 11; Vasco, 7; Flamengo, 9; Guanabara, 5.

8.ª Prova — "Quatro com" de novíssimos — Botafogo, 9; Vasco, 11; Flamengo, 7.

9.ª Prova — "Iole a 8 de principiantes" — Botafogo, 11; Vasco, 5; Flamengo, 7; Guanabara, raia 9.

Classificação

É a seguinte a classificação atual do campeonato carioca de remo: 1.º lugar — Botafogo, com 79 pontos; 2.º — Flamengo, com 70 pontos; 3.º — Vasco, 45 pontos; 4.º — Guanabara, 12 pontos; 5.º — Icaraí, 11 pontos.

Roial quer devolver derrota ao Cruzeiro

Onze jogos darão início, na tarde de hoje, ao returno do campeonato carioca de futebol amador promovido pelo Departamento Autônomo. Cruzeiro x Roial promete ser um dos jogos mais movimentados da rodada já que o segundo pretende desforrar-se da goleada de 6 a 1 que levou no turno, além de quebrar a invencibilidade da equipe de Realengo.

O Auto-Solar, líder invicto e isolado da Série Mário Filho, é outro clube que está arriscado a perder a privilegiada posição, pois o Pavunense, tendo a seu favor o fator campo, está mesmo disposto a derrotá-lo. Enquanto isso, o Municipal lutará pela liderança invicta da Série Jamil Amidem contra o Ramos, que se apresentará com um time todo renovado.

Os outros jogos da primeira rodada do returno são êstes: Guanabara x Dez de Abril, Santa Cruz x Rosita Sofia, Cosmos x Rio Branco, Realengo x Nôvo México, Nacional x Botafoguinho, Manufatura x Carioca, Colégio x Facit e Senhor dos Passos x Confiança. O Barreirinha e o Oriente estarão de folga.

Juízes

Sòmente hoje é que os técnicos das equipes divulgarão os times que iniciarão a disputa do returno. Os juízes escalados são: Dez de Abril x Guanabara — amador — Luís Caetano Fernandes; aspirantes — Célio Fonseca, auxiliares — Adalberto de Almeida e Alberto José Lopes; Rosita Sofia x Santa Cruz — Válter Vieira Borges e José Vieira de Meneses; auxiliares — Adilson Conceição e Caetano Melhor Pinto; Rio Branco x Cosmos — José Américo e Irandir Paiva; auxiliares — Garei Gonçalves e Caiso Tavares da Série IV Centenário.

Série Pedro Machado da Silva — Nôvo México x Realengo — juiz de amadores — Josias de Miranda Paulino; aspirante - Eduardo Monteiro; auxiliares — José Albuquerque e Matusalim Padilha; Cruzeiro x Roial — Luís Carlos Félix Ferreira e Antônio Silva — auxiliares Moacir dos Santos e Nélson Mateus; Botafoguinho x Nacional — Sousa Meireles e Valdomiro Hora — auxiliares — Osvaldo Silva e Geraldo Gonçalves;

Série Mário Filho — Carioca x Manufatura — Wilson Dias Durão e Pedro Costa; Auto Solar x Pavunense — José Marçal Filho — auxiliares — Paulo Lopes Vieira e Mauro dos Santos; Facit x Colégio — Leoni Sousa Campos e Torquato José do Amaral — auxiliares — João da Silva Oliveira e João Rodrigues.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Com excepcionais solenidades serão entregues hoje, nas dependências do Quartel Central do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, os espadins aos nossos cadetes desta gloriosa corporação, sob o comando do Coronel Abel Fernandes de Paula.

Não acreditamos que haja em qualquer parte do mundo instituição mais querida pelo seu povo. Onde estiver o perigo, a calamidade e a insegurança, lá estarão os nossos heróicos soldados do fogo, sacrificando a sua vida em benefício da vida alheia.

Não é soldado do fogo quem quer. Soldado do fogo só podem ser aquêles que renunciam à própria vida com o pensamento no bem-estar da coletividade.

O soldado do fogo tem uma filosofia e uma legenda como guia:

"Quando o pavor a todos dominar e tu souberes vencê-lo, apesar de possuí-lo, direi que ÉS UM BRAVO;

Quando viver para os outros não fôr apenas lei do teu dever, mas também, lei da tua felicidade, direi que ÉS UM ABNEGADO;

Quando em teus estudos, te dedicares às coisas úteis ao próximo e não às coisas admiráveis, direi que ÉS UM SÁBIO;

Quando tiveres por lema o amor à verdade, mas sabendo perdoar os erros dos teus semelhantes, direi que ÉS UM NOBRE;

Quando a coragem de saber morrer, se juntar à de dar a tua vida pela de outrem, direi que ÉS UM HERÓI;

E, quando assim fôres, o teu próprio orgulho te dirá:

És um Soldado do Fogo!"

Jovens cadetes do glorioso e heróico Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, ao receberdes o espadim Marechal Sousa Aguiar assumis perante o povo do Estado da Guanabara, a guarda permanente de seus haveres e suas vidas e a honra de continuar o trabalho daqueles que lutaram e morreram na salvaguarda das vidas dêste maravilhoso povo da Cidade Maravilhosa, que tanto vos ama e admira.

Não vos felicitamos pela nobre carreira que ora iniciais, certos de fazê-lo, também, por todos que habitam esta grande cidade.

As nossas felicitações, amplas e sinceras, atingem o Comandante-Geral, coronel Abel Fernandes de Paula, os vossos oficiais e professôres e tôda a corporação.

Nós, os civis, somos a vossa retaguarda, uma vez que em cada carioca há um soldado do fogo honorário.

Parabéns, jovens cadetes do nosso glorioso e heróico Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

M. Ester perde e T. Koch vence em simples

Wimbledon (AP-JS) — A tenista brasileira Maria Ester Bueno foi eliminada ontem à tarde, nas simples feminina do Torneio de Wimbledon, ao ser derrotada pela norte-americana Rosemary Casals, por 2/6, 6/2 e 6/3. Tomas Koch, evidenciando grande forma, passou às quartas-de-final do torneio, ao vencer o pôrto-riquenho Charles Passarell, por 6/4, 4/6, 3/6, 6/4 e 8/6, também em partida disputada na tarde de ontem.

Em duplas mistas, Édson Mandarino e sua espôsa Carmem Coronado Mandarino, espanhola, foram eliminados por Robert Lutz e Rosemary Casals, dos Estados Unidos, por 6/0 e 8/6, enquanto Maria Ester Bueno e Ken Fletcher, êste, australiano, venceram a dupla britânica Winnie Hall e Cecil Mchugo, por 6/2 e 6/0, também em jogos disputados ontem.

Desconsolada

Ao ver afastadas suas esperanças de chegar ao título máximo de simples feminina do Torneio Internacional de Tênis de Wimbledon, depois da derrota para a norte-americana Rosemary Casals, Esterzinha ficou desconsolada, chegando mesmo a chorar. Sua atuação foi negativa e sòmente no premeiro parcial mostrou alguma coisa do que realmente sabe.

Para os dois últimos sets, Maria Ester apresentou-se cansada, não interceptando nenhum arremêço de Casals e falhando muito nos saques, um dos seus fortes. A vitória final de Rosemary pôs por terra qualquer pretenção da brasileira, que a cada jôgo perde seu ritmo, antes considerado insuperável.

Koch mostrou jôgo

Tomas Koch, jogando pelas oitavas de final de simples masculina, passou às quartas, depois de derrotar o pôrto-riquenho Charles Passarell por 3 a 2 — 6/4, 3/6, 6/4 e 8/6 — em jôgo bastante difícil, no qual teve que empregar tôda sua categoria. Foi uma partida das mais vibrantes em que o imenso público presente, ao final, aplaudiu intensamente os dois competidores.

Tanto na rêde como no fundo da quadra, êste, o ponto fraco de Koch até bem pouco tempo, o brasileiro impôs maior condição técnica e teve que jogar o que realmente sabe, para chegar à vitória final. Charles Passarell também foi bom jogador, mas não conseguiu eliminar Tomas Koch, que cada dia que passa chega a oponto ideal no tênis.

Casal perde

O casal Édson e Carmem Coronado Mandarino, jogando em dupla mista, pela segunda volta do Torneio de Wimbledon, foi desclassificado pela dupla formada por Robert Lutz e Rosemary Casals, dos Estados Unidos, por 2 a 0, parciais de 6/0 e 8/6.

Os Mandarinos estiveram em tarde pouco inspirada, cometendo falhas clamorosas, do que se aproveitaram os norte-americanos para chegar fàcilmente à vitória, passando para a terceira volta de duplas mistas.

Ester-Fletcher

Também em dupla mista, pela segunda volta do torneio, a brasileira Maria Ester Bueno, jogando com Ken Fletcher, australiano, venceu a dupla britânica formada por Winnie Hall e Cecil Mchugo, por 2 a 0, parciais de 6/2 e 6/0.

O que mais impressionou nessa partida foi a maneira fácil e certa de atuar de Esterzinha, que modificou totalmente a maneira demonstrada na simples, contra Rosemary Casals. O público ficou sem entender como Maria Ester perdera fàcilmente um jôgo que podia ter ganho.

Vôli inicia treinos para o Pan

São Paulo (Sucursal) — O aprimoramento da parte técnica — tática e de conjunto — que visa colocar os atletas em condições ideais de jôgo, será iniciado, hoje, no ginásio do DEFE, pelas seleções brasileiras, feminina e masculina, que brevemente participarão dos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá.

O técnico Geraldo Fagiano estará empenhado em armar o sexteto masculino, que tentará a conquista do bicampeonato, enquanto, Hélcio Nunes Macedo — dependendo da decisão do COB — fará tudo para encontrar as seis mais bem preparadas estrêlas que têm a árdua tarefa de tentar obter o cobiçado tricampeonato para o Brasil.

Os atletas que estarão em ação hoje são os seguintes: masculino — Moreno, Mário, Gui, Paulo Russo, Vitor, Décio Vioti, Feitosa, Mário, Arnaldo, Marco Antônio, Gérson e Sérgio Teles. Feminino — Cleide, Marlene, Alena, Margarida, Denise, Helenize, Iara, Leonésia, Neci, Valmi, Heliane e Lúcia Maria Jourdan.

Estrêlas aprendem a defesa

A seleção brasileira feminina de basquetebol, que está concentrada desde ontem, pela manhã, nas dependências do Colégio Batista, irá aprender, agora, como se defender, pois seu técnico, Professor Renato Brito Cunha, considera que as jogadoras já assimilaram perfeitamente as táticas de ataque por êle ensinadas.

O preparador declara que a receptividade quanto ao estilo de jôgo que êle impôs às atletas está sendo muito boa, e que êle considera muito importante. Diz, ainda, que baseou o estilo imposto à equipe na experiência que teve à frente do time do Flamengo na excursão a Piracicaba e São Bernardo.

Na excursão

O Professor Renato Brito Cunha, que há algum tempo vinha dirigindo a equipe feminina do Flamengo, disse que foi com base em uma excursão que fêz com sua equipe a Piracicaba e São Bernardo que decidiu qual o melhor estilo de jôgo para a seleção nacional.

A excursão ajudou-o muito, pois, se antes pràticamente não conhecia as jogadoras que formam a seleção, na excursão, além de dirigir o quadro do Flamengo, que contava com cinco das atuais convocadas (Marlene, Delci, Norminha, Angelina e Nadir), viu, também, as paulistas em ação.

Agora a defesa

Como está programado desde o início dos treinos, a seleção entrará agora em fase de como se defender. Primeiro o técnico puxou bastante pelo ataque, considerando que as jogadoras captaram muito a sua maneira de jogar, realizando, com desenvoltura, tôdas as jogadas ensinadas.

— Agora devemos aprender como nos defender, já que o ataque não é mais problema. Na primeira semana treinaremos as jogadas e faremos exercícios entre as próprias jogadoras, porém, na última semana de concentração procurarei trazer equipes infanto-juvenis para testar a seleção.

Tijuca substitui o Fla no Mário Filho

O Tijuca será o substituto do Flamengo no Torneio Mário Filho, que reunirá, ainda, as equipes principais de basquete do Vasco, Municipal e América, e terá sua primeira disputa no próximo dia 7 de julho. O torneio é promovido pelo [illegible]

América e Municipal pretendem apresentar algumas novidades em suas equipes, com o primeiro já tendo conseguido o concurso de Bassia, do Vasco enquanto o Municipal, além de Julico e Virgílio, do Vasco, e Valdir, do São Cristóvão, tentará, ainda, a vinda de Nilton, do Fluminense, e Canela, do Botafogo.

BRITO CORTARÁ UMA NO FIM

O único corte a ser feito na seleção brasileira feminina de basquete que irá aos V Jogos Pan-Americanos está previsto para o final da próxima semana, a partir de quando o técnico Renato Brito Cunha irá fazer a armação final da equipe, com alguns amistosos.

Sôbre a base da equipe, o Prof. Renato Brito Cunha declara que deverá ser de três altas e duas baixas, mas que será difícil encontrar as cinco jogadoras que se completem perfeitamente. "Isto só será mesmo resolvido após estudar bem a atuação de tôdas".

Difícil

O Prof. Renato Brito Cunha afirma que ainda não tem uma base certa para a seleção, dizendo, no entanto, que esta será composta por três jogadoras altas e três baixas. "O grande problema será descobrir quais serão as cinco que melhor se completarão dentro da quadra".

— Muitas vêzes entre duas jogadoras de estilos idênticos, não é a melhor que se adapta a um determinado conjunto com a de menores qualidades técnicas. Por isto é que terei que fazer muitas experiências para escolher o quadro-base — afirmou o técnico.

O corte

Como estão em treinamento 13 atletas, sòmente uma dispensa será necessária, a qual deverá ser feita ao final da semana, justamente quando será iniciada a fase decisiva dos treinos, em que a seleção fará uma série de jogos-treinos.

Algumas jogadoras já estão com suas vagas garantidas, como é o caso das cariocas Marlene, Delci, Norminha, Angelina e Luci, e as paulistas Nilza e Jaci. Como existe um equilíbrio muito grande entre tôdas as outras, o corte deverá ser ditado por exigências de utilizar êste ou aquêle estilo de jôgo, pois tècnicamente as jogadoras se equivalem.

Nadir e Laís tomaram ciência das ordens na concentração do Batista

PAN FAZ BASQUETE MADRUGAR

O toque de alvorada da seleção brasileira feminina de basquete, na concentração do Colégio Batista, será às 7h30m, quando começará o dia das 13 atletas concentradas. Serão realizados dois treinos diários, estando o toque de recolher marcado para as 22h30m.

Concentradas desde ontem pela manhã, as atletas que se preparam para os V Jogos Pan-Americanos sòmente terão folga aos domingos, quando o técnico Renato Brito Cunha pretende realizar apenas um treino, pela manhã.

O programa

O Prof. Renato Brito Cunha preparou um programa para a seleção durante êste período de concentração visando, principalmente, fazer com que as jogadoras atinjam sua melhor forma física. Dois treinos serão realizados por dia.

O programa completo da seleção é o seguinte: às 7h30m — alvorada; às 8h — café; das 9h às 10h30m — treino; às 12h30m — almôço; às 16h — lanche; das 17h às 18h45m — treino; às 19h30m — jantar; das 20h às 22h30m recreação; e às 22h30m — toque de recolher.

O treino a ser realizado pela manhã constará de exercícios de fundamentos e análise de jogadas de defesa, podendo ser realizado após um ligeiro conjunto; enquanto à tarde, o técnico Renato Brito Cunha puxará bastante pelas jogadoras num ensaio de conjunto.

O programa dos domingos, a começar por hoje, é que ainda não está totalmente definido. O problema é que sòmente poderá haver treino pela manhã e até às 10 horas. É intenção do técnico, inclusive, conceder o dia livre para as atletas para que elas não se saturem de bola.

Além da acompanhante Marta e do roupeiro Artur, estão concentradas as cariocas Marlene, Nadir, Delci, Angelina, Norminha, Luci e Rosália e as paulistas Nilza, Neuzona, Jaci, Elzinha, Ritinha e Laís.

TIJUCA ENFRENTA PINHEIROS

O Tijuca, vice-campeão carioca de voilbol infantil feminino, jogará contra o EC Pinheiros, de São Paulo, hoje cedo, no ginásio da Rua Desembargador Isidro, a partir das 10 horas. A representação paulista vem sob a direção técnica da veterana estrêla Coca, campeã brasileira e várias vêzes integrante do selecionado nacional.

A delegação visitante chegou ontem à Guanabara, tendo se alojado nas dependências da Casa do Atleta, no Tijuca, sob a chefia do esportista Cacau. O sexteto do Tijuca encerrou seus preparativos, com treino de conjunto, sob o comando do técnico Sérgio Pinto de Carvalho e demonstrou estar em excelente forma.

Sextetos prontos

O EC Pinheiros, que se encontra sob os cuidados da veterana estrêla do vôli nacional, Coca, está sem problemas em sua equipe infantil e contará com Marilda, Lucila, Cláudia, Cássia, Eliana, Maria Helena, Elizabete, Carmem, Marilena, Mara e Maria Luísa. O retôrno para São Paulo está previsto para hoje à noite, em ônibus da carreira.

Já o Tijuca, anfitrião e adversário da representação paulista e que evidenciou boas condições técnicas e físicas ao técnico Sérgio Pinto de Carvalho, formará com Valéria, Regina, Tânia, Rita, Maria Augusta, Rosinha, Elizabete, Fátima, Ana Leonor, Teresa e Helga. Os árbitros serão conhecidos na hora do amistoso.

Flu tira atletas da seleção

Numa atitude que surpreendeu as suas próprias companheiras, as estrelinhas Cidinha, Ana Lilian e Fátima, tôdas do Fluminense, pediram dispensa da seleção carioca de voilbol juvenil que disputará o X Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte, brevemente, alegando motivos particulares, quando na verdade, defenderão seu clube na excursão pela América do Sul, na segunda quinzena dêste mês.

Após atender às solicitações das atletas, os responsáveis pela direção técnica da equipe carioca convocaram as estrelinhas Betânia, Brita e Marilene Nunes para preencherem as vagas. O selecionado encontra-se no Parque Nacional de Teresópolis desde sexta-feira última e hoje enfrentará o sexteto principal do Fluminense, no ginásio do Ingá.

Roy Emerson excluído em Wimbledon

Wimbledon (AP-JS) — O tenista australiano Roy Emerson, pré-classificado número dois e que por duas vêzes conquistou o Torneio Internacional de Wimbledon, foi eliminado, ontem à tarde, pelo iugoslavo Nicola Pilic, por 3 a 1, parciais de 6/4, 5/7, 6/2 e 6/4, em partida disputada pela quarta volta de simples masculina.

Americana bate recorde de natação

Forte Lauderdale, Flórida (AP-JS) — A jovem Pam Kruse, de 17 anos, bateu o recorde mundial feminino dos 400 metros, nado livre, em competição pelo Campeonato Aberto de Natação de Forte Lauderdale.

Pam Kruse, da Flórida, fêz o percurso em 4 minutos, 37 segundos e oito-décimos, superando o recorde de 4 minutos e 38 segundos estabelecido em 1965 por Martha Randall.

Radar de nôvo líder derrota o Botafogo

O Radar, derrotando ontem à tarde o Botafogo, no próprio campo dêste, por 2 a 0, em partida válida pelo turno, voltou a liderar o campeonato carioca de futebol de praia, junto com o Copaleme, embora possa vir a perder os pontos dessa partida, em face de ter incluído o jogador Babá, que havia atuado no jôgo de aspirantes do turno.

O Copaleme, marcando 4 x1 sôbre o Porangaba, nos 66 minutos restantes, mostrou que é sério candidato ao bicampeonato. No outro jôgo, o Guaíba empatou de 1 a 1 com o Praiano. Os demais resultados da jornada, foram: Liège 2 x Pracinha 1 (aspirantes: Liège 4 a 1), Guaíba 1 x Praiano 1, Porangaba 2 x PUC 2 e Paulistano 4 x Nacional 1 nos aspirantes.

Venceu o melhor

O Radar, apresentando-se melhor, principalmente no meio campo, foi merecedor da sensacional vitória. No primeiro tempo, o quadro do Lido se defendeu de tôdas as maneiras, dando a impressão de que jogava para o empate, mas os locais não ofereciam grande perigo, pois tramavam muito, atirando pouco ao gol.

No segundo tempo, o Radar foi dominando as ações e aos 15 minutos, Cziboг em grande jogada individual, marcou o gol inicial, para Rogério aos 25 minutos, cobrando uma falta, dobrar o marcador. Após o gol de Czibor, o juiz, que teve regular trabalho, expulsou de campo Henrique, Marquinhos e Pepa, do Botafogo, e Czibor, do Radar, o primeiro por reclamação e os demais por jôgo violento, usando de demasiado rigor.

Taylor é o mais rápido sôbre a água

Guntersville, Alabama (AP-JS) — O recorde mundial de velocidade em água pertence ao norte-americano Lee Taylor, que fêz as duas voltas de uma milha no lago de Guntersville com a média de 453,83 quilômetros por hora, melhorando a marca de 445,78 quilômetros fixada por Donald Campbell, já falecido.

Taylor estabeleceu o nôvo tempo em sua segunda tentativa, feita com uma lancha Hustler. No percurso para o norte êle desenvolveu a velocidade de ...... 481,19km por hora; no regresso, o índice baixou a 402,55km. A média de ...... 481,19km é a maior já registrada por um homem sôbre a água. Donald Campbell chegou a fazer ...... 514,90km, mas o feito lhe custou a vida, porque a lancha explodiu.

Maverick está pronto para ganhar clássico

Maverick pisou grama para reconhecer raia

Maverick entrou na raia de grama, ontem, na Gávea, aproximadamente às 8h45m, na condução de A. M. Caminha, sob a observação atenta de Valfrido Garcia, seu treinador, e irmão do jóquei Dendico Garcia, que chegará hoje, pela manhã, para conduzir o filho de Xaveco.

Caminha, obedecendo ordens do treinador, levou o recordista paulista até a seta dos 2.400 metros, quando iniciou um galope de meio correr, de pura adaptação, completando uma volta completa, mas continuando no mesmo ritmo até a reta oposta. Maverick não demonstrou cansaço, voltando de orelhas em pé, respirando normalmente.

Corrido para partida

Valfrido Garcia informou que Maverick tem como característica, o fato de correr de alcance, afastado dos ponteiros, para uma partida decisiva na reta, e que a realização do G. P. Osvaldo Aranha, logo mais, servirá como teste para uma futura apresentação do animal no G. P. Brasil. Adiantou, ainda, que o filho de Xaveco corre mais em raia normal ou macia, sendo um cavalo absolutamente são, que pesa aproximadamente 450k.

Sôbre às notícias que davam o irmão Dendico comprometido com o proprietário de Dilema, para as apresentações internacionais de julho e agôsto na Gávea, esclareceu que o freio montará mesmo Maverick hoje e nas próximas corridas.

— Maverick só não atuou no G.P. São Paulo, por excesso de concorrentes, mas, logo depois, levantou o G. P. General Couto de Magalhães, obtendo o título de Rei da Raia Paulista, quebrando um recorde de 20 anos, com o tempo de 198"5/10. Não o exigi no apronto de sexta-feira, em Cidade Jardim, para evitar um desgaste maior, com a viagem logo a seguir. Espero uma boa corrida do filho de Xaveco, que vem melhorando a cada apresentação.

Manuel Silva, muito curioso, quis saber a altura exata de Duraque

O estreante Maverick, filho de Xaveco e Bianca, de propriedade do Haras Paraíso e treinado por Valfrido Garcia, irmão do jóquei Dendico, aparece como a fôrça indiscutível do Grande Prêmio "Osvaldo Aranha", programado para hoje à tarde, na Gávea, no percurso de 3.000 metros.

Maverick, que chegou de São Paulo na sexta-feira, é recordista dos 3.218 metros no G. P. "General Couto Magalhães", quando obteve o título de Rei da Raia Paulista, no tempo de 198"5/10, e deve mandar na competição em corrida normal, se não estranhar a mudança de raia e ambiente, diante de Fólio que parece, realmente, o mais categorizado adversário do parelheiro castanho, que pesa cêrca de 450 quilos.

Foi poupado no apronto

Maverick foi poupado no apronto em Cidade Jardim, limitando-se a um galope de saúde, sem qualquer preocupação de tempo, para evitar o natural desgaste da viagem, e ontem, na Gávea, realizou um galope de reconhecimento na pista de grama, com Antônio Manuel Caminha em seu dorso, quando os exercícios de raia estavam no final. Maverick demonstrou atravessar excelente forma física, com o pêlo luzidio, orelhas em pé e visivelmente contido pelo bridão, para não se cansar demasiadamente.

Fólio é difícil na leve

O cavalo Fólio, que vem de secundar Pleocádio no G. P. "Presidente Vargas", reaparecendo sem estar na sua melhor forma, agora, mais aguerrido e atuando na raia de sua predileção (grama leve), pode ameaçar o favorito Maverick, se fôr bem dosado por Antônio Ricardo. Já se sabe que o filho de Zuido não deverá ser apresentado se a raia estiver muito pesada, porque o seu rendimento diminui sensivelmente.

Na chave um, figuram ainda Fiapo, cavalo clássico, bem trabalhado, mas que parece não apreciar muito os três quilômetros, ainda mais com a temperatura elevada. Porém, como é um cavalo valente e atropelador, não deve ser inteiramente alijado do terreno das possibilidades. Ainda na chave um, reaparece Deado, filho de Quiproquó e Notícia, bem exercitado e que deverá ser guardado para uma partida curta na reta de chegada, por José Correia, que será o jóquei.

Duraque tem 64"2/5

O melhor apronto para o clássico de hoje foi o realizado por Duraque, que percorreu o quilômetro em 64"2/5, com Manuel Silva, impressionado pela facilidade no arremate. Duraque vem de um terceiro lugar no G. P. "Jóquei Clube Brasileiro", para Neléu e Dilema, e, mesmo um pouco afastado na oportunidade, deixou excelente impressão. Pode mesmo ser apontado como o melhor azar do páreo, se tiver um percurso favorável.

Teste para o G. P. Brasil

Neléu, vencedor da terceira prova da tríplice coroa brasileira e carioca, surpreendendo o franco favorito Dilema, será testado para o G. P. "Brasil", na corrida de hoje à tarde. O filho de Caporal tem se revelado um bom fundista, e ganhando ou correndo bem hoje, deverá ser inscrito na prova do Sweepstake de faixa com Masteréu, também defensor do Haras Jaú e Rio das Pedras.

Seymour com Portilho

Seymour, do Stud Seabra, foi terceiro para Pleocádio no G. P. "Presidente Vargas", está melhor do que na última apresentação e deve ser também corrido para uma partida curta na reta de chegada, podendo figurar se a raia estiver leve, porque na pista anormal, tem o seu rendimento bastante diminuído.

É provável a deserção de Mestre Juca se o tempo e a raia estiverem quente e sêca, respectivamente, e os demais, no caso El Asteróide, Salamalec e Lord Ricardo, deverão correr apenas para uma colocação, parecendo, no momento, em condições inferiores aos outros participantes.

Imperator em busca da 2a. vitória

Imperator venceu na estréia o Clássico Manuel Mendes Campos e por isto vai dando vantagem de dois quilos aos rivais no primeiro páreo desta tarde, quando tentará a conquista da segunda vitória de sua campanha.

Trabalhou bem o pensionista de Ernâni de Freitas, derrotando o companheiro Itararé, em 91" os 1.400 metros, tendo fugido do Prêmio Luís Alves de Almeida, porque o páreo estava muito cheio.

Segunda vitória

Foi realmente espetacular a vitória do potro Imperator, um lindo alazão, filho de Fort Napoléon e Fontaine, treinador por Ernâni de Freitas; apesar de ser um animal com defeito nas vias respiratórias (é chiador), vai hoje tentar conseguir a segunda vitória de sua campanha, já que foi o ganhador do Clássico Manuel Mendes Campos, dando assim uma vantagem de dois quilos aos seus rivais.

Ernâni de Freitas gosta muito deste seu pensionista e só lamenta que êle não seja um animal são, pois do contrário seria fatalmente o líder da turma; sôbre a nova apresentação de Imperator, disse Ernâni de Freitas que conta com a vitória, pois o trabalhado ao lado de Itararé o qual venceu com autoridade, para marcar 91" nos 1.400 metros.

— Agora em páreo vazio, creio que Imperator terá maior chance; não quisemos apresentá-lo no clássico passado, pois a carreira seria mais difícil, dada a presença de muitos concorrentes.

Outros corridas

Além do potro Imperator, o treinador Ernâni de Freitas inscreveu mais a parelha First-Class—Extra-Dry e a égua Gibeline, achando que são boas carreiras, podendo conseguir, assim, mais alguns triunfos, a fim de consolidar a sua posição de líder da estatística e provável campeão, mais uma vez, na presente temporada.

PALPITES

1 — Hajv — Expo 67 — Imperator
2 — Silêncio — First Class — Forrobodó
3 — Esplendor — Manduco — San Quentin
4 — [illegible]
5 — Maverick — Fólio — Neléu
6 — Aliste — Allegretto — El Cartijó
7 — Christine — Angana — Liza
8 — Hematita — Ledermaus — Gibeline
9 — Vivandière — Virajuba — Velocity

Fairy Flower venceu dominando Estagira

Fairy Flower venceu o oitavo páreo, da tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, uma prova especial, na distância de 1.300 metros, sob a tocada firme de José Machado, que foi fator decisivo para a vitória da filha de Blackamoor, marcando para a distância, o tempo de 81"4/5.

A carreira apresentou um desenrolar todo favorável à pensionista de Ernâni de Freitas e teve um final muito bonito, quando Fairy Flower, depois de pontear o páreo, cedeu o primeiro pôsto a Estagiara, na altura dos 400 metros finais, para recuperar-se nos 100 metros, sob a tocada firme de J. Machado, e derrotar por escassa diferença a conduzida de Oraci Cardoso.

Os resultados:

1.º páreo - 1.400m - Pista: GL - NCr$ 2-000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Upa Neguinha, J. Borja	56	0,32	12	0,50
2.º	Heráldica, A. Santos	56	0,23	13	1,06
3.º	Igaruama, O. Cardoso	56	0,22	14	0,28
4.º	Elvette, J. B. Paulielo	56	0,74	23	0,86
5.º	Urussaba, J. Silva	56	0,56	24	0,24

Diferenças — Vários corpos e 1/2 cabeça — Tempo — 85"4/5 — Venc. — (1) — NCr$ 0,32 — Dupla — (14) 0,28 — Placês — (1) 0,19 e (5) 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 24.745,00. UPA NEGUINHA — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Major's Dilemma e Congada — Propr. — Stud Tatu — Treinador — Geraldo Morgado — Criador — Haras Bela Vista.

2.º páreo - 2.200m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Caucasiana, A. Ricardo	57	0,58	11	0,80
2.º	Egis, P. Alves	57	0,36	12	0,58
3.º	Al-Jabbar, J. Pinto (ap)	54	0,29	13	0,40
4.º	Fiel, O. P. Silva (ap)	51	0,89	14	0,50
5.º	Elora, P. Lima	52	0,35	22	4,77
6.º	Styx, M. Silva	53	0,75	23	0,45
7.º	Escaldado, A. Ramos	60	0,67	24	0,54
8.º	Elogio, W. Machado (ap)	48	0,55	33	1,51

Diferenças — 2 1/2 corpos paleta — Tempo — 143"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,58 — Dupla — (12) 0,58 — Placês — (1) 0,16 — (2) 0,16 e (5) 0,16 — Movimento do páreo NCr$ 25.974,50. CAUCASIANA — F. A. 6 anos — R. G. do Sul — Fil. — Cáucaso e Siberiana — Propr. — Stud Pôrto Alegre — Treinador — Alcides Morales — Criador — Haras Chapéu de Sol. (Total de pules duplas: 17.536).

3.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Carinho, J. Portilho	56	0,24	11	0,29
2.º	Samovar, F. Per. F.º	56	0,33	12	0,36
3.º	Salvatore, O. Cardoso	56	3,79	13	0,56
4.º	Beaurevers, J. Machado	56	0,74	14	0,62
5.º	Almoré, F. Estéves	56	0,82	22	0,77
6.º	Medrar, C. A. Sousa	56	0,51	23	0,48
7.º	King Madison, J. Gil	56	0,60	24	0,72
8.º	Kopenik, M. Silva	56	0,99	33	2,00
9.º	Massacre, C. Sousa	56	7,51	34	0,78
10.º	Rafles, S. Cruz	56	11,28	44	4,81

Diferenças — Mínima e vários corpos — Tempo — 84"2/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,24 — Dupla — (12) 0,26 — Placês — (3) 0,12 — (1) 0,15 e (9) 0,61 — Movimento do páreo NCr$ 47.350,00. CARINHO — M. A. 5 anos — Paraná — Fil. — Amilis e Espuma de Ouro — Propr. — Thadeu Boguszewski — Treinador — G. Ulbe — Criador — H. S. L. Gonzaga.

4.º páreo - 1.600m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Mocani, J. Reis	57	2,07	11	1,53
2.º	El Cielo, M. Silva	52	0,24	12	0,75
3.º	Guadalquivir, J. Machado	57	0,31	13	0,56
4.º	Palpite Infeliz, A. Ricardo	58	0,51	14	0,34
5.º	Tigrez, M. Silva	57	—	22	5,41
6.º	Copag, J. B. Paulielo	57	2,66	23	0,35
7.º	Garbo, A. Santos	57	1,25	24	0,49
8.º	Town, M. Alves (ap)	49	0,99	33	1,09
9.º	Sling-Ray, O. Cardoso	53	0,89	34	0,51
10.º	Geranio, A. Ramos	57	0,37	44	1,81

Diferenças: Pescoço e 2 1/2 corpos. Tempo: 101". Venc. (4) NCr$ 2,07. Dupla (23) 0,56. Placês (4) 0,23, (5) 0,12 e (7) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 47.381,00. MOCANI: M. A. 4 anos. R. G. Sul. Fil.: Mehdi e La Safira. Propr.: Stud Sidi. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Serafim Dorneles Vargas.

5.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Oracle, F. Per. Filho	56	0,36	11	3,51
2.º	Camury, C. Morgado	56	0,28	12	0,27
3.º	Mifalah, A. Ramos	56	0,17	13	0,60
4.º	Cupidon, J. Reis	56	1,19	14	0,22
5.º	Sudão, J. Brizola (ap)	55	4,70	22	15,95
6.º	Isnard, D. Moreira	56	0,57	23	1,45
7.º	Farpado, J. Pinto (ap)	53	6,92	24	0,41
8.º	Lole, S. Guedes	56	14,49	33	15,21
				34	1,23
				44	0,82

Não correram: Loio e Bim Bem.

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 75"2/5. Venc. (8) NCr$ 0,36. Dupla (24) 0,41. Placês (8) 0,10, (8) 0,10 e (1) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 41.202,50. ORACLE: M. C. 3 anos. Paraná. Fil.: Dernah e Voilette. Propr.: Stud Vernissage. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Luís G. A. Valente.

6.º páreo - 1.200m - Pista: AL - NCr$ 2-000,00 (Centenário do Canadá)

			NCr$		NCr$
1.º	Quedulce, A. Ricardo	58	0,24	11	3,99
2.º	Mandioré, J. Pinto (ap)	53	9,59	12	0,27
3.º	Invitation J. Machado	56	0,31	13	0,40
4.º	Senza Fine, J. Portilho	56	0,24	14	0,62
5.º	Obsession, F. Per. Filho	56	0,92	22	0,97
6.º	Urrucha, J. Borja	56	3,07	23	0,26
7.º	Fairvá, J. Reis	56	1,51	24	0,64
8.º	Cadilon, J. B. Paulielo	56	0,65	33	1,42
9.º	Iperana, J. Brizona (ap)	55	—	34	0,83
10.º	La Poupée, L. Carvalho	56	19,88	44	3,69

Não correu Urdanela, Ret., Ironia.

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 78"3/5. Venc. (4) NCr$ 0,24. Dupla (23) 0,46. Placês: (4) 0,15, (7) 1,38 e (6) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 55.787,00. QUEDULCE: F. C. 3 anos. São Paulo. Fil.: Queluz e Eagle Magesty. Propr.: Haras São Judas Tadeu. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras São Judas Tadeu.

7.º páreo - 1.300m - Pista: Al - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Violento, J. Reis	57	1,25	11	1,33
2.º	Ecarté, R. C. Carmo ap.	56	1,15	12	0,46
3.º	El Zig, J. Graça	57	1,11	13	0,49
4.º	Petchouly, A. Ramos	57	0,35	14	0,52
5.º	Pichuri, D. Moreira	57	—	22	1,23
6.º	Hacanover, J. Santana	57	0,52	23	0,60
7.º	Tésio, J. Gil	57	0,45	24	0,49
8.º	Zaun, M. Henrique	57	9,22	33	2,40
9.º	Sorriso, C. Diz Ros ap.	53	0,37	34	0,43
10.º	Goiás, J. Portilho	57	0,29	44	1,19
11.º	Laço, J. B. Paulielo	57	5,96		

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo — 82"1/5 — Vencedor — (4) NCr$ 1,25 — Dupla — (24) 0,49 — Placês — (4) 0,59 — (9) 0,35 e (5) 0,35 — Movimento do páreo NCr$ 57.437,50. Violento — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação Ramon Novarro e Carahybas — Proprietário — Stud Sidi — Treinador — Sabbatino d'Amore — Criador — Haras Camaquã.

8.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)

			NCr$		NCr$
1.º	Fairy Flower, J. Machado	57	0,40	11	0,53
2.º	Estagira, O. Cardoso	53	0,35	12	0,51
3.º	Fariséa, J. Reis	53	0,47	13	0,21
4.º	Forma, A Santos (*)	57	0,31	14	0,70
5.º	Fusão, A. Ricardo (*)	59	0,78	22	0,60
6.º	Taliaca, P. Alves	57	0,31	24	1,56
				33	0,67
				34	0,78

Não correram: Enaure e Calvetia. (* empate).

Diferenças — Paleta e 1 1/2 corpo — Tempo — 81"4/5 — Vencedor — (3) NCr$ 0,40 Dupla — (13) 0,21 — Placês — (5) 0,17 e (1) 0,22 — Movimento do páreo — NCr$ 20.500,00. Fairy Flower — F. T. 5 anos — São Paulo — Filiação — Blackamoor e Quand — Proprietário Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernâni Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

9.º páreo - 1.300m - Pista: AL - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Princesa Valente, O. Cardoso	56	0,29	11	2,79
2.º	Arabica, O. F. Silva ap.	56	0,30	12	0,71
3.º	Quiala, M. Carvalho	56	0,47	13	0,29
4.º	Panambi, M. Silva	56	0,45	14	0,33
5.º	Vergel, M. Alves ap.	52	1,61	22	2,90
6.º	Darling, J. G. Martins	56	1,06	23	0,54
7.º	La Garçone, J. Ramos	56	2,17	24	0,71
8.º	Quataine, J. Brizola ap.	55	1,90	33	1,05
9.º	Fair Storm, A. Ricardo	56	0,75	34	0,42
				44	1,08

— Diferenças — 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo — 82" 2/5 — Vencedor — (7) 0,29 — Dupla — (14) 0,33 — Placês — (7) 0,14 — (1) 0,14 e (5) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 41.050,00. Princesa Valente. — F. C. 3 anos — Paraná Filiação — Montereal e British Flag — Proprietário — Stud Fandango — Treinador — T. R. Gomes — Criador Haras São Joaquim.

Movimento das apostas — NCr$ 389.834,30 — Concursos NCr$ 24.450,50 — Total NCr$ 414.285,80.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 13h30m — 1.400 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Expo 67	56	2	J. B. Paulielo	3.º Mujalo	L. Ferreira	1.200	[illegible]	GM
2—2 Imperator	58	4	J. Machado	1.º Nhô Juca	E. Freitas	1.400	89"	GL
3—3 Urbelo	56	5	A. Ramos	6.º Fair Kino	C. Morgado	1.400	[illegible]	GL
4—4 Hajv	56	2	A. Santos	1.º Nicolé	J. L. Pedrosa	1.500	[illegible]	GL
5 Asterix	56	1	F. P. Filho	1.º Britânico	G. Feijó	1.200	[illegible]	AM

2.º páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Areia

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Silêncio	54	4	O. Cardoso	5.º Gambito	N. Pires	1.300	78"1/5	GL
2—2 Guarujá	47	2	J. Vieira	6.º Fariséa	A. Araújo	1.400	90"1/5	AP
3 Sorriso	47	3	N. C.	—	O. B. Lopes		—	
3—4 Forrobodó	58	*	A. Ricardo	1.º Trovão	J. L. Pedrosa	1.300	82"1/5	AL
" Titular	58	*	L. Correia	12.º Gambito	J. L. Pedrosa	1.300	78"1/5	GL
4—5 First Class	56	1	J. Machado	1.º Estagira	E. Freitas	1.000	62"2/5	AP
" Extra Dry	54	*	J. Portilho	7.º Gambito	E. Freitas	1.300	78"[illegible]	GL

3.º páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Areia

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Manduco	56	7	A. Ramos	3.º Amarillo	J. L. Pedrosa	1.200	76"1/5	AM
2 Fatorial	56	3	J. Borja	10.º Amarillo	A. Nahid	1.200	78"1/5	AM
2—3 Don Quentin	56	5	A. M. Cam.	4.º Amarillo	N. P. Gomes	1.200	76"1/5	AM
4 Iton	56	4	J. Machado	Estreante	R. Silva		—	
3—5 Don Gosik	56	6	J. G. Martins	Estreante	Z. D. Guedes		—	
6 Lagrange	56	2	J. Santana	Estreante	J. C. Silva		—	
7 El Perugino	56	9	J. Portilho	8.º Estissar	A. V. Neves	1.000	59"2/5	GL
4—8 Esplendor	56	1	A. Santos	7.º Mileto	M. Sousa	1.300	81"	GL
9 Auburn	56	8	A. Ricardo	Estreante	R. Carrapito		—	
10 Afoito	56	*	C. Morgado	11.º Precursor	F. Abreu	1.000	63"	AP

4.º páreo — às 15 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.200,00 — Areia

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fair River	56	1	A. Ricardo	2.º Faulkner	F. Costas	1.600	[illegible]	GL
2 Fuco	56	*	A. Santos	7.º Faulkner	L. Ferreira	1.600	98"	GL
2—3 Mengo	56	*	D. Santos	3.º Freedom	G. Feijó	1.400	90"4/5	AM
" Hoi Sô	55	*	F. P. Filho	5.º Maipu	G. Feijó	1.400	90"	AL
4 Corcel	55	*	J. Pedro F.º	6.º Maipu	A. Araújo	1.400	90"	AL
3—5 Jocker	56	*	J. Portilho	7.º Massari	P. Morgado	1.600	100"	AM
" Hotim	55	4	J. Pinto	4.º Maipu	P. Morgado	1.400	90"	AL
6 White Kargo	56	2	A. Ramos	3.º Faulkner	N. P. Gomes	1.600	98"	GL
4—7 Guignard	56	*	J. B. Paulielo	3.º D. Ernâni	J. Atlanesi	1.300	82"1/5	AP
8 Ragamuffin	56	*	J. Silva	6.º Faulkner	A. V. Neves	1.600	98"	GL
9 Sanaoville	55	3	O. Cardoso	2.º Maipu	R. Silva	1.400	90"	AL

5.º páreo — às 15h35m — 3.000 metros — NCr$ 5.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fólio	56	1	A. Ricardo	2.º Pleocádio	M. Sousa	2.400	148"2/5	GL
" Fiapo	62	8	A. Santos	4.º Pleocádio	M. Sousa	2.400	148"2/5	GL
" Deado	62	4	J. Correia	3.º Bar	M. Sousa	2.400	150"3/5	GM
2—2 Maverick	62	5	D. Garcia	Estreante	V. Garcia		—	
3 El Asteróide	62	*	O. Cardoso	5.º Tajur	A. P. Silva	2.000	120"	AP
4 Lord Ricardo	62	*	C. Morgado	4.º Djago	D. Cassas	2.100	137"2/5	AL
3—5 Neléu	58	2	J. B. Paulielo	1.º Dilema	G. L. Ferreira	3.000	190"1/5	GL
6 Abaeté	58	2	N. C.	—	E. P. Cout.		—	
7 Salamalec	52	7	P. Alves	7.º Pleocádio	L. Ferreira	2.400	148"3/5	GL
4—8 Duraque	58	*	M. Silva	3.º Neléu	J. Araújo	3.000	190"1/5	GL
9 Seymour	52	6	J. Portilho	3.º Pleocádio	A. Araújo	2.400	148"2/5	GL
10 Mestre Juca	63	*	F. P. Filho	9.º Pleocádio	J. L. Pedrosa	2.400	148"2/5	GL

6.º páreo — às 16h10m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Allegretto	57	2	C. Morgado	3.º Thorium	J. Silva	1.200	82"2/5	AL
" Blue Jet	57	*	M. Silva	5.º Fernandel	J. Silva	1.300	84"	AM
2—2 Allak	57	8	J. Santana	3.º Fernandel	J. C. Silva	1.300	84"	AM
3 Baldwin Hills	57	1	P. Alves	11.º Querosene	D. Cassas	1.000	59"3/5	GL
4 Chaplin	57	*	A. M. Cam.	4.º L. de Bagé	P. F. Camp	1.500	91"4/5	GL
3—5 Aliste	57	8	J. Sousa	7.º Abiamado	G. L. Ferreira	1.400	94"	AP
6 El Cartijó	57	7	F. Estéves	[illegible] Pentógrafo	F. Costas	1.200	77"1/5	AP
7 Diabinho	57	4	J. Pedro F.º	Estreante	M. Mendes		—	
4—8 Taarup	57	2	J. Borja	8.º Abiamado	G. Morgado	1.500	91"4/5	GL
9 Gengis Kahn	57	5	J. Brizola	10.º Guinéu	A. Araújo	1.000	64"	AP
" Ccorpion	57	9	J. Pinto	10.º Ambrosão	A. Araújo	1.300	85"	AL

7.º páreo — às 16h45m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Angana	57	5	C. Sousa	3.º Groelândia	J. Coutinho	1.000	60"2/5	GL
2 Lulu Belle	57	10	A. Santos	10.º Iaá	E. Coutinho	1.500	93"3/5	GL
3 Elamore	57	2	E. Marinho	12.º Tempiesse	A. Nahid	1.200	78"	AP
2—4 Procela	57	*	O. Cardoso	3.º Belfiore	A. P. Silva	1.300	84"2/5	AL
5 Farlady	57	7	J. Machado	4.º Groelândia	I. Pinheiro	1.000	60"2/5	GL
6 Quartinha	57	8	M. Silva	11.º Belfiore	O.J.M. Dias	1.300	84"2/5	AL
3—7 Garôa	57	4	F. Estéves	4.º Farpicasse	E. Freitas	1.200	78"	AP
8 Liza	57	6	J. Queirós	5.º Iná	E. Cardoso	1.500	93"3/5	GL
9 Roseville	57	3	R. Carmo	5.º Gurriando	L. Tripodi	1.500	93"3/5	AM
10 Todja	57	12	R. Ricardo	Estreante	H. Tobias		—	
4-11 Christine	57	9	J. B. Paulielo	2.º Iná	J. Lour. F.º	1.500	93"3/5	GL
12 Happy Climax	57	11	J. Borja	7.º Iná	G. Morgado	1.500	93"3/5	GL
13 Maria Lina	57	13	M. Henrique	10.º Farpicasse	N. P. Gomes	1.200	75"	AP
14 Liane	57	1	J. Marinho	11.º Prateira	M. Sales	1.000	64"1/5	AP

8.º páreo — às 17h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ledermaus	57	5	S. M. Cruz	2.º Diamelita	M. Tavares	1.000	60"	GL
2 Leer	57	*	L. Acuña	12.º Gasconha	A. Araújo	1.400	92"	AM
2—3 Hematita	57	*	A. Ricardo	2.º Arbele	R. Carrapito	1.500	98"4/5	AP
4 Flôr Boneca	57	*	J. Tinoco	1.º Gazelle	J. Tinoco	1.300	77"[illegible]	AL
3—5 Gibeline	57	1	J. Machado	3.º Diamelita	E. Freitas	1.000	60"	GL
6 Belinguerville	57	4	A. Ramos	8.º Gironda	H. Tobias	1.000	60"	GL
4—7 Alegoria	57	2	L. Correia	11.º Diamelita	P. Morgado	1.000	60"	GL
8 Que Classe	57	3	J. Santos	6.º Diamelita	M. Almeida	1.300	89"2/5	AL
9 Djalabah	57	*	F. P. Filho	1.º M. Gatinha	G. Feijó	1.400	91"1/5	AM

9.º páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vivandière	57	1	F. P. Filho	2.º Porteia	J. Morgado	1.400	92"	AP
2 Eliane A.	56	*	C. Morgado	8.º Porteia	D. Cassas	1.400	92"	AP
2—3 Velocity	57	*	A. Ramos	4.º Pralinete	O. B. Lopes	1.200	77"	AL
4 Arquibela	56	*	J. Queirós	9.º Estoniana	A. Araújo	1.200	78"	AL
3—5 Las Palmas	57	*	J. Machado	6.º Porteia	J. L. Pedrosa	1.400	92"	AP
6 Virajuba	52	*	R. Carmo	3.º Estoniana	M. F. Neves	1.200	78"	AL
4—7 Quefelis	56	2	J. Gil	5.º Quaréa	Z. D. Guedes	1.300	78"4/5	GL
8 Doce	57	*	J. Pinto	7.º Porteia	A. Nahid	1.400	92"	AP

LEMBRETES

— Reunião desta tarde em pista de grama macia e areia leve.
— Início da programação às 13,30h e término previsto para às 17h 55.
— A atração principal é o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, em 3.000 metros e dotação de NCr$ 5.000,00.
— Expo 67 vem melhorando, devendo dar trabalho para ser derrotado.
— Imperator fosse um animal são, dificilmente poderia perder.
— O ligeiro Silêncio pode se reabilitar nestes 1.200 na areia.
— Forrobodó está em ótima forma e vai dar trabalho.
— Manduco é o retrospecto do páreo, devendo ganhar, normalmente.
— Esplendor estava muito falado e não correu o que esperavam; agora, na areia, pode confirmar.
— Fair River vem de ótima corrida e gosta da areia.
— Jocker baixou muito de turma sendo inimigo temível.
— White Kargo gostaria de menor distância, mas é rival perigoso.
— G. P. Osvaldo Aranha, onde o paulista Maverick parece a fôrça.
— Allak correu pouco na estréia, tendo melhorado na última corrida; rival perigoso.
— Aliste volta de São Paulo e vai encontrar a turma desfalcada.
— Scorpion vem trazendo um bom retrospecto de São Vicente.
— Angana tem um bom trabalho de 78", sendo o retrospecto do páreo.
— Christine gostou da direção de J. B. Paulielo, sendo rival perigoso [illegible].
— Ledermaus perdeu para Diamelita e ficou agora na vez.
— Hematita parece a fôrça da carreira e vai dar trabalho para ser derrotada.
— Gibeline não tem escolhido pista estando bem ao páreo.
— Vivandière seguiu em excelente forma, sendo agora o retrospecto do páreo.
— Virajuba vai muito bem e ainda terá a descarga do aprendiz R. Carmo; rival muito sério.
— Doce [illegible] sofre hemorragia e se fazendo no freio, vai dar trabalho para ser alcançada.

Brasil ganha Copa Rio Branco: nôvo empate

O "capitão" Piazza agradece os aplausos do público uruguaio

Montevidéu — (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — Brasileiros e uruguaios foram proclamados campeões da Taça Rio Branco, pois voltaram a empatar — desta feita em 1 a 1 — na terceira e decisiva partida realizada ontem à tarde, nesta capital, em jôgo de nível técnico apenas regular, devido ao péssimo estado do gramado do Estádio Centenário, que era lama pura.

O Brasil foi prejudicado pela arbitragem patriótica do uruguaio Estéban Marino, que, entre outras coisas, deixou de marcar uma penalidade clara de Emílio Alvarez, quando êste cortou a bola com a mão esquerda dentro da grande área. O ataque da seleção destoou, outra vez, pois tanto a defesa como o meio-campo tiveram um desempenho notável.

Após os 270 minutos de futebol — 3 jogos — que as duas seleções disputaram sem que houvesse vencedor, a Taça Rio Branco ficou de posse do Brasil, que foi o ganhador da última disputa. A contagem foi aberta logo no início do jôgo por Dirceu Lopes, mas os uruguaios empataram ainda no primeiro tempo, através de Rocha. O juiz não foi o argentino Aurélio Bussolino, que tão bem apitou os dois primeiros jogos: êle ficou retido pela cerração nas proximidades do pôrto da capital uruguaia.

Início veloz

Apesar do gramado todo enlameado, a seleção brasileira apresentou nos primeiros 20 minutos de jôgo um estilo altamente veloz, com seu ataque envolvendo a defensiva uruguaia e criando uma série de jogadas perigosas para o gol defendido por Sosa. Os dois extremas atuavam bem abertos e eram lançados com freqüência por Piazza e Dirceu Lopes de maneira inteligente, pois nas laterais do gramado o lamaçal não era tão intenso. E foi dessa forma que o Brasil abriu a contagem, aos 4 minutos, quando Natal cedeu a Paulo Borges e êste passou de primeira a Dirceu Lopes, que, já dentro da grande área, deslocou com categoria o goleiro Sosa, que nada pôde fazer.

Após os 20 minutos, a equipe brasileira retraiu-se e com uma agravante: quando descia para o ataque o fazia pelo centro, insistindo em Paulo Borges e Tostão, que, muito bem marcados, não conseguiam nada de positivo. Isso fêz que o Brasil passasse a embolar as jogadas e o domínio uruguaio fôsse aumentando, com um desempenho excelente da sua dupla de meio-campo, formada por Gonçalves e Rocha e com um apoio decisivo de Salva. O empate surgiu aos 30 minutos, quando Rocha aproveitou bem um centro de Leitez e venceu Félix com violento chute.

Domínio retomado

Quando se esperava que com o gol de empate a seleção uruguaia continuasse pressionando, deu-se o inverso, pois o Brasil, seguindo os gritos à margem do campo dados por Aimoré, voltou a realizar o jôgo pelas pontas e criar novamente situações de perigo para Sosa. Os uruguaios, então, mais prevenidos, recuaram seus dois extremas para dar combate direto a Natal e Hílton Oliveira.

Enquanto isso, a defesa brasileira prosseguia atuando de maneira impecável e na qual se destacava Jurandir. Aos 36 minutos, quando o Brasil atacava com insistência e realizava um autêntico bombardeio ao gol uruguaio, Emílio Alvarez cortou a bola com a mão dentro da grande área num centro de Paulo Borges, mas o Sr. Estéban Marino, que já havia invertido uma série de faltas, beneficiando a seleção da casa, mandou que o jôgo prosseguisse.

Até o final do primeiro tempo as duas seleções se alternaram em ataques perigosos, mas com a brasileira demonstrando uma presença mais evidente. Aimoré Moreira recuou Tostão, para que Piazza e Dirceu Lopes ficassem um pouco aliviados pela presença de três homens no meio-campo uruguaio.

Final de emoção

Apesar de os gols terem sido assinalados no primeiro tempo, o público vibrou muito mais com o período final, quando a partida ficou num lá-e-cá. Ora o Brasil atacava perigosamente, ora o Uruguai. Os jogadores demonstravam preparo físico excelente, principalmente devido ao estado do campo, que dificultava até a corrida. Enquanto os brasileiros mantiveram a mesma equipe, o técnico Juan Carlos Corazzo efetuou uma substituição na metade do segundo tempo, trocando Leitez por Ribero.

Aos 20 minutos, o Brasil quase marca outro gol. Manicera desviou um centro de Dirceu Lopes com a cabeça e a bola acabou batendo na trave. Félix, também, teve um lance de sorte, quando Rocha cobrou uma falta de longa distância, mas de curva. O goleiro foi batido, mas a bola chocou-se contra o travessão.

Durante os últimos 15 minutos, os dois técnicos levantaram-se dos seus bancos e começaram a gritar instruções quase dentro do campo, sem que o juiz se importasse com isso. Aimoré pedia que o Brasil abrisse o jôgo, dando bolas para os extremas. Corazzo pedia apenas que o seu ataque chutasse de qualquer distância a gol. Nos 5 minutos finais, Brasil e Uruguai tiveram chance da vitória. Aos 40 minutos, Forlan perdeu gol certo, chutando para fora. Aos 44 minutos, Sadi deu uma arrancada à Nilton Santos; quase dentro da grande área, também chutou para fora.

BRASIL 1 X URUGUAI 1

Taça Rio Branco

Local — Estádio Centenário, Montevidéu.

Renda — NCr$ 28.883,65 (857.405 pesos uruguaios, com 10.283 pagantes).

Primeiro tempo — 1 a 1 (Dirceu Lopes, aos 4 minutos, e Rocha, aos 30).

Final — Brasil 1 x Uruguai 1.

Brasil — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Paulo Borges, Tostão e Hílton Oliveira. Técnico: Aimoré Moreira.

Uruguai — Sosa; Forlan, Manicera, Emílio Alvarez e Caetano Gonçalves e Rocha; Urbano, Silva (Leitez e ainda Ribero), Salva e Urrusmendi. Técnico: Juan Carlos Corazzo.

Juiz: Estéban Marino (uruguaio).

Preliminar — Nacional 3 x Peñarol 1, pela terceira divisão uruguaia.

Jurandir aplaudido como o maior dos 22

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — Tôda a defesa brasileira cumpriu notável desempenho no jôgo decisivo de ontem, mas Jurandir merece grau dez nos 90 minutos, atuou de maneira irrepreensível e foi uma barreira às pretensões uruguaias, a ponto de receber aplausos da torcida local. Wilson Piazza novamente demonstrou ser um batalhador incansável, cumprindo também atuação destacada.

Entre os uruguaios, o melhor foi o zagueiro central Manicera, que só não pode ser apontado como o melhor da partida devido à fenomenal atuação de Jurandir. A análise dos jogadores foi a seguinte:

Brasileiros

Félix — Sempre firme e ainda contando com a ajuda da sorte em várias oportunidades.

Everaldo — Estêve bem, mas foi o mais fraco da linha de zagueiros.

Jurandir — Excepcional. Disputou talvez a melhor partida de sua vida, esbanjando classe e segurança. O melhor jogador em campo.

Dias — Outro que cumpriu ótimo desempenho, dando ainda efetivo apoio ao meio-campo.

Sadi — Anulou totalmente Urbano, demonstrando segurança durante todo o jôgo.

Piazza — Depois de Jurandir, o melhor jogador brasileiro. Estêve soberbo na destruição.

Dirceu Lopes — Realizou um primeiro tempo muito bom. No final caiu. Pode ser muito técnico, sua atuação foi prejudicada pelo péssimo estado do campo.

Natal — Apenas regular, apesar de contar com a marcação de Caetano, que não estava em tarde inspirada.

Paulo Borges — Mesmo sem jogar tudo o que sabe, foi o melhor do ataque, criando uma série de jogadas perigosas para o gol de Sosa.

Tostão — Após um bom primeiro tempo, decaiu muito no período final.

Hílton Oliveira — Alternou boas e más jogadas. No segundo tempo cresceu muito de produção, realizando duas jogadas sôbre Forlan realmente sensacionais.

Uruguaios

Sosa — Mesmo sem ser muito empenhado, demonstrou segurança.

Forlan — A não ser os dribles que levou de Hílton Oliveira, estêve muito bem na partida.

Manicera — Foi longe o melhor jogador uruguaio, com uma excelente atuação. É uma segurança para os seus companheiros que parecem até jogar mais tranqüilos a seu lado.

Emílio Alvarez — Outro gigante na defensiva da seleção uruguaia.

Caetano — O mais fraco dos quatro zagueiros. Se Natal estivesse em bom tarde, poderia o jôgo ser decidido por êsse setor.

Gonçalves — Muito bom o capitão do time uruguaio, e desta feita jogando limpo.

Rocha — No mesmo nível de seu companheiro de meio-campo.

Urbano — Fraco. Foi anulado por Sadi.

Silva — Não teve tempo para aparecer e foi substituído logo no início por Leitez, que demonstrou apenas muita raça. Ribero, que também entrou em seu lugar, é o mais técnico dos três, mas muito lento.

Salva — Embora escalado como ponta-de-lança, atuou recuado, como terceiro homem do meio-campo uruguaio. Bom desempenho.

Urrusmendi — Estêve bem o ponta-esquerda, mas inferior ao que produziu nos dois primeiros jogos, em que foi um dos melhores, se não o melhor do ataque.

REGRESSO DEPENDE DO TEMPO

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — Dependendo das condições do tempo a delegação brasileira poderá retornar hoje ao Brasil, sem os jogadores do Cruzeiro, que permanecerão nesta capital para os jogos da Taça Libertadores das Américas. O embarque será às 18h. O avião fará escalas em Pôrto Alegre e São Paulo. Está prevista para as 23h a chegada ao aeroporto internacional do Galeão.

O nôvo empate foi comemorado com entusiasmo pelos jogadores e dirigentes da seleção brasileira. A Taça Rio Branco foi recebida pelo chefe da delegação, Sr. Castor de Andrade, que a entregou ao capitão Wilson Piazza, em meio a vivas e palmas de todos os brasileiros presentes ao vestiário.

Prêmio alto

Embora reservando um pronunciamento oficial para hoje, o Sr. Castor de Andrade informou que a gratificação pelo nôvo empate [illegible] ao Brasil e conservação da Taça Rio Branco, será de 200 dólares, ou NCr$ 600.

O chefe da delegação confirmou o regresso para as 18h de hoje, mas admitiu o adiamento, por causa da forte cerração que tem impedido o funcionamento normal do Aeroporto de Carrasco, com cancelamentos quase diários de vôos.

Afora os jogadores cruzeirenses, que desde ontem incorporaram-se à delegação de seu time e estão sujeitos a severo regime de concentração, todos os demais jogadores brasileiros foram liberados ontem. Pela primeira vez desde a chegada a Montevidéu, os jogadores tiveram a noite livre.

Como vitória

O empate, o terceiro na disputa da Taça Rio Branco, foi comemorado como vitória por dirigentes e jogadores brasileiros. O Almirante Heleno Nunes, Diretor de Futebol da CBD, manifestava sua alegria lembrando o fato de que esta seleção tem média de idade de apenas 21 anos e, por isso, "abre perspectivas enormes para o futebol brasileiro".

Piazza, Tostão, Dirceu Lopes, Paulo Borges e todos os jogadores foram unânimes em afirmar que em campo de condições menos precárias teriam vencido os uruguaios, os quais, por melhor ambientação e por serem mais pesados, tiraram no campo um handicap muito grande.

Outro fato muito comentado no vestiário brasileiro foi o de não ter havido em três disputas das mais acirradas nenhum incidente grave. Os brasileiros fizeram a observação com alegria, achando todos que uma nova fase esportiva se inicia entre brasileiros e uruguaios.

SEGUNDO TEMPO

a vida como ela é

nélson rodrigues

diabólica

Na noite do pedido oficial, Dagmar, de braço com o noivo, foi até a janela, que se abria para o jardim. Então, com uma tristeza involuntária, uma espécie de presságio, suspirou. E foi meio vaga:

— Caso sério! Caso sério!

E Geraldo, baixo e doce:

— Por quê?

Dagmar vacila. Finalmente, tomando coragem, indica com o olhar:

— Estás vendo minha irmã?

— Estou.

Durante alguns momentos, olharam, em silêncio, a pequena Alicinha, de 13 anos, que, na ocasião, apanhava uma flor, no jarro, para dar não sei a quem. Dagmar pergunta: "Bonita, não é?" Geraldo concorda: "Linda!" Então, pousando a mão no braço do noivo, a pequena continua:

— Por enquanto, Alicinha é criança. Mas daqui a um ano, dois, vai ser uma mulher e tanto.

— Um espetáculo!

Sorriu, triste:

— Um espetáculo, sim! — Pausa e, súbito, tem uma sinceridade heróica: Há de ser mais bonita do que eu.

Geraldo interrompeu: — Protesto!

Foi quase grosseira:

— Não me põe máscara, não! Eu tenho espelho, ouviu?! Agora, que sou tua noiva, quero te dizer o seguinte.

— Fala.

E ela:

— Você é homem e eu sei que êsse negócio de homem fiel é bobagem. Mas tome nota: se você tiver que me trair, que não seja nem com vizinha, nem com amiga, nem com parente. Você percebeu?

Surprêso e divertido, exclama:

— Você é de morte hein?

Havia entre as duas uma diferença de quatro anos; Dagmar tinha 17, Alicinha 13. Até então, Geraldo via a cunhada como uma menina irremediável. No fundo, talvez imaginasse que ela seria para sempre assim, criança, criança. A observação da noiva o apanhou desprevenido. Pouco depois, olhava, para Alicinha, com uma nova e dissimulada curiosidade. Sentiu que a mulher, ainda contida na menina, começava a desabrochar. Esta constatação o perturbou, deu-lhe uma espécie de vertigem. Na hora de sair, despediu-se de todos. A noiva veio levá-lo até o portão. Ao ser beijada na face, disse:

— E não se esqueça: Alicinha é sagrada para você!

Era demais. Doeu-se e protestou:

— Mas que palpite é êsse? Que idéia você faz de mim? Sabe que, assim você até ofende?

Cruzou os braços, irredutível:

— Ofendo por quê? Os homens não são uns falsos?

— Eu, não?

Replicou, veemente:

— Você é como os outros. A mesma coisa, compreendeu?

Mas quando Dagmar confessou, aos pais, que advertira o noivo, foi um Deus nos acuda. A mãe pôs as mãos na cabeça: "Você é maluca?" Quanto ao pai, passou-lhe um verdadeiro sabão:

— Foi um golpe errado. Erradíssimo!

— Eu não acho.

O velho tratou de ser demonstrativo: "Você pôs maldade onde não havia! Despertou a idéia do seu noivo!" Replicou, segura de si:

— Papai, eu sei muito bem onde tenho o meu nariz.

O pai andava de um lado para outro, nervoso. Estacou, interpelando-a:

— E agora com que cara o teu noivo vai olhar pra tua irmã? Vocês, mulheres, enchem! E, além disso, parto do seguinte princípio: uma irmã está acima de qualquer suspeita! Família é família, ora bolas!

E Dagmar, obstinada:

— Meu pai, gosto muito de Alicinha. E' uma pequena ótima, formidável e outros bichos. Mas intimidade de irmã bonita com cunhado não! Nunca!

Num instante, criou-se o caso no seio da família. Não houve duas opiniões. Segundo todo o mundo, aquilo não era normal, não podia ser normal. Um dos grandes argumentos foi a idade de Alicinha: "Como é outra coisa !Irmã é diferente! na sua tris-charuto, argumentava: "Que você desconfie de todo o mundo, até de poste, vá lá! Acho que uma mulher deve defender com unhas e dentes o seu homem! Mas irmã é outra coisa! Irmã é diferente! Na sua teza, ela replicava: "O que eu não sou é burra!" E o pai: "Nem sua irmã, nem seu noivo merecem isso! Por fim, já se falava, abertamente, em caso. Um primo da pequena, que era pediatra, sugeriu:

— Por que é que não levas Fulana a um psiquiatra?

Ela acabou indo, vencida pelo cansaço da própria vontade. Lá, o psiquiatra depois de um interrogatório medonho, chega à seguinte conclusão: "O negócio é extrair os dentes!" O pai da pequena caiu das nuvens, chorou, amargamente, o dinheiro da consulta:

— Mas que animal! Que palhaço! — e, jocoso, criava o problema: Isso é psiquiatra ou é dentista?

Mas o fato é que, pouco a pouco sem sentir e sem querer, Dagmar foi-se deixando dominar pela pressão da família. O próprio noivo colaborou nesse sentido. Era hábil:

— Você não precisa ter mêdo de mulher nnehuma. Pra mim, não existe no mundo mulher mais bonita do que você. Palavra de honra!

Só quem não se dava por achada e parecia ignorar o disse-que-me-disse era a própria Alicinha. Tratava a irmã e o cunhado com a mesma naturalidade. E era tão sem maldade, tão inocente, que, certa vez, comprou um maiô fabulosíssimo e apareceu, com êle, na sala, diante de Dagmar e de Geraldo. Foi uma situação pânica. Por um momento, o embasbacado cunhado não soube o que dizer, o que pensar. Empalidecera e... Girando como um modêlo profissional, Alicinha perguntava:

— Que tal?

Por uma fração de segundo, Dagmar pensou em explodir. Mas' convencera-se de que precisava reeducar-se; dominou o próprio impulso. Com um máximo de naturalidade, admitiu: "Bonito!" O atônito, o ofuscado, o desgovernado Geraldo, gemeu: "Infernal!" Mas quando deixou a casa da noiva, nesse dia, ia numa impressão profunda. Mais tarde, no bilhar, com uns amigos, fêz o seguinte jôgo de palavras:

— Não há mulher mais bonita que uma cunhada bonita!

No dia seguinte, Alicinha passa por êle e pisca o ôlho: "Deixei de ser criança! Já não sou mais criança!" Isso poderia significar pouco ou muito. De qualquer forma, desconcertado, êle chegou a transpirar. Mais dois ou três dias, a Alicinha vai procurá-lo no escritório. Senta-se a seu lado; diz: "Você tem mêdo de mim?" O pobre diabo gaguejou: "Por quê?" E ela, com um olhar intenso, não de criança, mas de mulher: "Tem, sim, tem!" Parece divertida. E, subitamente, séria, ergue-se e aproxima-se. Estavam no gabinete de Geraldo. Alicinha inclina-se, pede:

— Um beijo.

Lívido, obedeceu. Roçou, de leve, a face da pequena. Ela insistiu: "Isso não é beijo. Quero um beijo de verdade". Geraldo levanta-se. Recua, apavorado como se aquela garôta representasse uma ameaça hedionda. Numa espécie de soluço, diz: "Eu amo minha noiva! Amo tua irmã!" E ela, diante dêle: "Só um!" Petrificado, deixou-se beijar uma vez, muitas vêzes. E não podia compreender a determinação implacável de uma menina de treze anos. Antes de sair, ela diria: "Você é meu também!" E a ameaçou, segura de si e da própria maldade: "Vou te avisando: se começares com coisa, eu direi a todo mundo que houve o diabo entre nós! Geraldo arriou na cadeira; uivou:

— Demônio! Demônio!

Foi, desde então, um escravo da menina. E, coisa interessante: ao mesmo tempo que se sentia atraído, tinha-lhe ódio. Sentia, nela, uma precocidade hedionda. E, po routro lado, era um fraco, um indefeso, um derrotado. Até que, uma tarde, entra numa Delegacia; soluçando, anuncia: "Acabei de matar minha cunhada, Alice de tal, num lugar assim, assim". Ainda prestava declarações quando Dagmar invade a Delegacia. Passara pelo lugar em que Alicinha fôra assassinada; vira a irmã, de bruços, com o cabo do punhal emregindo das costas. Então, fora de si, correu para a Delegacia. E houve uma cena que ninguém pôde prever. Avançou, apanhou entre as mãos o rosto do noivo e o beijava, na bôca, com loucura. Foi agarrada, arrastada. Debatia-se nos braços dos investigadores. Gritava:

— Oh, graças! Graças!...

rodízio

lúcio lacombe

Estou com o Castelo. Garrincha foi o o jogador mais injustiçado pela crônica carioca e de um modo geral por tôda imprensa esportiva brasileira. Herói inconteste de duas copas — uma ganhou quase só — Garrincha, nem por isso, em momento algum de sua carreira, teve o título de "rei" ou sequer de "conde". Atravessou majestosamente duas Copas, arrancando de tôdas as platéias do mundo os mais rasgados elogios, e mais do que isso deu ao futebol uma alegria que êle desconhecia. Seu futebol não era apenas de um gênio ,era também de um artista, um artista que encantava pela técnica e pelos sorrisos que inevitavelmente provocava a qualquer espécie de platéia. Êle fazia gols e alegria a um tempo só.

Se pesquisarmos no terreno internacional, vamos encontrar através das atividades do selecionado brasileiro, vários jogadores que nessa ou naquela oportunidade, pararam o "rei".

O italiano Trapatoni e o português Vicente, para falar de apenas dois, já fizeram Pelé amargar 90% de insucesso em mais de uma oportunidade. Alguém por acaso se lembra de algum lateral esquerdo de qualquer seleção estrangeira que tenha feito o mesmo com Garrincha? — Eu não me lembro. A todos êle destroçou com seu drible de pernas tortas. Não houve jamais nenhum "gringo" que conseguisse fazer de Garrincha um "João".

Pois muito bem. Apesar disso, o "seu" Mané jamais mereceu de nós todos qualquer título de nobreza e ninguém melhor do que êle poderia encarnar a monarquia, no futebol brasileiro.

Com Garrincha de 58, até que suas pernas começaram a negar-lhe o direito de nos fazer alegres, não houve problemas de treinador. Feola ou Aimoré, tanto fazia. 4-2-4 ou 4-3-3; não importava. O negócio era dar a bola na direita e esperar que Garrincha arranjasse mais uma vitória e êle sempre arranjou.

Agora que infelizmente Garrincha não pode mais nem fazer rir, nem ganhar jogos. Agora que precisamos do "rei" para substituir quem era apenas um seu vassalo, não o teremos mais.

Pelé já anunciou que não jogará mais pelo Brasil, na Copa do Mundo. Dá azar. As fôrças do além acham que êle deve ficar à margem e ninguém diz nada. O "rei" simplesmente renuncia comandar suas fôrças. O "rei" diz que fôrças ocultas o impedem de vestir de nôvo a camisa do Brasil e todos nós continuamos a reverenciá-lo, obedientes a seu reinado que é muito mais da camisa branca do que da verde-amarela.

De minha parte, nego-me a seguir fazendo parte desta côrte. Vou tentar, ainda que sòzinho, proclamar a república. Meu presidente até segunda ordem é Garrincha, e embora já morto para o futebol, seguirei fiel ao seu futebol alegre, sem fôrças ocultas que o impedissem de fazer o Brasil bicampeão do mundo.

juventude JS

antônio cláudio

pra quem gosta de jazz

Êstes quatro distintos negros, em tôda a sua altivez, formam o mais famoso quarteto de jazz do mundo: The Modern Jazz Quartet. Como noticiamos semana passada, vão gravar um disco junto com The Swingle Singers. Mas o que nós não dissemos semana passada e dizemos agora é que o disco se chamará "Place Vendôme", trazendo sete músicas:

— Little David's Fugue
— Whn I Am Laid In Earth
— Vendôme
— Ricercar a 6 (de Bach)
— Air For G String (de Bach também)
— Alevander's Fugue
— Three Windows

édson vandor assaltado

Édson Vander é um rapaz que surgiu há pouco, no meio da música jovem. Mas parece, que, apesar do pouco tempo, quatro meses, se muito, o rapaz já conseguiu assustar muita gente, pois lhe roubaram, da maneira mais baixa, uma mala onde transportava suas roupas artísticas, as partituras e fitas de suas gravações. Mas o rapaz não desistiu. Têrça-feira à noite, na Tv Excelsior, Fábio Bloch, baixista dos Brazilian Bitles, presenteava-o com uma belíssima música que deverá ser sua próxima composição.

câmera zero

rossini intimado

A cidade é sempre terrível. Milhares de pessoas vão, outras mais milhares vêm, todos apressados e suados e cansados e desesperados. Mas o trabalho dignifica, e o nosso agente um milhão e um cumpria sua missão galhardamente trajando uma elegantíssima bermuda inglêsa, uma camisa italiana e um par de sandálias da Sumatra. Dirigia-se para os escritórios da Odeon, onde iria se encontrar com a simpática Dona Adelaide, para bater um papo com ela e saber das novidades e velhidades. O populacho ignóbil quedava-se a criticar a bela figura do nosso agente, à medida que êle vencia seu percurso até a Rua Evaristo da Veiga.

Em chegando ao escritório, onde foi devidamente recebido com uma dose da mais pura e deliciosa cachaça brasileira, nosso agente reparou numa enorme e incomensurável multidão de fãs, lindas e preciosas moçoilas, que se acotovelavam em tamanho alarido que mais pareciam um grupo de arapongas no meio de uma explosão atômica. Com todo o charme que lhe é peculiar e inerente, o nosso agente soltou o seu clássico "mulheres, cheguei" e tomou as rédeas da situação.

Foi quando êle indagou do motivo de tamanha comoção social. Fêz-se de nôvo tremenda e mui repugnável balbúrdia, pois tôdas as donzelas se puseram a palrar ao mesmo tempo. Exaltado por tal indisciplina, nosso camarada sacou de sua caneta-metralhadora e massacrou dois têrços da massa feminina que ali se achava pelo que foi repreendido severamente por nós, pois mulher é artigo de primeira necessidade nesta vida. Mas, bem ou mal, seu estratagema deu certo, pois o têrço restante se acalmou e lhe transmitiu o que êle queria saber.

Acontecia que o Rossini Pinto andava numa atividade tamanha que, sua figura, bela e jovial como poucas, estava se encaveirando, tornando-se pálida, e suas fãs não queriam vê-lo em tal estado. Atenção, pois, senhor Rossini Pinto. Nossos agentes cuidarão para que o pedido das damas seja satisfeito. Não descuide de sua figura ou se haverá com a TSPDDFPMTQS (Terrível Sociedade Protetora dos Desejos Feminis, Por Mais Tôlos Que Sejam).

ronnie no JS

Ronnie Von. Fórmula certa para desmaios femininos. Pois atenção leitoras desta maravilhosa e incomparável página. Ronnie acaba de ser contratado, após os mais terríveis e imagináveis esforços, onde não faltaram sangue, suor e lágrimas, para escrever uma coluna semanal nesta página, a partir de agôsto. É isto, convenhamos, é um caso muito sério. Recomendamos, pois, às meninas, que temos um calmante, a partir de agôsto, pois esta página estará por demais perigosa. Quem avisa, amigo é.

tema:
um bom tom pra se cantar

Antônio Carlos Jobim que é Tom para quem entende sua música sem-Coração Aberto de Ipanema, apreciador do bom chope do Veloso. Antônio Carlos Jobim que é Tom para que mentende de música sempre bela e sentida, música que se impôs em todo o mundo, música que é "Corcovado", "Insensatez", "Garôta de Ipanema". Música que é "Meditação", "Água de Beber" e "O Grande Amor". Tom que ficou oito meses nos Estados Unidos, onde deixou gravado um LP inteirinho com o maior cantor da atualidade, Frank Sinatra, que, em sua homenagem, se fêz Francis Albert Sinatra. Tom que chega segunda-feira ao Brasil, no navio "Brasil." Pelé, o prêto que mais fêz por êste Brasil aí por fora. Tom, o branco que mais fêz por êste Brasil aí por fora.

Vamos receber Tom. Recebê-lo como merece. Será que é preciso que os de fora nos demonstrem que os nossos têm valor?

Vamos receber Tom. Ou cantando suas músicas nos versos de Vinícius, Nilton Mendonça, Aloísio de Oliveira; ou assobiando suas melodias, mesmo que errado. Ou bebendo uma cerveja que êle tanto aprecia; ou amando êste Rio, que êle tanto ama e que é sua inspiração.

Tom é nosso. É brasileiro do Brasil tão grande, tão querido e tão esquecido por nós mesmos, brasileiros. Vamos valorizar o que é nosso. Vamos até, exagerar-lhe o valor, pois todos os outros países assim o fazem. Para nós, êle passará a ser o maior maestro da atualidade. Suas músicas serão as mais belas, bem como sua figura a mais nobre e o seu carro o mais caro.

Se o Brasil não se der vez, ninguém lhe dará. É, pois, de bom Tom reconhecer o bom Tom. Tenho dito.

da bela figura – influências

Estas figuras supra-retratadas formam o conjunto "The Strangers". Ao que me consta, êles tocam direitinho, não são dêstes bárbaros musicais que andam por aí. Mas, pelo amor de Deus, por que esta armação de papa-defunto? O ar de debilidade mental irrecuperável impregna tal foto. É tão chocante e inacreditável que eu me vi obrigado a publicá-la.

eu sei e você sabe

marco antonio

Era sexta-feira, e eu não tinha nada de especial programado. Resolvi então conhecer o então falado "Canecão". Sua belíssima fachada já me fôra apresentada anteriormente pois sempre que por ali passava suas linhas chamavam-me a atenção. Cheguei às onze horas e as mesas já estavam tôdas ocupadas, fazendo com que se formasse uma enorme fila na rua, à espera de vagas. Imaginem quantas pessoas juntas numa só noite — a capacidade do "Canecão" é de duas mil e quatrocentas pessoas sentadas —. Ao passar pela porta de entrada, despertou-me curiosidade o enorme painel que ocupava uma parede em tôda a sua extensão, o qual foi alvo de uma grande dedicação do famoso desenhista Ziraldo. A moçada animada não parava de dançar. O show era ininterrupto e com grandes atrações, das mais variadas possíveis, destacando-se em primeiro plano o ponto fraco do carioca — o Carnaval —. Uma casa bem freqüentada, com um ótimo serviço, e com uma equipe pronta a intervir ao menor sinal de anormalidade transformou-se, sem dúvida nenhuma, na atração máxima do público jovem carioca. Quem quiser esquecer as mágoas e afogar as tristezas, no meio de um mar de alegrias, o lugar indicado é lá na saída do Túnel Nôvo, no "Canecão".

A mais recente notícia chegada dos Estados Unidos, deixou-nos surprêsos e abobalhado, qual foi ruminando a erva verde de um solo amarelo. Simplesmente, o engraçadinho do agente "bicão", que voltou dos Estados Unidos, onde andava bedelhando tudo que estivesse ao alcance de seu focinho, trouxe-nos uma nota que envolvia o nome do conhecido galã cinematográfico Yull Bryner. O careca que é tão famoso nas telas de cinema, resolveu gravar um disco cantando e tocando numa belíssima guitarra tirando a sua ondinha de Trini Lopez. O "Canecão" foi indagado a respeito de sua atitude que a todos surpreendeu, e disse que há muito tempo que vinha cantando, mas só agora foi que apareceu uma chance de gravar sua voz numa "bolacha". Em seu próximo filme, certamente, irá querer demonstrar também suas qualidades de cantor exibindo, assim, o seu tom rouco e grave que faz saculejar o coração de seu enorme fã-clube feminino.

Falando novamente no "Canecão", existe uma pessoa que anda por aí bufando de raiva com a direção da casa. Trata-se nada mais nada menos do conhecido cantor Roberto Livi. O rapaz alega ter sido barrado na porta do estabelecimento por não estar acompanhado. Disse êle a um dos funcionários que vinha a convite de Sérgio Becker, um dos componentes do conjunto "The Youngster's" e que lá se apresentam. O funcionário insistiu em não permitir o seu ingresso e o cantor saiu xingando a família do dono da casa até a décima oitava geração. Não deixou de ser engraçadíssima a cara do Roberto, azul de ódio e deixando cair com pornografias, que saíam-lhe à bôca junto com aquêle delicioso sotaque castelhano.

Vocês já se imaginaram dentro de depósito de ferro velho, onde a bagunça é total? Pois eu já me imaginei. O quê? Ah! querem saber se estava sonhando com a decomposição molecular provinda do contato direto do metal com o oxigênio? Não, não é nada disso não. Apenas, simplesmente, ùnicamente, tive a triste e desastrosa idéia de ligar o meu aparelho de televisão, no momento exato em que uma tragédia se desenrolava na Tv. Era o programa do MESSIAS. Depois eu conto.

Nosso querido amigo Rossini Pinto, está numa alegria de fazer inveja. Parece que desta vez seu disco sairá na praça. Podem ouvir, porque o rapaz gravou se empenhando com todo amor e carinho na interpretação de suas músicas. É um compacto duplo, onde se destacaram as músicas "A Montanha do Amor" e "Eu só vou gostar de quem gosta de mim". O arranjo e acompanhamento, que ficou a cargo dos "Lordes", está dando um balanço todo especial na música. Parabéns Rossini, e pode estar certo de que o disco caiu em cheio no gôsto do público.

Música bonita quem manda é o Fábio, contrabaixista dos Brazilian Beatles. Fábio tem muitas musiquinhas de partir do coração. O rapaz está de parabéns pelo seu talento e bom gôsto como compositor. Continue assim pois é exatamente disso que precisamos. Por que gravar e tocar músicas estrangeiras em forma de versão quando temos capacidade para droduzir em igual ou melhor qualidade.

Durval Ferreira acaba de ser eleito o "bicão da semana". Imaginem que o rapaz, que à primeira vista nos parece acomodado, é o maior "senta-levanta" que eu conheço. O "bicão" é o violonista do conjunto do Ed Lincoln e produtor de discos na Philips. Não contente com isto ainda se mete a guitarristas de base, tomando parte em tôdas as gravações em que aparece conjuntos de iê-iê-iê acompanhando. Daqui a pouco esta figura gozadora e com ar de quem não quer nada na vida, acabará cismando de cantar. Aí então vocês verão até onde vai sua coragem e cara-de-pau.

Matt Monro que retorna à Inglaterra para uma temporada na boate Lond's Talk of the Town, que será inaugurada dia 3 de julho, já está com contrato para apresentações imediatamente após em Nevada, Jamaica e Honolulu. Em outubro o cantor se apresentará em boates australianas. Como vocês podem ver o rapazinho tem andado muito excitado com sua fama, que aumenta a cada dia que se passa.

Está em São Paulo a jovem cantora Dircelene, que até pouco tempo atrás, vinha se apresentando nas televisões cariocas e animando com tôda sua graciosidade o "show" da boate Fred's. A menina vem conquistando pouco a pouco o público paulista, para quem vem se apresentando constantemente. Que o sucesso ajude a Dircelene, pois bem que o merece, como prêmio pelo esfôrço e dedicação com que vem se empenhando neste meio, onde a concorrência é grande, fazendo com que todo aquêle que nêle entrar com unhas e dentes e disposto a sofrer um preço muito caro, o preço da glória.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

rodada começa de manhã e termina à tarde

O Parque do Flamengo receberá hoje, pela manhã, a partir das 9h, e à tarde, iniciando às 14h, um total de 960 jogadores que disputarão pelas 64 equipes de adultos e juvenis os 32 jogos pela décima-quarta rodada do II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

As partidas, que serão efetuadas com as afamadas bolas DRIBLE, como vem acontecendo desde o início dos jogos, levarão às arquibancadas do Parque milhares de torcedores, pois a cada etapa cumprida o entusiasmo aumenta. Há que se ressaltar, que os times perdedores não estão alijados do torneio, dependendo sempre do resultado final de cada chave.

os jogadores

Para a rodada de domingo pela manhã, com as preliminares iniciando às 9h e as partidas de fundo às 10h30m, os clubes das categorias de adultos poderão contar com os seguintes atletas:

GR Mecânica (630) — Moacir, Luís, Atílio, Geraldo, Célio, Clso, João, Vivaldo, Sérgio, Mondego, Jofre, Gabriel, Djalma, Édson e Gilberto.

Primavera FC (499, de Botafogo) — Manuel, Nilo, Veimar, Sérgio, Luís, Brás, Leão, Cândido, Jorge, Irani, Mota, Cladelício e Juvenal.

G. Roxo (424) — José, Roberto, Aluísio, Raimundo, Mário, Lincoln, Hélio, Josemir, Luís, Francisco, Oduvaldo, Nélson, Bionor e Carlos.

SE Fama (381) — Édson, Antônio, Jorge, José, Hélio, Nilton, Ferreira, Amílton, Valdir, Osvaldo, Mário, Bene, Adeildo, Alcir e Clébio.

Milionários FC (563) — Álvaro, Antônio, Ari, Carlos, Francisco, Flávio, Hugo, José, Júlio, Luís, Mário, Novaz, Graça, Ronaldo e Valmir.

Unidos de Bento Ribeiro FC (32) — Válter, Orlando, Jorge, Paulo, Joel, Cailleaux, Carlos, Nilson, Ronaldo, Rosalro, Alcir, José e Vanderlei.

EC Guarani (71, do Catete) — Válter, Celso, José, Vicenzo, Osmar, Pereira, Paulo, Gesso, Sílvio, Emídio, Albano, Alberto, Luís, Edson e Mário.

A. Caledônia (792) — Arní, Isaías, José, Antônio, Anselmo, Claudimar, Luís, Aristides, Bustamante, Ricardo, Martins, Irmínio Ivã e Carlos.

Barriga-na-Areia FC (18) — Arlindo, Lengruberg, Nélson, José, Pedro, Ferreira, Oldair, Arnaldo, Otávio, Mário, Ramiro, Luís, Francisco, Sérgio e Gonzaga.

A. Funcionários Capanema (719) — Celestino, Vital, Francisco, Otoniel, Jorge, Gladston, Honorato, Paulo, Vanderlei, Valdir, José, Amílcar, Amílton e Luís.

J. C. F. C. (223) — José, Djalma, Maurício, Luís, Mário, Santos, Jodélio, Paulo, Jorge, Germano, Juares, João e Noadir.

Corsário EC (206) — José, Nélson, Fernando, Adilson, Muniz, Nilton, Carlos, Jorge, Wilson, João e Mauro.

Pelim FC (537) — Frédi, Adolfo, Norberto, Michael, Sérgio, Akiva, Nélson, Robert e Freund.

GE Brasil (723) — Válter, Jadir, Elbert, João, Jorge, Ronaldo, Laert, Ademir e Fernandes.

Flamente FC (654) — Aluísio, José, Carlos, Edilson, Ari, Roberto, Celso, Jadir, Pedro, Ronaldo, João e Jorge.

Americano FC (26, de Guadalupe) — Tião, Luís, Edemaldo, Sérgio, Wilson, César, Marco, Nestor, Jorge, Elimário e Daltro.

juvenis

Os clubes inscritos na categoria de juvenis, que jogarão as preliminares de hoje de manhã, poderão contar com os seguintes jogadores:

Kelli FS (18) — Luciano, Adriano, Mauro, Edson, José, Ernesto, Rodrigues, Luís, Júlio, Nélson e Jorge.

Diamante FC (173) — Roberto, Sílvio, Nélio, Josué, Paulo, Luís, Dutra, Cláudio, Fernando, Elson, Antônio, Maxwell, Salgado e Sérgio.

Ginásio Laranjeiras (194) — José Fernando, Marco, Nélson, Eumar, Aníbal, Silva, Santos, Miguel, Paulo, Marcos e Lee.

Ginástico FC (123) — Paulo, Luís, Roberto, César, Alberto, Antônio, Zinicola, Joaquim, Jackes, José, Melo, Sousa, Rodrigues, Jorge e Armando.

AA Bananal (137) — Luciano, Luís, Jorge, Francisco, Diocélio, Omar, Rui, Lúcio, Gilson, Edu, Delmo e José.

Clipper FS (69) — Vágner, Olívio, Nilo, Geraldo, Luís, Sérgio, Sidnei, Flávio, Lindenberg e Carlos.

Corintians FS (65) — Crispim, Oliveira, Daniel, Cássio, Antônio, Carlos, Valderci, Edílson, Herculano, Milton e Gilberto.

Peñarol FC (257) — Álvaro, Carlos, Mário, Moacir, Delmar, Laerte, Jorge, Alexandre e Cláudio.

Falcões FC (241) — Luís, Marcos, Gonzaga, Mário, Conceição, Jorge, Vanderlei e Válter.

Corta-Onda FC (189) — José, Fernandes, Fábio, Vinícius, Haroldo, Hugo, Marcos, Ricardo, Antônio, André, Mário, Oliveira e Fernando.

Nacional FC (160) — Édson, Antônio, Corado, José, Otacílio, Fernando, Ivã, Carlos, Humberto, Alves, Cosme e Ricardo.

Natalina EC (70) — Magno, Luís, Guilherme, João Edu, Armando, Ronaldo, Paulo, Carlos, Sérgio, Júlio, Edmundo, Ricardo e Hélio.

SDP Filhos de Talma (144) — Ivomar, Valdir, Ubirajara, Genecildo, Amauri, Jailton, Jorge, José, Paulo, Teixeira, Carlos, Alcemir e Fernando.

Jovem Guarda FC (37) — Wilson, Manuel, Ismael, Luís, Ivã, Isaac, Paulo, José, Oscar, Teixeira, Ubiratã, Flávio e Cerqueira.

Alkaseltzer (162) — Pedro, José, Domingos, Ivã, Luís, Antônio, Teixeira, Geraldo, Nílson, Carlos, João, Barbosa, Mário e Paulo.

domingo à tarde

Na parte da tarde, com as partidas iniciais começando às 14h e as finais às 15h30m, os clubes da categoria de adultos poderão contar com os seguintes jogadores:

Carioca AC (487) — Joaquim, Vanderlei, Alfredo, Carlos, Paulo, Araújo, Gonçalves, Álvaro, Silva, Pedro e Sidnei.

Se Eu Perder Não Volto (88) — Roberto, Ivã, Manuel, Jurandir, Mílton, Adilson, Heleno, Élcio, Germano e Geraldo.

Cooperativa Agrícola Cotia (140) — Tetsvaki, Válter, Luís, Moacir, Orlan, Jorge, Osvaldo, Fernando, Tavares, Teixeira, José, Itelvino, Jaime e Nilton.

Wander's FC (561) — Francisco, Odilon, Adalberto, Celso, Almiro, Mário, Vanderlei, Emílio, Mauro, José, Paulo e Nei.

Ana Neri FC (226) — Francisco, José, Daniel, Artêmio, João, Antônio, Válter, Álvaro, Carlos, Nilo, Maia, Penha, Sebastião e Mário.

Argentina FC (299) — Rubens, Pedro, Davi, Jorge, Jorquim, José, Lindemberg, Alves, Osmar, Edson, Désio, Deosílio, Sérgio, Moura e Orlando.

Betanha FC (188) — Nélson, Válter, Alcides, Ernesto, Fernando, Antônio, Célio, Jorge, Ademir, Jamil, Jurandir, Celso, Baltazar e Hélio.

EP Cruzeiro (Centro) — José, Sérgio, Paulo, Olmir, Carlos, Pino, Gilberto, Rubens, Ribamar, Marcos, Guimarães, Jorge, Blene, Daniel e Amaral.

Tinguá EC (527) — João, Nílson, Roberto, Mauro, Gilberto, Cavalcante, Jorge, Gabriel, Paulo, Mariano e Francisco.

Veleiros do Sul FC (461) — Marco, Sérgio, Marcelo, Antônio, Albert, Paulo, Elói, Ezeusse, Délcio e Alberto.

EC Sente o Drama (658) — Rogégio, Antônio, Paes, Euclides, Elias, José, Nélson, Carlos, Sebastião, Paulo e Blandino.

Gaiatos EC (29) — Edivaldo, Ivo, César, Jorge, Zani, Paulo, Arli, Laérson, Mário, Hélio, Sérgio e Luís.

Sereno FS (250) — Aci, Ailton, Carlos, Jocemar, Édson, Luís, Paulo, Sérgio, Mário e Francisco.

Real FC (Botafogo — 266) — José, Milton, Jorge Geraldo, Sebastião, Arati, Osvaldo, Antônio, Augusto, Lindolfo, Aluísio, Alcides, Evanildo, Cláudio e Cavalcante.

União do Humaitá FC (242) — Wilson, Francisco, Édio, Rinaldo, Maurício, Eronildo, Sebastião, Otávio, José Sidnei, Jair, Roberto, João, Manoel e Renê.

Rocha AC (31) — Artur, Celso, Amâncio, Wilson, Luís, Maciel, Aníbal, Natalino, Sérgio, Norberto e Gilson.

Tulipa Mercado das Flôres (729) — Vanderlei, Henrique, Manoel, José, Joaquim, Augusto, Jadilson, Reinaldo, Jorge, Pedro e Viana.

Para as partidas da categoria juvenil, os times poderão contar com os seguintes atletas:

007 1/2 FC (53) — Liziéro, Josias, Hélio, Luís, Gilson, Damião Getúlio, Roberto, Aristides e José.

Unidos do Copa FC (44) — Júlio, Amauri, Antônio, Luís, José, Francisco, Roberto, Orlando, Carlos, Aluísio, Cléber, Eliezer, Alberto e Potiguara.

Vila Bandeira FC (126) — Jorge, Sérgio, Francisco, José, Carlos, Roberto, Bismark, Gérson, Antônio, Araújo e Edson.

União do Humaitá FC (208) — Sérgio, Hildovrando, Célio, Lúcio, Hamílton, Ivã, João, Hailton, Carlos, Gonçalo, Ananias, Cosme, Antônio e Fernando.

Botafogo FC (Centro — 48) — Lélison, Idson, Márcio, Jarbas, Paulo, José, Alcides, Antônio, Carlos, Martins, Válter, Jorge, Júnior e Joel.

Internazionale FC (Botafogo — 128) — Nélson, José, Jorge, Luís, Sidnei, Paulo, Mauro, César, Antônio, Roberto, Firmino, Sousa, Ricardo e Sebastião.

Boa Vista FC (86) — Paulo, Marco, Willis, Francisco, Roberval, Frederico, Renato, Albino, Roberto, Carlos, César, Sérgio, Márcio, Luciano e Romero.

Satélite Clube (32) — Francisco, Ricardo, Nélson, Nilson, Pedro Odílio, Arlei, Geraldo, Nei, José, Luís e Miguel.

Apolinário FC (212) — Válter, Valdir, Mauro, Roberto, Francisco, Luís, José, Sérgio, Jofre, Jorge, Paulo, Carlos, Osvaldo e Antônio.

Soçaite FC (165) — Luís, Sérgio, Hélio, Roberto, George, Eliomar, Antônio, Fernando, Guilhardo, Paulo, Barco, Estêves e Fernando I.

Dominó FC (35) — José, Antônio, Vicente, Roberto, Reinaldo, Hélio, Lucimar, Nei, Paulo, Leão, Marcos, Vicenzo e Jorge.

Jardim Botânico FC (109) — Raul, Miguel, Cláudio, Ronald, Geraldo, Francisco, Nélson, Heitor, Carlos, José e Álvaro.

Colo-Colo FC (55) — Paulo, José, Carlos, Nélio, Jorge, Álvaro, Eugênio, Francisco, João, Campos e Miguel.

São Cri-Cri FC (156) — Carlos, Gabriel, Ermano, João, Ricardo, Jorge, Cabral, Paulo, Antônio, Artêmio, Sérgio, Wilson e Warlen.

Ideal FC (201) — Luís, Sérgio, Wilson, Lauro, Edu, João, José, Roberto, Ernesto, Adílson, Daniel e Laumir.

---

copa rio branco 32

capítulo XLVII

mário filho

Eu farei o possível, Vinhoes, para chegar antes das dez horas". "Você há de compreender, Martim — Vinhais passou a ponta do guardanapo pela bôca — que aqui não há lugar para exceções. Eu confio em você como capitão do escrete. Pode ir, não se demore". Martim pareceu hesitar um momento, a seguir sacudiu a cabeça, empurrou a cadeira para trás, com um pouco alcançava à porta que dava para o "hall". O garçon serviu o café, o silêncio prolongou-se. Castelo Branco foi o primeiro a levantar-se anunciando com uma voz que pretendia ser alegre: "Todos ao Tupinambá". Os jogadores levantaram-se, fazendo menos barulho do que nas outras noites. Alarico Maciel enfiou o braço pelo braço de Vinhais. "Você acha que fêz bem, Vinhais?". "Eu acho que não podia fazer outra coisa, Alarico". "Deus queira que você tenha razão". E lá se foram todos, Calle Flórida calma, silenciosos, Oscarino nem pediu "um cabelo não nega", os passos ressoavam na calçada.

E lá, no Café Tupinambá, nem a orquestra de moças conseguiu alegrar os jogadores. Vinhaes ouviu Leônidas dizer: "Eu aposto como Martim não chega às dez horas". Oscarino não quis apostar com Leônidas, Paulinho sacudiu os ombros. Ivan baixou a cabeça, Itália perguntou: "E se êle não chegar?" Sim, se Martim não chegasse às dez horas, que sucederia? Vinhaes teria de tomar uma atitude. O tempo arrastou-se, parecia que Vinhaes se esquecera do relógio. As nove e meia em ponto Vinhaes deu o sinal: "Todos para o berço". Castelo Branco não ficou desta vez no Tupinambá, acompanhou os rapazes de volta. "Tudo isso — foi o que êle deixou escapar quando avistou a porta aberta do Hotel Flórida — é muito desagradável, Vinhoes". Não o doutor Castelo estava enganado. "As dez horas o Martim estará de volta". "O senhor Martim já chegou?" — perguntou Alarico Maciel ao porteiro. "Não". As nove e cinqüenta e três um automóvel parou diante do Hotel Flórida, Martim saltou. Vendo-o saltar, os jogadores sorriram uns para os outros, como se tivesse acontecido alguma coisa agradável a cada um dêles.

"Daqui, meu filho — disse o velho Magalhães — a gente pode saber quando o doutor Rivadávia chega". O velho Magalhães tomara conta de uma mesa do Nice, bem em frente ao Trianon. Era só não tirar os olhos da porta. Nélson enfiou a ponta do canudo de papel na bôca, chupou o refresco de côco. O velho Magalhães deixara o copo de lado, explicando que não podia asobiar e chupar cana ao mesmo tempo. Assobiar ou chupar cana era, talvez, ver o doutor Rivadávia chegar. "Não fique nesta indiferença, Nelsinho. Quem olhar para você há de pensar até que a Amea mudou de idéia". Para que ter pressa, papai?". "Agora eu compreendo porque chamam você de Preguiça". Naturalmente que o velho Magalhães não queria que o filho mostrasse muito nervosismo. Por isso êles estavam ali: para não esperar pelo doutor Rivadávia lá em cima. Nada de chegar cedo demais, chegar cedo de mais causaria má impressão. Assim, o velho Magalhães preferira pedir dois refrescos de côco, ficar de sentinela na calçada da Avenida. Cinco minutos depois do doutor Rivadávia entrar pela porta do lado do Trianon, êle pagaria a despesa, atravessaria a rua, fingiria que tinha chegado um pouco tarde. "O senhor não esperou muito por nós, não é doutor Rivadávia?".

Rivadávia subiu os dois andares do Trianon. Antes de ir para o gabinete, êle foi até o fundo do corredor. Talvez o Nélson Magalhães estivesse lá. Não estava. O Spindola avisou que o Nélson ainda não chegara. "Eu marquei às quatro horas". "São quatro — o Spindola consultou o relógico — quatro e cinco, doutor Rivadávia". "Rivadávia perguntou se tudo estava pronto. "Tudo, doutor Rivadávia: passaporte tirado, passagem comprada". Rivadávia rodou sôbre os calcanhares, o corredor estendeu-se diante dêle. Eu preciso pensar em um telegrama cheio de fé. Assim: para a vitória, pelo Brasil. Estava feito o telegrama. Poucas palavras dizendo tudo. Pena que os telegramas não tivessem ponto de exclamação. Um ponto de exclamação eleva o tom das palavras, faz a gente ler gritando. Para a vitória, pelo Brasil! Dois vultos surgiram no fundo do corredor. Um dêles era Nélson.

O velho Magalhães não deixou de fazer a pergunta: "O senhor não esperou muito por nós, não doutor Rivadávia?". Rivadávia negou com a cabeça, empurrou Nélson por dentro da sala da presidência. "Absolutamente. Por uma diferença de minutos nós teríamos esbarrado na porta. Eu subi agora mesmo". Rivadávia abriu a escrivaninha, os telegramas de felicitações pela vitória da Copa ainda estavam amontoados, havia um da Apea, outro da CBD assinado pelo major Ariovisto. O velho Magalhães puxou uma cadeira para Nélson, ficou de pé, Rivadávia explicou porque tinha pedido a Nélson que passasse pela Amea. "Eu não sei se você sabe, Nélson — Rivadávia riu — que é o primeiro jogador de foot-ball do Brasil a viajar de avião". Nélson escondeu o queixo, rodou a cabeça, o velho Magalhães perfilou-se, cheio de orgulho: "Os jornais não falam em outra coisa, doutor Rivadávio". Rivadávia não sabia se devia falar com o Nélson ou com o velho Magalhães. Nélson ainda não abrira a bôca e velho Magalhães, mais rápido, tomava-lhe a palavra. Isso, assim, assim, não é meu filho? Era — Nélson apertava os joelhos, deixava o pai falar.

parque de diversões

mister eco

da calçadeira ao porta-seios no chão

*** Muito gorda e muito alegre, Tuca, a cantora, comprou um Karman Ghia equipado com tocador de fita magnética. Tuca é da música e não pode dispensá-la, aonde quer que vá. Irá agora de automóvel, violão e fita. Com aquela simpatia maior do que o seu próprio volume, Tuca cativou a todos da agência de automóveis, quando foi receber o seu Karman Ghia. Difícil foi colocar tudo lá dentro: violão, Tuca e cesti ETAO NISHRDLU ETAO T ETAO simpatia. Primeiro o violão. Depois, Tuca propriamente dita. Não sobrou lugar para um eventual co-pilôto. E quando Tuca pisou no acelerador e saiu da agência, veio o conselho de pessoa amiga:

— Môça, compre também uma calçadeira!

*** A exclusividade da transmissão do Festival Internacional da Canção refletiu na Assembléia Legislativa do Estado. E houve protesto: "Senhor Presidente: estamos em vésperas de realização do festival de música popular, nos moldes que, com tanto êxito, foi feito quando Secretário de Turismo o Ministro João Paulo do Rio Branco. Na ocasião, a Televisão Rio transmitiu o festival com exclusividade porque nenhuma outra emissora de televisão por êle se interessou, resultando num dos maiores e estrondosos sucessos já vistos na Guanabara, em matéria de certames do gênero. Agora, estamos em vias da realização de nôvo festival, e, estranha e absurdamente, o Govêrno do Estado cedeu, com exclusividade, a uma estação dêste Estado, a transmissão daquele festival. Tive conhecimento de que essa concessão feriu tôdas as normas, tôdas as disposições do código que determina que concessões só podem ser dadas pelo Estado, mediante concorrência pública. **Também tive conhecimento de que a proposta da Tv-Rio era superior, mas muito superior mesmo, à proposta da estação que obteve êste favor do Govêrno do Estado** (Grifo do Parque). Eu poderia, por admiração, respeito e amizade ao proprietário desta emissora de televisão que obteve o favor, silenciar; mas não o poderia pois existem coisas que a nossa consciência não permite. Um festival como êsse deve ter a mais ampla e completa divulgação; um festival como êsse deve ter a sua transmissão feita por tôdas as emissoras de rádio e da televisão; um efstival como êsse deve ser amplamente divulgado para que o País inteiro, o mundo inteiro saiba que se realiza na Guanabara o Festival Internacional da Canção; e não usar-se um festival extraordinário, grandioso como êsse, para servir-se a amigos, a apadrinhados a quem devemos favores e obséquios. É um crime. É u mabsurdo."

Quem assim falou foi o deputado Silbert Sobrinho.

*** Kleeius Caldas, compositor de muitos sucessos, principalmente de parceria com o seu falecido amigo Armando Cavalcânti (Sertão do Jequié, Marcha do Gago, Dona Cegonha, Maria Candelária etc.), desligou-se, em caráter irrevogável, da SBACEM — Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Escritores de Música, inconformado com irregularidades por êle verificada. Homem íntegro, oficial superior, inclusive, das nossas Fôrças Armadas, Kleeius Caldas está disposto a botar a bôca no trombone e contar tudo. Para se ter uma idéia dessas irregularidades — diz — basta que se saiba que um cavalheiro cujo nome, até hoje, só apareceu em três composições medíocres, e, assim mesmo, de parceria com mais dois, é membro do Conselho da SBACEM, é da Diretoria da SBACEM e é relações públicas, remunerado, da SBACEM.

Realmente é forte.

*** Em Jarinu, São Paulo, a função do circo ia animada. Norma, a trapezista, se exibia em arriscado número da "Escada de Minerva", a dez metros de altura. Cá têia, durante as paradas de Norma. Eis embaixo, o palhaço Oscar divertia a plaque, quando a trapezista, com o punho atado a uma corda, se preparava para o giro final, todo o aparelho se soltou, espatifando-se no solo com a artista. Norma foi retirada do picadeiro e levada ao hospital, onde, não resistindo aos ferimentos, faleceu. O palhaço Oscar, como se nada de mais grave houvesse acontecido, conduziu o espetáculo até o fim, muito aplaudido pela platéia.

O palaço Oscar era marido da trapezista Norma.

*** "Apito no Samba", espetáculo da boate Gaslight, é, especificamente, um show de samba. Como tal, predomina um timaço de mulatas bonitas em graciosas e difíceis evoluções, arrancando os maiores aplausos do público, dos turistas principalmente. Anapaula é uma dessas mulatas. Noite destas, Anapaula estava com excesso de corda e se soltou no salão em demonstrações de rebolado, que, por pouco, balançava os alicerces do edifício-sede do Flamengo, onde o Gaslight está situado. Não balançou mas o porta-seios de Anapaula se partiu e foi ao chão. Anapaula continuou a sambar assim mesmo, de busto nu, dando um espetáculo diferente para... os apreciadores do belo, que gritavam, batiam palmas e pediam bis. O sucesso foi tão grande que Ernâni Filho, responsável pelo espetáculo, está propenso a repetir, tôdas as noites, o número extra de Anapaula. A mulata diz que não terá constrangimento algum em atender ao pedido do seu diretor. Mas avisa:

— Topo tudo. Depende apenas do tutuzinho.

Aumente o ordenado da môça, Ernâni Filho!

As Misses estrangeiras uisquiaram na boate Gaslight, com samba comandado por Ernâni Filho. Pedirani bis

de ôlho na tevê

fernando lobo

chacrinha sai da rio e assina com a globo

O que há aí na rua é uma confusão das bôas. A quarta-feira passada marcou um dia cinzento para a TV Rio. Havia sol lá fora, debruçado lá por trás dos Marimbás, um mar que era um espêlho e um menino tentando fazer "surf". O prédio ali na esquina parece sentinela maior que o forte que é tão escondido.

A TV Rio tinha em volta um cenário de beleza, maior que Mangueira louvada no samba. Mas lá dentro, o cinzento era intenso, e o que era de nervos estava boiando como o menino do "surf" nas ondas de corte dos homens de mando da emissôra.

Saía pela porta móveis e instrumentos de trabalho de Chacrinha, que não fêz como a mulher do seu Oscar que se mandou, mas deixou um bilhete que "assim dizia: não posso mais eu quero é viver na orgia". Foi para a Globo e levou com êle tôdas as latas de azeite, azeitona, açúcar e goiabada e foi ao encontro da "Philips". Era isso o que afirmava a TV Rio, naquêle dia cinzento, quarta-feira de cinzas da alegria dos da 13.

A gente que quer saber e dar a verdade como notícia vai cutucar as coisas e acaba recebendo a "carta" que existiu assinada por Abelardo Barbosa e em nome de Chacrinha Produções, dirigida à TV Globo:

Ilmos. Srs.
TV Globo Ltda.
Prezados senhores:

"Encontrando dificuldades para um encontro pessoal servimo-nos da presente, a fim de relatar a VV.SS. os enormes problemas que estamos enfrentando nêstes últimos meses junto a Rádio Rio Ltda.

Pela leitura do contrato junto à presente, VV. SS. perceberão que, entre outras condições, ficou estabelecido que a nossa firma produziria e apresentaria 4 (quatro) programas semanais ao vivo, sendo 2 (dois) no Rio e 2 (dois) em São Paulo. Os problemas surgiram com as dificuldades que a Rádio Rio Ltda. vem nos causando com relação às minhas apresentações em São Paulo. Para que se tenha uma idéia mais completa, desde a assinatura dêsse contrato não conseguimos apresentar-nos uma só vez naquêle centro até a presente data.

Ora, considerando que uma das condições primordiais para o sucesso de uma firma como a nossa tem suas raízes no contato direto com o público, promovendo, assim suas publicidades; considerando que a ausência de nossa firma, por mais tempo nos palcos paulistas, bem como nas suas emissôras de televisão, concluímos que essas situações provocarão um esquecimento por parte do público sãopaulino da nossa firma. Isto, evidentemente, nos causará prejuízo irreparável e, talvez, irremediável pois, como VV. SS. bem o sabem, a nossa firma tem a sua fôrça nas espetaculares performances do nosso diretor Sr. Abelardo "Chacrinha" Barbosa, cuja presença nos nossos programas é a única razão dos nossos sucessos.

Pelo que acima vai exposto, cremos que VV. SS. compreenderão em que estado d'alma trabalhando, contrariados, insatisfeitos e principalmente com o futuro profissional de nossa firma.

Estas foram as razões que nos compeliram a rescindir aquêle contrato com a Rádio Rio Ltda, bem como exigir da mesma indenização, as perdas e danos que fazemos jús através uma ação judicial, a qual demos entrada no Fôro desta cidade, pois amigàvelmente não o conseguimos. VV. SS. òbviamente compreenderão, logo de pronto, as enormes despesas que teremos com êsse processo.

A vista do exposto, bem como das relações de amizade e profissionais existentes há muitos anos entre nós vimos, por meio desta, oferecer os nossos serviços profissionais a vossa organização nos mesmos moldes do contrato em anexo.

Esperando ser atendidos nas pretensões acima citadas, com estima e alta consideração, subscrevemo-nos. Atenciosamente. (a) José Abelardo Barbosa de Medeiros."

E assim termina mais um capítulo de luta renhida das emissôras de televisão. O que se sabe e é certo, é que Chacrinha já "havia conversado antes" com Walter Clark, e tudo era carta marcada. Esta carta, de "oferecimento" muito fora da linha do animador, não dá prá convencer e sim e só prá justificar que não houve nenhuma tentativa anterior da TV Globo para conseguir Chacrinha. O que é também prá enganar trouxa, pois muito antes já havia entendimento entre ambas as partes. E como o meio é de morte, há quem jure que esta carta foi redigida pelo próprio Válter Clark que usa muito o têrmo "estado d'alma".

pelos canais

Rio e São Paulo empenhados na maior e mais bonita promoção em tôrno de Nara Leão e Jair Rodrigues quando êstes receberem da "Philips" seus discos de ouro. Um grande programa está traçado para ser apresentado em São Paulo no dia 10 de Agôsto e um outro no Rio programado para 16. Aderem à grande festa todos os amigos artistas dos dois grandes nomes, cujos detalhes daremos oportunamente. E vamos ficar.

de costas

Não vá, não acredite no título porque é prá enganar. Diz lá a revistinha nêsse dia de hoje: 13:30; "Domingos de Comédias". Só dá de Três Patetas que tem mais grito que graça.

de frente

A revistinha anuncia "Dercy Espetacular" às 19 horas. Isto vai mudar porque o Chacrinha chegou e Dercy vai ter que mudar de horário. Vai ser agora à partir das 18 horas. Então vamos a TV Tupi que está mais calma (apesar da briga de foice entre Calmon e David Nasser) e vamos ver "A Família Trapo", às 19:00.

JOELMA, môça bonita ganhou troféu da "Intervalo". É da TV Rio

lançamento da semana

a sombra de um gigante

Um filme da United Artists que reúne um elenco dos mais famosos dos últimos tempos. Kir Douglas é o protagonista, vivendo a personagem do Coronel David Marcus, um homem que vive entre a lenda e a História. Coadjuvam Senta Berger, James Donald, Frank Sinatra, Yul Brynner e John Wayne. Época — 1947/48, no Oriente Médio. A história começa em Nova Iorque e termina na Palestina. Amanhã, no circuito do cinema Odeon.

fabulosas aventuras de um play-boy

Os fans de Belmondo vão revê-lo, amanhã, no Santa Alice e no São Luís, nessa produção da United. Ao lado de Belmondo, está Ursula Andress, Maria Pacome, Valerie Lagrange, Jean Rochefort e Darry Cowl. A fita é colorida e conta uma história de Júlio Verne — "A aflição de um chinês, na China", uma das mais fantásticas histórias daquele escritor. Philipe de Broca que produziu aqui "O Homem do Rio", rodou tôda a fita fora dos estúdios, no Oriente Médio.

el greco

Mel Ferrer e Rossana Schiaffino vivem a grande paixão de El Greco, nesse colorido da Fox, que será apresentado amanhã, ao público carioca, no Palácio. A direção é de Luciano Salce e no elenco aparecem Adolfo Celli e Maria Feliciani. Num mundo de trevas e de ódio, êle criou as mais belas obras de arte, numa época violenta e sem esperança. O enrêdo conta a fôrça de sua arte e o desespêro de um amor impossível.

louca juventude

No Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote, veremos, amanhã, Joselito aderindo à bossa-nova. É uma co-produção ítalo-espanhola em tecnicolor, em que Joselito larga as canções espanholas e entra firme no iê-iê-iê, e no "hully-gully". Ao lado do garôto estão Luis Prendes, Marisa Merlini e Carlo Campanini.

terra selvagem

A Condor Filmes apresenta amanhã, no Condor do Largo do Machado, essa fita que conta a epopéia de uma conquista escrita a fogo e regada a sangue. A direção é de Hugo Fregonese, e no elenco estão Roberto, Taylor, Ron Randell e Mark Lawrence. A história é da luta de um forte contra índios e renegados, com muita atrocidade e tiros a valer.

o ôlho da espionagem

Trata-se de uma produção da American International, que a Royal Filmes apresenta amanhã, nos cinemas Art, Tijuca, Méier e Madureira. Dana Andrews Brett Halsey e Ana Maria Pier Angeli, são os principais intérpretes. Um filme repleto de suspense e movimentação com agentes secretos e mulheres lindas. O palco dessa aventura de espionagem, é Berlim.

AS DESVENTURAS DE MERLYN JONES estarão amanhã nos cinemas Coral, Caruso-Copacabana, Imperator, Piedade, Matilde, Rio Palace e São Bento. E' uma produção de Walt Disney filmada em tecnicolor com Tommy Kirr e Annete.

O AGENTE FLINSTONE 1.007—A.C. — é o primeiro filme de longa metragem dos Flinstone que será apresentada quinta-feira — 5, nos cinemas Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. A estrêla do filme é óbvio, que é o nosso grande amigo Fred Flinstone, e a garotada vai ter um filme bom para ver neste início das férias.

a grande danai

Ora em trânsito no Brasil, após vitoriosa tournée pela América do Sul, a grande cantora grega que tem gravadas mais de 500 músicas. Foi apresentada à colônia grega, na semana passada, no restaurante helênico "O Zorba".

DRIBLE é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinemas	Filmes
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) S. ALICE (Tel.: 26-5066)	"TOBRUK" Com Rock Hudson e George Peppard. Impróprio 18 anos — Às 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.30 — 10.00 horas. SANTA ALICE fará o horário de 2.30 — 5.00 — 7.10 — 9.20 horas.
VENEZA (Tel.: 26-8042)	"UM HOMEM... UMA MULHER" com Anouk Aimee e Jean-Louis Trintignant — Impróprio 18 anos — Às 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10 horas — Sábado e domingo — Às 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10 horas.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-1508) COPACABANA (Tel.: 57-5134) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4610)	"A SOMBRA DE UM GIGANTE" Com Kirk Douglas, Senta Berger e Frank Sinatra. Impróprio até 14 anos — às 1.20 — 4 — 6.40 — 9h20m.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838)	"EL GRECO" com Mel Ferrer e Rosana Schiaffino. Impróprio até 14 às — 2 — 4 — 6 — 8 — 10hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9060) ROXY (Tel.: 36-6245) TIJUCA (Tel.: 28-9980)	"O VIGILANTE EM MISSAO SECRETA" Com Geraldo Del Rey e Lucy Meirelles. Censura Livre — anos — às 2 — 4 — 8 — 10h.
RIAN (Tel.: 36-6114) CARIOCA (Tel.: 26-8178)	"O AGENTE FLINTSTONE" O primeiro filme de Longa Metragem dos Flintstone. Censura Livre — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20hs. Os cinemas Capitólio e Miramar, exibirão êste filme à partir de quinta-feira, dia 6.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6790)	De 3 a 5 "NEVOAS DO TERROR" Impróprio até 18 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10hs.
MIRAMAR (Tel.: 47-9061)	De 3 a 5 "CORTINA RASGADA" Impróprio até 18 anos — às 2 — 4.30 — 7 — 9.30hs.
REX (Tel.: 22-0927)	"O REINO DA TRAICAO" Com Roberto Stock e Ursula Thiess. Censura Livre — às 2.30 — 4.30 — 6.10 — 9.20hs.
MADRID (Tel.: 46-1806)	"COM LICENCA PARA MATAR" De 3 à 5 Com Tom Adams e Karel Stepanek. Impróprio até 18 anos — às 7 e 9 horas.
IMPERIO (Tel.: 32-5845)	"BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENARIO" Com Richad Wyler e Rita Karin. Impróprio até 18 anos — às 2 — 4 — 6 — 8 — 10hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

automobilismo

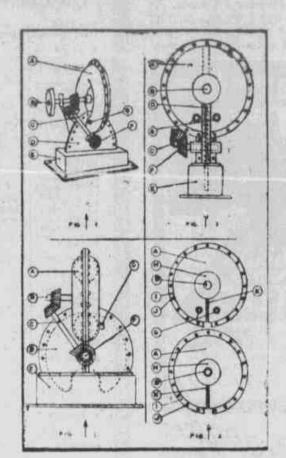
década ensinou a fernando ter muita cautela

Para o volante Fernando Pereira, com uma experiência conquistada em mais de dez anos de pistas, a segurança do pilôto reside na *cautela* e, se o carro está em perfeitas condições técnicas, o temor pelo excesso de velocidade ou pelos pegas nas curvas consideradas perigosas não têm procedência.
As primeiras apresentações de Fernando Pereira ocorreram na Barra da Tijuca, onde teve oportunidade de iniciar sua coleção de vitórias e troféus, estando, agora, voltado para o Fórmula V, marca Aranae, no qual já introduziu uma série de modificações, a fim de imprimir-lhe maior velocidade e obter a segurança necessária.

alterações

O automóvel sempre representou um grande valor na vida de Fernando Pereira que, já aos 19 anos de idade, ingressava no automobilismo. Atualmente, com 30 anos, e uma experiência invejável, êle revela o segrêdo do sucesso — "Sempre fui cauteloso ao desenvolver a minha arte, aplicando acima de tudo a experiência realista de mecânico".
Fernando Pereira já correu com Interlagos, carreteiras Renault-Gordini e, agora, volta-se para o Fórmula V, cuja implantação no Brasil e na propria América do Sul está iniciando-se pelo Rio de Janeiro.
Já introduziu no seu formula várias modificações e por isso explica:
— A rapidez nas substituições de amortecedores, a redução do número de voltas necessárias ao volante, melhoramentos no acelerador e um aperfeiçoamento no câmbio foram até o momento as minhas principais modificações. Vou testar o carro novamente para sentir como esta comportando-se agora.

vivência

O volante explicou, depois que os atuais fabricantes de Fórmula V têm pouca experiência em construção de carros dessa especialidade e, segundo suas afirmações, julga que o maior mal é construir-se um carro sem ter a vivência nas pistas, sem aprender como êste mesmo veículo comporta-se em alta velocidade.
Por isso, acha que os irmãos Fittipaldi têm obtido melhores índices no aperfeiçoamento técnico, porque vivem o automobilismo e sentem a melhor técnica por estarem em contato prático com o carro e a pista.

mineiro faz cilindro revolucionário

O industriário Manuel Valadão, de Belo Horizonte, acaba de inventar um cilindro rotativo (que deseja fabricar) e registrá-lo no Departamento Industrial do Ministério do Trabalho.
O cilindro (letra A) tem a forma toroidal ou do pneu de automovel, e dividido longitudianalmente em duas metades fechadas para o centro onde, por um furo-mancal, entra o eixo do pistão (letra B). O pistão é prêso a uma roda-biela (biela modificada), justaposta e que internamente complementa o cilindro.
O cilindro, por sua vez, e cortado transversalmente num ponto por onde se intromete a aba do disco ecluser contido na carcaça (letra D). O disco ecluser gira em sincronia com o pistão, pois seis eixos estão engrenados a um eixo intermediário (letra C). Na aba do disco ecluser ha um pique que coincide com o pistão, abrindo e fechando à sua passagem. Dois buracos no cilindro (letra G) separados pelo disco eclusor e perto dêle servem para a entrada e saida de fluido. A parte superior da carcaça do disco eclusor abarca o cilindro no ponto de entrada do disco e, na parte inferior, se fixa ao tanque de óleo (letra E), onde um têrço da aba do disco mergulha no óleo para sua lubrificação e de tôda a maquina.
O cilindro da motor de automóvel, compressores, turbinas e bomba d'água. Seu inventor, modesto funcionário, está à procura de alguém que desejar industrializar o invento — e atenderá a quem o solicite pelo seguinte endereço: Edifício 8, apartamento 302, Bairro Industriarios, Belo Horizonte.

amauri vem de protótipo na temporada do próximo ano

O volante **Amaury Mesquita** — que tem apenas quatro anos de pistas, mas já possui várias vitórias — pretende iniciar 1968 correndo com um protótipo **Alfa**, que, segundo êle, lhe permitirá desenvolver maiores velocidades e, portanto, abrirá possibilidades de novos triunfos.

Amaury, que sempre procurou aprimorar seus conhecimentos, recebe o seu maior incentivo da própria família (ao contrário de muitos pilotos que encontram aí se ugrande obstáculo) e faz, quase sempre, seus treinos sob os olhares atentos de sua espôsa, que indica as suas falhas e procura auxiliá-lo.

trajetória

O pilôto iniciou sua carreira em 1965 e, no ano seguinte, foi vice-campeão no certame carioca, correndo com um **Sedan DKW**. A última etapa do campeonato de 1966, Amaury estêve presente e conquistou o segundo lugar, com uma atuação por todos considerada excelente.
Nas "12 Horas de Brasília", em companhia de Mário Olivetti, o pilôto carioca mostrou suas reais qualidades ao disputar com os melhores volantes brasileiros e situar-se no primeiro pôsto. Depois, outras vitórias vieram: "3 horas da Guanabara" — 3.º lugar; Torneio Nacional de **Fórmula V** (1.ª prova) — 5.º lugar.

incapacidade

— "Adoro a velocidade: é uma beleza sentir o carro devorar a pista — revela o corredor, tendo ao lado a sua maior incentivadora, Lourdes Maria, sua espôsa. Em família, êle não encontra oposição nem profecias negativistas. O próprio, filho, Carlos Frederico Mesquita, já manifesta reflexos de contrôle ao volante e ao dormir, faz questão de ter ao lado um dos inúmeros carros de sua coleção.

O fórmula V de Mesquita é construção do **carrocíere** Afonso Spadacini e uma réplica de desenho publicado numa revista especializada. No entanto, conforme sua declaração, êrros de interpretação do desenho tiraram ao carro o que êle e o seu mecânico esperavam.

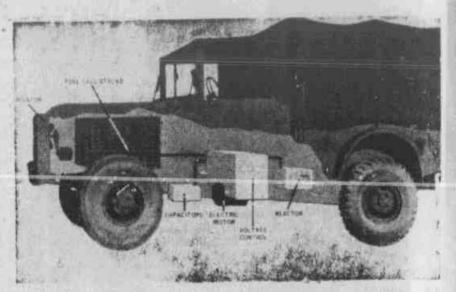
outro fórmula

Um outro **fórmula** está sendo contruido, as imperfeições estão sendo corrigidas e, se tudo andar dentro os cálculos, vai dar muito trabalho aos grandes ases do Fórmula V., recém-implantado no Brasil, com Norman Casari, Emmerson Fittipaldi, Giu, José Carlos Pacce, Marivaldo Fernandes e outros.

No entender de Amaury Mesquita, deveria existir no Brasil regulamento para construção dos **fórmulas**, pois não é possível, no seu entender, que um carro de pouca fôrça possa competir com outros que tenham diferentes pesos e medidas.

comissão técnica

O volante acha, inclusive, que é necessário a criação de uma comissão técnica mais abalizada em assuntos de pesos e medidas, para que possa, de fato, haver competições com arbitragem mais justas.

— Assim — finaliza — a satisfação dos pilôtos e do público será maior, uma vez que os corredores terão que mostrar suas reais qualidades nas mesmas condições de suas máquinas.

caminhão elétrico

Autoridades militares dos Estados Unidos estão submetendo a testes um nôvo veículo de carga, movido a eletricidade — que já apresenta várias vantagens sôbre. Células combustíveis colocadas no lugar do motor produzem a corrente elétrica que impele o veículo a velocidades de até 75 quilômetros horários. A marcha é absolutamente silenciosa.

mostra de calhambeques em detroit

A indústria de auto-peças realiza, em outubro, uma convenção na capital da indústria automobilística norte-americana: Detroit. Uma mostra de veículos antigos será promovida na ocasião — com o objetivo de realçar o desenvolvimento dos automóveis de carga nos últimos cinqüenta anos. Serão mostrados, também, caminhões e equipamentos modernos, bem como alguns produtos ainda em fase de planejamento. O Chevrolet 1920, da foto, estará na exposição.

aviação & turismo

ayrton costa

brasil faz feio em miami (III)

Terminamos, hoje, nossa série de três artigos, nos quais comentamos a decepcionante participação do Brasil no "X Congresso da COTAL" bem como apresentamos sugestões para a nossa participação no "XI Congresso" a se reunir em maio próximo, na cidade de Quito, no Equador.

Na têrça-feira passada, cremos que a propósito dos dois artigos anteriores que aqui publicamos, fomos chamados à EMBRATUR-Emprêsa Brasileira de Turismo, no 15.º andar do Ministério da Indústria e Comércio, onde um dos diretores da emprêsa, quis ouvir entre outras coisas, nossa opinião pessoal sôbre o Congresso realizado em Miami e as conseqüências de nossa desastrada representação.

Depois de nossa exposição, explicou-nos o diretor da EMBRTUR que o problema da representação do turismo nacional no exterior está afeto, diretamente, ao Conselho Nacional do Turismo e, principalmente por esta razão, aquela emprêsa brasileira não pode se fazer representar no congresso. Além disso, disse-nos, das dificuldades naturais de uma emprêsa recém-formada, que não conta, sequer, com uma sede apropriada.

Nós não queremos saber de quem é a culpa pela péssima figura feita pelo país, no "X Congresso da COTAL" — Confederação de Organizações Turísticas da América Latina — realizado recentemente em Miami Beach, nos Estados Unidos. O que nos interessa é mostrar às autoridades competentes — através nossa pagina — os erros e as omissões, para podermos aproveitar o próximo congresso que se realizará no ano de 1968. O que nos interessa é que o Brasil leve àquele congresso — sem nenhum favor uma das melhores ocasiões para mostrarmos o que temos em turismo — uma representação eficiente a fim de que recuperemos o terreno perdido, principalmente para a Argentina.

O que se viu da participação do Brasil foi, exclusivamente, graças à iniciativa privada: Carlo Gherardi, José Tjura, Válter Ribeiro, jornalista Joana Palhares, que levou quase cem quilos de excesso de equipagem em brindes, tendo, inclusive, recebido carta do Cônsul brasileiro em Miami, agradecendo a colaboração, Bezerra de Melo, Paulo Mainberg e muitos outros que, com boa vontade, aproveitaram a participação no Congresso para promover, graciosamente, o Brasil. De resto, nada...

Para o próximo encontro dos membros da COTAL, em Quito, esperamos contar com a participação efetiva e direta da EMBRATUR, do Conselho Nacional do Turismo, do instituto Brasileiro do Café, do Instituto Nacional do Mate e de tôdas as outras organizações, públicas e privadas que puderem mostrar aos homens de turismo (hotelaria, transportes, agentes, jornalistas), o muito que o Brasil dispõe para recebê-los em visita ao nosso país.

twin otter faz demonstrações

Estêve no Rio até sexta-feira, o TWIN OTTER, (foto), avião bimotor turbo-hélice da De Havilland do Canadá para uma série de demonstrações, tôdas bem sucedidas. Chegou ao Rio, segunda-feira, depois de pousar em quase tôda a América Latina.
No Brasil, o turbo-hélice fêz vários vôos, destacando-se, naturalmente, sua ida a Cachoeiro do Itapemirim, onde foi levando, no dia 28, Rubem Braga e Roberto Carlos, para participarem das comemorações do centenário da grande cidade do Espírito Santo.
O avião é para transportes curtos e médios, extremamente versátil e apresenta inúmeras vantagens para uma gama infinita de missões, dentre as quais destacamos:
Reduzido custo de manutenção, devido à grande simplicidade mecânica, robusto trem de aterragem e motores turbo-hélice Pratt & Whitney.
Transporta até 19 passageiros e pode ser usado como avião de transporte em linha regular, executivo ou ainda, carga ou em serviço militar. Seu trem de pouso pode ser substituido por flutuadores; opera com tôda a segurança em pistas não pavimentada e de reduzidas dimensões, próprio para cidades do interior. Como exemplo, o avião canadense, em recente exercicio promovido pela Junta de Defesa Civil de Nova Iorque, pousou no cais, em parques de estacionamento e mesmo numa das avenidas marginais de Manhattan, promovendo a evacuação simulada da cidade.
Sua velocidade média de cruzeiro, carregado, é de cêrca de 300 quilômetros horários, a uma alturar de 7.600 metros. Oferece autonomia de 1.200 quilômetros, podendo operar e pousar monomotor com tôda a segurança, oferecendo muito confôrto e ausência de vibrações e ruídos externos.
Para os operadores, oferece excepcional rentabilidade em função de sua grande capacidade de carga e simplicidade de manutenção, com baixo custo operacional.
O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Marcio Melo e Sousa, fêz um vôo no Twin Otter, do Aeroporto do Galeão até o Santos Dumont, onde o avião ficou à disposição das autoridades do Ministério da Aeronáutica.

"os 10 mais do inverno"

Objetivando um esfôrço extra de vendas, durante o chamado período de off-season a VARIG realizou uma campanha interna, a que deu o nome de "Os 10 mais do inverno". Esta campanha, decorrida entre outubro de 1966 e março de 1967, teve o seu coroamento com a entrega dos prêmios aos vencedores, realizada num jantar festivo, prestigiado com a presença do Sr. Erik de Carvalho, presidente da emprêsa, diretores e altos funcionários.

O prêmio extra (um Volkswagen) coube à equipe de vendas de Belo Horizonte, representada pelo Sr. Dalmo Ribeiro, gerente de vendas. Colocaram-se, a seguir, os Srs. Armando Cavalcanti, gerente de vendas de Recife, 1.º lugar; Emídio Oliveira, agente de Manaus, 2.º lugar; conquistando menções honrosas, os srs. Nélson Marques, chefe de Tours e Eventos, São Paulo; Irineu Cheffer, gerente de vendas de Área, Belo Horizonte e Válter Odilon de Sousa, gerente de vendas Área de Recife.

Os vencedores receberam os prêmios (passagens internacionais) das mãos de senhoras dos diretores presentes, tendo falado na ocasião, os Srs. Erik de Carvalho, Osvaldo Trigueiros Jr., José Egea e Clóvis Machado. Na foto, o Sr. Válter Odilon recebendo seu prêmio da Sra. Comandante Schittini.

notícias

• Já é completo o êxito da Ponte Marítima Rio-Santos, recentemente inaugurada pelo Lóide Brasileiro. Na viagem de quinta-feira, à noite, embarcaram cêrca de duzentos passageiros figurando, entre êstes, o Sr. Osvaldo Trigueiro, Diretor de Vendas da VARIG, Juscelino Kubitschek de Oliveira, sua filha Maristela e o Sr. Lucas Lopes, Nélson Mufarrej, Germano Valente, Presidente da A.B.I.H do Estado do Rio e proprietário dos hotéis Casablanca e Casablanca Palace.

• *E, por falar no Sr. Germano Valente, aí vai um furo: o Presidente da A.B.I.H. do Estado do Rio já deu início à construção do Palácio das Convenções, em Petrópolis. O bonito edifício, com salas próprias para as grandes reuniões tem, como principal objetivo, intensificar o afluxo turístico para a bela cidade da montanha.*

• Prosseguem em Cachoeiro do Itapemirim, as comemorações do centenário de fundação da cidade, com a participação de Rubem Braga, um de seus mais ilustres filhos.

• *As Agências de Viagens Sul Barros Turismo e Atlas, do eficiente Pedreira, em colaboração com a Pan American Airways, lançarão, hoje, por ocasião do Campeonato Carioca de Surf, uma interessante excursão de surfistas brasileiros à América do Norte e Havai. Na ocasião os freqüentadores da Praia do Arpoador poderão assistir a uma exibição do conjunto jovem "Os Selvagens".*

• Air France está anunciando a criação de uma nova companhia aérea que será brevemente constituida com o nome de AIR MAURITIUS destinada principalmente, às linhas aéreas regulares entre as Ilhas da Reunião e Maurício; esta companhia, cuja sede será nesta ultima ilha, tem como acionistas, a companhia francesa, o governo local e a emprêsa Rogers Co., sendo que a parte da Air France será inicialmente, de 27,5 por cento.

• *A IBERIA encerrou, outro[...] salões do Hotel Glória, a 2.ª Conven[...]ção de Vendas para a Ibero-América. Estiveram presentes à reunião, representantes da emprêsa espanhola na América do Sul.*

• O Sr. Enzo Boscolo, Gerente de Tráfego e Vendas da Cruzeiro do Sul em Buenos Aires, está eufórico com o aumento de freqüência de sua companhia para a capital portenha. Desde ontem, que a Cruzeiro mantém [...] viagens semanais para Buenos Aires com Caravelles. Parabéns à Cruzeiro do Sul.

• *A DY-TUR embarcou pela Aerolíneas Argentinas, no Boeing, grande grupo de excursionistas para a Europa, a fim de participar das primeiras Jornadas Odonto-Estomatológicas, em Lisboa e do Congresso Dentário Mundial*

ESCOLAR JS

I — DOMINGO 2 — JULHO DE 1967 — ANO I

Prezado Leitor,

Entregamo - lhe hoje, a primeira edição do "Escolar JS". Isto é fruto de um esfôrço crescente, de uma equipe que faz um jornal, cujo público, por excelência, é a juventude. Assim, entendemos que uma lacuna acaba de ser preenchida. Aliás, êsse nosso esfôrço tem sido compreendido e amparado pelo público. Prova disto, é a recente pesquisa elaborada pelo IBOPE, indicando que 55% da população carioca na faixa etária de 15 a 30 anos, preferem o JS, na sua leitura diária. Se isto serve de estímulo, representa também uma grande parcela de responsabilidade. Temos consciência disto, e procuramos responder a êste crédito, com um trabalho sério, dentro do princípio de um jornalismo combativo, mas leal, atraente, porém alicercado no bom-senso.

Dentro desta linha, acumulando uma confiança ilimitada na juventude, e procurando trazer-lhe uma mensagem de otimismo, é que o "Escolar JS" chega às suas mãos. Antes, veio o CARTUM, e ninguém já discute o sucesso do "Caderno de Cultura". São fases sucessivas, numa ascensão contínua, cujo objetivo final é, sempre, a informação exata e a formação séria. Informação e formação, eis o binômio que orienta êste trabalho.

Vitoriosa, desde a sua coluna de apresentação — há cêrca de 3 meses —, a secção escolar do JS ganha nova dimensão, tomando forma substancial de um veículo de matérias globais — onde são analisados os problemas mais presentes de nosso ensino —, e alinhando problemas específicos — onde as informações chegam aos alunos e professôres, orientando-os sôbre seus assuntos. Do aluno primário, até o estudante universitário, procuramos trazer a todos aquilo que, hoje, constitui um permanente desafio ao futuro de nosso país: a consciência de que a educação é a mola básica para abrir novas perspectivas a todos.

Nesse primeiro "Escolar JS" chamamos sua atenção, prezado leitor, para a reportagem que estampamos na última página, sôbre o Plano Nacional de Educação, o mais recente dos problemas e que vem empolgando tôda a opinião pública. "Roteiro Escolar" já é uma seção que você conhece. Testes de quociente intelectual, em uma contribuição para os alunos que se preparam para a Universidade. Os resultados dos exames de natureza do Colégio Pedro II vão publicados na página 2.

Até o próximo encontro.

A equipe.

O Brasil ainda vive drama dos Excedentes

Reportagem de Adolfo Martins

Fevereiro, 1966 — "O pátio do MEC está tomado por um grupo de estudantes que ameaçam armar barracas, e transferir suas residências para aquêle local, caso as autoriddes educacionais não providenciem vagos para atendê-los nas escolas de Medicina, pois alegam que, apesar de terem obti-matricular". — A notícia era publicada do a nota mínima exigida, não puderam se em todos os jornais cariocas e, em breves dias, transformava-se em drama nacional. Alguns jovens batiam às portas da universidade, mas não encontravam resposta.

Fevereiro, 1967 — "Um velho problema tem nôvo capítulo: novos excedentes de Medicina e Engenharia estão acampados no pátio do MEC, onde pretendem mobilizar uma campanha reivindicando vagas, e protestando contra o critério adotado nos exames vestibulares, de aproveitar apenas aquêles que se classificaram, pois afirmam terem obtido a nota mínima exigida para seu ingresso na faculdade". Repetia-se a notícia. A opinião pública revivia o drama. Novamente, jovens batiam às portas da universidade, mas não encontravam respostas.

Na proporção em que os estudantes marchavam pelas ruas, exibindo cartazes e faixas de protestos, recolhendo assinaturas em abaixo-assinados, e despertando a consciência da opinião pública para o problema do ensino superior — já às portas do escândalo, ante a indiferença da universidade —, firmava-se uma interrogação permanente para o futuro: em 1968 as ruas voltarão a reviver os grifos estudantis, e o patio do MEC voltará a receber acampamento de novos excedentes?

O PARAISO

Esta pergunta sugere apenas uma resposta: enquanto a educação no Brasil não ganhor os dimensões que se tem anunciado, mas que ainda não saíram dos planos, o País continuará sendo "o paraíso dos excedentes', pois a grande maioria dos professôres reconhece a incapacidade da escola primária em absorver tôda a população infantil da mesma forma que concordam em criticar a estrutura do ensino médio incapacitada de atender a todos os que deixam os bancos primários, e para concluir o "círculo dos excedentes", vê-se a escola superior sendo, a cada hora, desafiada por um crescente número de estudantes que não encontrava vagas em seus bancos.

Há poucos dias, foi endereçado ao presidente Costa e Silva, pelo Conselho de Reitores, um documento de caráter "sigiloso", no qual são feitas pesadas críticas à atual estrutura educacional, cujas modificações, entretanto, sugerem a aplicação de grande soma de recursos.

Assim, os educadores brasileiros procuram a base da explicação da ineficiência da nossa escola, nos diversos níveis, e principalmente, no nível superior, partindo da escassez de recursos que é destinada à tarefa da educação.

Essa tese parece ter sido encampada pelas atuais autoridades do Planejamento Econômico, pois a recente revelação do ministro da Educação de que o ministro do Planejamento assegurou a duplicação de recursos para o MEC, no próximo orçamento, mostra a preocupação que vem orientando todos à busca de uma solução para os problemas do ensino, alicerçada na experiência de que não se pode mais adiar tais soluções.

Alguns dados podem ser registrados, para mostrar a grande distorção da estrutura educacional brasileira, além de servirem para comprovar a existência de uma faixa espetacular de excedentes, em cada um dos diversos níveis de ensino, a partir do pré-primário.

Na área do ensino pré-primário, há apenas um reduzido número de crianças que se matriculam, via de regra, em cursos particulares, e o ototal de alunos nessa faixa, quando comparado com o total da população infantil da mesma idade, chega a ser ridículo e inexpressivo. A explicação encontrada pelos especialistas em educação é simples: a frequência do pré-primário tem uma relação direta com a situação económica das famílias, e por não ser obrigatório, nem gratuito, a maior parte dos pais julgam-na desnecessária aos seus filhos.

Uma visão global do "funil" que representa o todo educacional do Brasil, pode ser projetado, com a seguinte informação: Em 1000 crianças matriculadas na 1.ª série primário, apenas 13 conseguem atingir a primeira série de nível superior, e 9 vão até a 3.ª série do mesmo nível. As outras não conseguem ultrapassar as dificuldades que se lhes deparam.

Assim é que, em 1965, por exemplo, a 1.ª série primária registrava um total de 4.948.815 matrículas, enquanto a 2.ª, 3.ª e 4ª séries, respectivamente, apareciam com 2.051.076 (menos da metade), 1.497.008 e 1.007.882. Incluindo o ensino de nível médio, a redução chega a assustar: 1.ª série ginasial: 627.673; 2.ª série — 442.281; 3.ª série — 325.175; 4.ª série — 250.191; 1.º científico — 226.900; 2.º ano — 158.563; 3.º ano — 123.647. A primeira série da escola superior aparece com o total de 45.774, ou seja, 0,9% do total matriculado na primeira série primária.

Essa queda sucessiva de número encontra uma série de explicações, e mostra, claramente, que mesmo que houvessem condições pedagógicas, sócio-econômicas, etc., para que todos os alunos da 1.ª série primária fôssem, sucessivamente, provados, sem problemas, o sistema educacional estaria despreparado para absorvê-los, na mesma medida em que fôssem elevando seu nível. É fácil compreender o raciocínio, se se imaginar, hoje, 1.758.465 estudantes (total dos matriculados na 1.ª série primária em 1958), batendo as portas da escola superior.

Apenas na área do ensino primário, dentro do limite de idade previsto pela Lei de Diretrizes e Bases, e sem considerar a área dos analfabetos — pessoas já adultas —, existe um total de cêrca de 5 milhões de crianças excedentes. Pode-se notar, que o problema de excedentes no ensino primário, pelas suas dimensões, e pelo crescente aumento da população, mostra-se tanto, ou mais grave, quanto o problema do ensino superior.

No ensino médio, a questão não se apresenta diferente: há uma espécie de pressão financeira exercida sôbre as famílias sem recursos, o que impossibilita seus filhos de prosseguirem os estudos, uma vez que a rêde de escolas públicas, nessa faixa, é insignificante para atender tôda demanda.

Falando sôbre o ensino superior, basta invocar o presente caso dos excedentes, talvez, o que vem sendo acompanhado com maior interêsse pela opinião pública, face a onda de protestos que êsses jovens mobilizam.

Para 85 milhões de habitantes um total de 160 mil universitários, é considerado uma proporção insignificante e absurda, por todos os técnicos de educação, e sôbre isto, o presidente da República já manifestou sua surprêsa, ao saber que a Argentina possui uma população universitária muito maior em relação à nossa, apesar de sua população total ser muito menor.

Ésse quadro geral da situação do ensino brasileiro, no momento em que se procura corrigir distorções estruturais de nosso sistema, quer, com a elaboração de um plano efetivo da erradicação do analfabetismo, quer, com a ampliação das vagas no ensino superior, quer com a reestruturação da escola média, serve para mostrar que, apesar dêstes esforços, tudo indica que o pátio do MEC, no próximo ano, voltará a ser palco de novos acampamentos.

Acontece que a escola está despreparada para responder, de imediato, o desafio lançado pela juventude que quer estudar, e embora o trabalho construtivo venha sendo projetado, os jovens não conseguem conter sua explosão de protesto, depois de ter se preparado diversos meses, diuturnamente, ter prestado exames vestibulares, ter conseguido média mínima, e ao invés de uma vaga na escola, receber a notícia: "Você está matriculado no paraíso dos excedentes".

PARAISO REJEITADO

A notícia já se tornou habitual: estudantes aprovados nos exames vestibulares, não encontram vagas, e são enviados para o "paraíso dos excedentes". No MEC, fazem o centro de uma campanha que pode sair vitoriosa, ou pode, o exemplo dêste ano, ter a intervenção da polícia. A verdade é que nenhum dêstes jovens desejam permanecer nesse tipo de "paraíso", onde nem sempre são considerados "anjos"

ATCON explica reforma estrutural

Cêrca de 50% da população da América Latina ainda é analfabeta, enquanto apenas 1% consegue completar, de alguma forma, o ensino secundário, e quando se refere ao ingresso na escola superior, êsse índice se reduz a 2 habitantes por mil, e êsse panorama retrata a maior crise educacional já enfrentada pelos países latino-americanos, onde há uma crescente procura de escolas, decorrente da ânsia do povo em aprender.

A opinião é do Prof. Rudolph Atcon, especialista em assuntos de educação, que depois de analisar os objetivos e os rumos, principalmente, da escola superior, adverte as autoridades, lembrando-as de que "uma região que apresenta um índice de graduação universitária muito baixo, não pode progredir, e está condenada à estagnação, apesar de tudo o que os organismos de planejamento econômico possam dizer em contrário".

Quem é

A análise da universidade latino-americana, as pesadas críticas lançadas à estrutura das universidades brasileiras, e a advertência fria, de que é preciso modificar quase tudo, são formuladas por um técnico norte-americano que se especializou em educação, e, hoje, talvez, seja um dos mais profundos conhecimentos da realidade educacional da América Latina, onde tem gastado a maior parte de seu tempo, em trabalhos e pesquisas.

Trata-se do Prof. Rudolph Atcon, homem temido pelos universitários, como uma espécie de "agente norte-americano para entregar nossa universidade ao imperialismo", conforme acusações de um líder do Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina.

O seu relatório, "rumo à reformulação estrutural da universidade brasileira", tornou-se leitura obrigatória para os debates diários, entre os universitários.

Atualmente, êle secretaria o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras — órgão projetado por êle, com o objetivo de traçar uma linha geral para a política universitária, funcionando como espécie de um órgão consultivo para os problemas educacionais —, mas seu contato com o ensino brasileiro vem da organização da CAPES, quando assessorou o Prof. Anísio Teixeira. No Chile, Honduras, Venezuela, Colômbia e Caribe, êle cooperou com universidades, quer na realização de reformas, quer na formulação de estruturas para escolas novas. Também assessorou o Conselho de Reitores da República Federal Alemã. Sua participação na Universidade de Brasília foi grande, tendo lançado a idéia da integração do ensino universitário, na forma de "institutos centrais".

E êle próprio quem se define: "Sou um franco atirador, a serviço da educação."

A Opinião

Para o Prof. Rudolph Atcon, é básico partir da definição dos objetivos da universidade, a fim de recolher elementos que permitam projetar soluções às deficiências existentes em sua estrutura.

"A Universidade é algo mais do que um "gene" social, chamado a transmitir, orgânicamente, a cada nova geração, os conhecimentos acumulados do passado", frisa, para acrescentar: "Esta concepção passiva de sua função deve ceder lugar à exigência dinâmica de que a universidade é a legítima formadora do pensamento da comunidade no espiritual, moral, intelectual, social e econômico."

Partindo dêsse princípio, êle defende a tese de que a universidade contemporânea carrega consigo, a responsabilidade de encontrar formas e desenvolver estruturas, que a possibilitem cumprir seus objetivos.

Entre êsses objetivos, êle alinha, classificando-os de básicos:

1. oferecer os meios para o livre desenvolvimento da personalidade humana e a eficaz educação do indivíduo, de acôrdo com seus interêsses e talentos;

2. promover contatos estreitos com a comunidade, para servir às suas instituições espirituais, sociais, artísticas, econômicas, científicas e industriais;

3. empreender a consolidação e ampliação do conhecimento humano e seguir aberta a tôda corrente de pensamento, difundindo os princípios de liberdade que exige a busca objetiva da verdade;

4. conseguir a formação do espírito e da consciência social, conforme ideais do desenvolvimento pacífico, de respeito aos direitos humanos e de justiça social.

Com outras palavras, o Prof. Rudolph Atcon define tais objetivos como "a tentativa de satisfazer as necessidades do indivíduo, como as da comunidade, sem prejudicar um objetivo em nome do outro".

Definidos os objetivos básicos, êle passa a definir a área de ação que deve orientar a escola superior, para que ela não se frustre na busca de tais objetivos, e enumera:

1. educação e treinamento de formação profissional, em número adequado às necessidades correspondentes da sociedade;

2. educação e treinamento não especializados, em humanidades, ciências naturais, sociais, para o desenvolvimento básico do conhecimento humano;

3. aperfeiçoamento e treinamento especializado, em técnicas e tecnologias, para o desenvolvimento industrial da sociedade;

4. pesquisa científica, como meio indispensável para uma educação sólida e como guia para o desenvolvimento de novas verdades a serviço da comunidade;

5. cursos de especialização, em níveis graduados e pós-graduados;

6. extensão universitária, em todos os níveis e através de múltiplas atividades culturais e científicas;

7. educação superior geral, em cursos de formação, destinados a satisfazer em nível superior às necessidades não especializadas de uma grande parte da população.

Português no Pedro II aprova apenas 1090

O Colégio Pedro II divulgou, ontem, a relação dos candidaos aprovados na prova escrita de Português, nos exames de madureza, tendo registrado um índice de 40% de aprovação, ou seja, 1.090 alunos dos 2.700 inscritos.

Esta nota oficial, indicando os números de inscrição de cada estudante aprovado, foi distribuída pela direção daquela escola:

Exame de madureza

A Diretoria-Geral do Colégio Pedro II torna pública a relação abaixo dos candidatos aprovados na prova escrita eliminatória de Português, nos exames de Madureza, nos têrmos do Art. 99 da Lei 4.024, de ... 20-12-61.

1.° Ciclo

5006 — 5007 — 5016 — 5018
5022 — 5027 — 5028 — 5030
5032 — 5034 — 5036 — 5040
5043 — 5044 — 5045 — 5046
5047 — 5048 — 5049 — 5050
5059 — 5061 — 5062 — 5065
5068 — 5069 — 5071 — 5075
5076 — 5077 — 5081 — 5082
5083 — 5087 — 5089 — 5090
5091 — 5093 — 5100 — 5102
5104 — 5108 — 5110 — 5114
5115 — 5120 — 5123 — 5124
5126 — 5129 — 5130 — 5134
5136 — 5137 — 5138 — 5142
5145 — 5146 — 5151 — 5152
5153 — 5154 — 5155 — 5156
5161 — 5162 — 5163 — 5165
5173 — 5174 — 5177 — 5181
5185 — 5195 — 5198 — 5199
5200 — 5202 — 5203 — 5204
5207 — 5208 — 5212 — 5213
5214 — 5216 — 5218 — 5222
5225 — 5227 — 5228 — 5233
5236 — 5244 — 5245 — 5246
5249 — 5251 — 5257 — 5262
6263 — 5264 — 5267 — 5269
5271 — 5272 — 5276 — 5277
5278 — 5285 — 5287 — 5288
5295 — 5298 — 5300 — 5306
5307 — 5309 — 5310 — 5318
5320 — 5324 — 5325 — 5326
5327 — 5334 — 5335 — 5336
5340 — 5342 — 5343 — 5347
5348 — 5350 — 5351 — 5355
5358 — 5361 — 5362 — 5371
5378 — 5379 — 5382 — 5386
5387 — 5388 — 5389 — 5390
5391 — 5392 — 5393 — 5400
5401 — 5402 — 5404 — 5418
5423 — 5428 — 5429 — 5431
5439 — 5443 — 5446 — 5450
5456 — 5457 — 5460 — 5468
5469 — 5481 — 5484 — 5490
5491 — 5493 — 5505 — 5512
5514 — 5515 — 5517 — 5524
5526 — 5530 — 5532 — 5535
5538 — 5544 — 5548 — 5550
5552 — 5555 — 5559 — 5560
5561 — 5562 — 5563 — 5565
5566 — 5574 — 5576 — 5578
5580 — 5581 — 5584 — 5588
5590 — 5591 — 5592 — 5594
5595 — 5600 — 5605 — 5606
5607 — 5618 — 5622 — 5633
5633 — 5638 — 60 — 77
79 — 81 — 89 — 98
119 — 135 — 145 — 164
157 — 159 — 166 — 173
193 — 196 — 205 — 217
226 — 230 — 268 — 276
301 — 328 — —

2.° Ciclo

20.002 — 20.006 — 20.019 —
20.030 — 20.035 — 20.036 —
20.039 — 20.043 — 20.046 —
20.048 — 20.090 — 20.099 —
20.125 — 20.150 — 20.162 —
20.199 — 20.211 — 20.217 —
20.229 — 20.230 — 20.231 —
20.234 — 20.240 — 20.241 —
20.254 — 20.255 — 20.266 —
20.270 — 20.284 — 20.285 —
20.290 — 20.296 — 20.301 —
20.303 — 20.317 — 20.318 —
20.321 — 20.333 — 20.364 —
20.367 — 20.395 — 20.408 —
20.416 — 20.468 — 20.469 —
20.471 — 20.474 — 20.478 —
20.481 — 20.513 — 20.523 —
20.530 — 20.551 — 20.558 —
20.559 — 20.605 — 20.610 —
20.616 — 25.002 — 25.003 —
25.005 — 25.007 — 25.008 —
25.018 — 25.022 — 25.024 —
25.025 — 25.026 — 25.030 —
25.031 — 25.033 — 25.040 —
25.041 — 25.042 — 25.043 —
25.046 — 25.047 — 25.051 —
25.052 — 25.053 — 25.056 —
25.057 — 25.060 — 25.061 —
25.064 — 25.066 — 25.067 —
25.070 — 25.071 — 25.075 —
25.076 — 25.081 — 25.082 —
25.083 — 25.084 — 25.085 —
25.087 — 25.088 — 25.090 —
25.093 — 25.099 — 25.100 —
25.105 — 25.106 — 25.108 —
25.110 — 25.111 — 25.114 —
25.115 — 25.116 — 25.117 —
25.121 — 25.124 — 25.125 —
25.126 — 25.127 — 25.128 —
25.129 — 25.130 — 25.132 —
25.133 — 25.134 — 25.135 —
25.137 — 25.138 — 25.139 —
25.140 — 25.141 — 25.144 —
25.145 — 25.146 — 25.147 —
25.150 — 25.151 — 25.153 —
25.154 — 25.155 — 25.156 —
25.157 — 25.160 — 25.163 —
25.165 — 25.166 — 25.167 —
25.168 — 25.170 — 25.175 —
25.178 — 25.179 — 25.180 —
25.183 — 25.184 — 25.185 —
25.186 — 25.187 — 25.188 —
25.189 — 25.191 — 25.192 —
25.193 — 25.198 — 25.200 —
25.201 — 25.205 — 25.211 —
25.212 — 25.215 — 25.218 —
25.219 — 25.220 — 25.222 —
25.224 — 25.225 — 25.228 —
25.229 — 25.231 — 25.232 —
25.233 — 25.234 — 25.235 —
25.236 — 25.238 — 25.239 —
25.242 — 25.243 — 25.245 —
25.248 — 25.249 — 25.250 —
25.251 — 25.252 — 25.253 —
25.255 — 25.261 — 25.263 —
25.270 — 25.277 — 25.282 —
25.283 — 25.284 — 25.285 —
25.286 — 25.288 — 25.294 —
25.296 — 25.298 — 25.300 —
25.301 — 25.303 — 25.304 —
25.306 — 25.307 — 25.310 —
25.311 — 25.314 — 25.317 —
25.319 — 25.320 — 25.323 —
25.327 — 25.328 — 25.329 —
25.331 — 25.336 — 25.337 —
25.338 — 25.339 — 25.341 —
25.342 — 25.347 — 25.349 —
25.350 — 25.352 — 25.353 —
25.354 — 25.359 — 25.363 —
25.364 — 25.366 — 25.371 —
25.377 — 25.379 — 25.381 —
25.384 — 25.385 — 25.386 —
25.387 — 25.391 — 25.392 —
25.393 — 25.395 — 25.396 —
25.397 — 25.398 — 25.401 —
25.404 — 25.409 — 25.411 —
25.417 — 25.418 — 25.421 —
25.423 — 25.424 — 25.425 —
25.427 — 25.429 — 25.432 —
25.433 — 25.434 — 25.438 —
25.441 — 25.442 —
25.443 — 25.444 — 25.446 —
25.449 — 25.450 — 25.458 —
25.463 — 25.464 — 25.465 —
25.466 — 25.467 — 25.469 —
25.471 — 25.475 — 25.478 —
25.479 — 25.481 — 25.482 —
25.484 — 25.486 — 25.487 —
25.488 — 25.491 — 25.492 —
25.494 — 25.497 — 25.499 —
25.501 — 25.505 — 25.506 —
25.507 — 25.508 — 25.513 —
25.514 — 25.515 — 25.517 —
25.521 — 25.522 — 25.524 —
25.528 — 25.537 — 25.539 —
25.547 — 25.548 — 25.550 —
25.558 — 25.561 — 25.563 —
25.565 — 25.567 — 25.570 —
25.572 — 25.573 — 25.582 —
25.583 — 25.578 — 25.590 —
25.591 — 25.593 — 25.595 —
25.596 — 25.597 — 25.599 —
25.600 — 25.602 — 25.603 —
25.604 — 25.607 — 25.611 —
25.613 — 25.616 — 25.618 —
25.622 — 25.623 — 25.625 —
25.626 — 25.627 — 25.628 —
25.631 — 25.632 — 25.635 —
25.640 — 25.642 — 25.646 —
25.647 — 25.650 — 25.653 —
25.655 — 25.656 — 25.658 —
25.661 — 25.664 — 25.666 —
25.668 — 25.670 — 25.672 —
25.673 — 25.676 — 25.679 —
25.680 — 25.682 — 25.685 —
25.692 — 25.693 — 25.695 —
25.698 — 25.700 — 25.702 —
25.703 — 25.704 — 25.707 —
25.708 — 25.709 — 25.710 —
25.711 — 25.712 — 25.713 —
25.715 — 25.716 — 25.718 —
25.719 — 25.720 — 25.724 —
25.731 — 25.732 — 25.734 —
25.735 — 25.738 — 25.744 —
25.745 — 25.749 — 25.751 —
25.752 — 25.758 — 25.759 —
25.762 — 25.763 — 25.777 —
25.778 — 25.783 — 25.787 —
25.788 — 25.790 — 25.791 —
25.792 — 25.794 — 25.796 —
25.805 — 25.807 — 25.810 —
25.815 — 25.819 — 25.822 —
25.828 — 25.832 — 25.839 —
25.841 — 25.844 — 25.845 —
25.846 — 25.847 — 25.849 —
25.851 — 25.852 — 25.855 —
25.856 — 25.857 — 25.862 —
25.865 — 25.866 — 25.867 —
25.868 — 25.874 — 25.883 —
25.884 — 25.888 — 25.901 —
25.902 — 25.914 — 25.919 —
25.920 — 25.921 — 25.923 —
25.933 — 25.935 — 25.936 —
25.943 — 25.944 — 25.946 —
25.952 — 25.953 — 25.958 —
25.959 — 25.962 — 25.963 —
25.968 — 25.973 — 25.984 —
25.985 — 25.989 — 25.993 —
26.002 — 26.004 — 26.005 —
26.006 — 26.008 — 26.011 —
26.015 — 26.018 — 26.021 —
26.023 — 26.025 — 26.026 —
26.028 — 26.031 — 26.034 —
26.038 — 26.039 — 26.045 —
26.046 — 26.047 — 26.049 —
26.050 — 26.054 — 26.056 —
26.058 — 26.060 — 26.061 —
26.082 — 26.089 — 26.090 —
26.091 — 26.095 — 26.098 —
26.099 — 26.103 — 26.106 —
26.108 — 26.113 — 26.118 —
26.120 — 26.121 — 26.124 —
26.125 — 26.126 — 26.132 —
26.135 — 30.005 — 30.009 —
30.010 — 30.021 — 30.029 —
30.043 — 30.048 — 30.054 —
30.064 — 30.066 — 30.071 —
30.072 — 30.081 — 30.087 —
30.091 — 30.097 — 30.098 —
30.102 — 30.115 — 30.119 —
30.124 — 30.125 — 30.139 —
30.157 — 30.163 — 30.165 —
30.166 — 30.169 — 30.176 —
30.184 — 30.185 — 30.189 —
30.195 — 30.202 — 35.001 —
35.002 — 35.003 — 35.004 —
35.005 — 35.006 — 35.009 —
35.010 — 35.012 — 35.015 —
35.016 — 35.017 — 35.020 —
35.025 — 35.026 — 35.029 —
35.030 — 35.031 — 35.032 —
35.034 — 35.035 — 35.037 —
35.039 — 35.040 — 35.041 —
35.042 — 35.043 — 35.044 —
35.047 — 35.048 — 35.049 —
35.051 — 35.052 — 35.053 —
35.054 — 35.055 — 35.056 —
35.057 — 35.058 — 35.059 —
35.060 — 35.061 — 35.063 —
35.069 — 35.070 — 35.071 —
35.075 — 35.077 — 35.082 —
35.083 — 35.089 — 35.091 —
35.092 — 35.093 — 35.094 —
35.095 — 35.096 — 35.097 —
35.098 — 35.099 — 35.100 —
35.102 — 35.104 — 35.107 —
35.109 — 35.110 — 35.111 —
35.112 — 35.113 — 35.114 —
35.115 — 35.118 — 35.119 —
35.120 — 35.123 — 35.125 —
35.126 — 35.127 — 35.132 —
35.134 — 35.135 — 35.136 —
35.137 — 35.142 — 35.143 —
35.145 — 35.146 — 35.147 —
35.151 — 35.152 — 35.153 —
35.154 — 35.156 — 35.157 —
35.159 — 35.161 — 35.162 —
35.163 — 35.164 — 35.165 —
35.166 — 35.168 — 35.169 —
35.171 — 35.172 — 35.173 —
35.174 — 35.175 — 35.176 —
35.177 — 35.178 — 35.179 —
35.180 — 35.181 — 35.182 —
35.183 — 35.185 — 35.186 —
35.188 — 35.191 — 35.193 —
35.195 — 35.196 — 35.197 —
35.200 — 35.207 — 35.211 —
35.123 — 35.214 — 35.216 —
35.217 — 35.220 — 35.221 —
35.225 — 35.226 — 35.227 —
35.228 — 35.229 — 35.230 —
35.231 — 35.232 — 35.233 —
35.234 — 35.236 — 35.239 —

(Conclui na 4.ª Pág.)

Desenho no Vestibular

Norbertino Bahiense Filho

O JORNAL DOS SPORTS, em boa hora, resolveu criar uma seção de informações sôbre os exames vestibulares às diversas Escolas Superiores, que atendam as áreas da Guanabara e Estado do Rio.

Além de assistir a um grande número de jovens diretamente interessados no assunto, o JORNAL DOS SPORTS, com seu forte poder de penetração, levará aos mais distantes pontos do território nacional, um expressivo noticiário sôbre nossas atividades no campo do preparo ao ingresso da Universidade.

Assim, êle não só promove a divulgação cultural, como, incidentalmente, fornece subsídios para a estruturação de outros centros de estudo, que se proponham os mesmos objetivos.

Por estas razões, aceitamos a honrosa incumbência de comentar o Desenho no Vestibular, e entendemos oportuno começar nosso trabalho pelo exame crítico das questões que vêm sendo propostas nos últimos concursos de admissão às diversas Escolas de Engenharia e afins.

Embora possa parecer desnecessário, queremos deixar bem claro que esta coluna estará aberta a todos quantos se interessem pelo assunto, e nos manifestamos, desde já, muito penhorados pela colaboração que certamente não nos faltará.

Em 1965, na Escola Nacional de Engenharia (ENE), foi proposto, entre outros, o seguinte problema de Geometria Descritiva:

(A) e (B) pertencem aos prolongamentos de arestas não coplanares de um cubo. O ponto meio do segmento (A) (B) é, também, ponto meio de uma aresta do cubo. Determinar as projeções do cubo sabendo-se que está no primeiro diedro.

(A)	16,7	zero	zero
(B)	6,0	5,5	zero

Considerar a ordem das coordenadas: abscissa, afastamento, cota

No próximo número apresentaremos uma solução que nos ocorreu e que desde logo fica submetida à crática de todos os doutos na matéria.

A Química no Vestibular

PROF. D. MICHELE SILVA

do Curso Nacional de Medicina

RELAÇAO ENTRE CADEIAS E PROPRIEDADES FISICAS DOS ALCANOS

São do conhecimento de quase todo o vestibulando certas propriedades físicas dos alcanos tais como: o aumento de densidade (sempre menor que 1) e a diminuição da solubilidade com o aumento da cadeia. Entretanto existem casos curiosos que muitas vêzes passam despercebidos mesmo aos mais estudiosos, senão vejamos:

Ponto de ebulição:

a) sempre que tivermos dois alcanos com o mesmo número de átomos de carbono, terá o ponto de ebulição mais baixo o mais ramificado.

Exemplo: H12 C5 N-PENTANO (p.e — 36,2 °C) H12 C5 NEO-PENTANO (p.e — 9,5 °C). H12 C15 ISO-PENTANO (p.e — 28 °C).

b) geralmente quando dois alcanos tiverem o mesmo número de ramificações, terá o p.e. mais elevado aquêle que apresentar ramificação mais distante da extremidade.

Exemplo: H14 C6 2-METIL PENTANO (p.e — 60 °C). H14 C6 2,2 DIMETIL-BUTANO (p.e — 49,7 °C). H14 C6 3-METIL-PENTANO (p.e — 64 °C). H14 C6 2,3 DIMENTIL BUTANO p.e — 58,1 °C).

O metano, etano, propano, butano e o iso-butano apresentam pontos de ebulição abaixo de O °C.

Exemplo: H4C METANO (—161,4°C). H6 C2 ETANO (—88,3°C). H8 C3 PROPANO (—44,5°C). H10 C4 BUTANO (—0,55°C). H10 C4 ISO-BUTANO (—10,2 °C).

PONTO DE FUSAO

Este fenômeno físico está intimamente ligado à cadeia do composto. Em vista disso, podemos citar algumas regras válidas em quase todos os casos comuns:

a) os alcanos que apresentam cadeia com número ímpar de átomos de carbono possuem um ponto de fusão mais baixo do que os de número par, isto é, requerem menos energia para o fenômeno. Diz-se que podem alinhar-se muito bem em uma rêde cristalina, pois os grupamentos metila estão voltados para o mesmo lado.

Exemplo: N-PENTANO SERIE IMPAR pf — —131,5°C N-BUTANO SERIE PAR pf — —94,3°C.

TESTES

1. Podemos citar como elemento diferencial entre o n-hexano e o metil 2-pentano:

   a — pertencem a funções diferentes.
   b — o 1.° é gasoso e o 2.° é liquido.
   c — o 1.° tem ponto de fusão mais elevado.
   d — os dois apresentam o mesmo ponto de fusão.
   e — nenhuma das respostas anteriores.

2. O ponto de fusão de um alcano depende:

   a — da disposição entre os átomos de carbono.
   b — da natureza da cadeia.
   c — do número de oxidação do carbono.
   d — da massa molecular.
   e — do ph do meio.

3. A solubilidade de um alcano diminue com o aumento da cadeia porque o número de átomos de carbono responde pelo ponto de fusão.

   a — a asserção e a razão são verdadeiras.
   b — a asserção é falsa e a razão é verdadeira.
   c — a asserção é verdadeira e a razão falsa.
   d — a asserção e a razão são verdadeiras mas a razão não justifica a asserção.
   e — a asserção e a razão são falsas mas uma depende da outra.

Respostas ao Teste: no próximo domingo.

Literatura no Vestibular

VANIA C. Macedo

do Curso Pré-Vestibular do CALC

É necessário que os vestibulandos de Direito atentem para as questões de Literatura do exame de Português. O critério da seleção dos candidatos às Faculdades está se tornando estranho, já que as questões apresentadas têm fugido algumas vêzes ao que é diretamente pedido pelos programas.

Estes programas são distribuídos constando de uma lista bastante extensa de nomes de escritores conhecidos das literaturas portuguêsa e brasileira, mais ou menos enquadrados em determinadas épocas ou movimentos literários, que provocam, por vêzes uma incompreensível promiscuidade de tendências temáticas e formais.

Já se torna extremamente difícil para o professor que orienta os vestibulandos adaptar o verdadeiro estilo de certos escritores às características gerais de determinada escola onde estão matriculados, para efeito didático... Que diremos da dificuldade encontrada pelo candidato que não freqüenta os cursos pré-vestibulares?

Mas, ao lado disto, parece que os vestibulares vêm, cada vez mais, se caracterizando por um espírito aberta para surpreender o candidato. Não há mais como tomar por base de estudos o citado programa.

Na F.N.D. há cêrca de cinco anos, verificamos que o tema da redação consta de vida e obra de qualquer escritor. O que já não é muito admissível como questão destinada a testar conhecimentos de quem quer ser advogado. Muitos de nós gostaríamos de saber qual a contribuição dada à nossa literatura pelo número de vêzes que certo senhor tenha sido homenageado ou de quaisquer obras sem expressão alguma que escreveu. Pois é nada além disso o que pediam para ser escrito em 30 linhas.

No último exame vestibular — o de 1967 — foi pedido, na 1.ª questão, a redação, o tema: "Vida e Obra de José de Anchieta". No entanto, o nome de Anchieta, de quem os méritos não são aqui discutidos, não está incluído no programa da referida Faculdade, que começa com o chamado "Grupo Baiano", com a denominação — esta sim, discutível — de Escola Baiana, na qual, de forma alguma, poderia estar subentendido o Padre Anchieta.

Outro sintoma interessante para ser citado, em se tratando dos rumos pouco honestos que toma o nosso vestibular é o fato de o sonêto abaixo de Machado de Assis ter sido apresentado para análise estilística, de que normalmente consta a 3.ª questão do exame de Português da Faculdade de Direito da UEG.

Machado de Assis se encontra incluído no Programa, na "Reação anti-romântica" da Literatura Brasileira.

O sonêto é

CIRCULO VICIOSO

Bailando no ar, gemia inquieto vagalume:
"Quem me dera que fôsse aquela loura estrêla
Que arde no eterno azul como eterna vela."
Mas a Lua, fitando o Sol, com azedume:

— "Pudesse eu copiar o transparente lume,
Que da Grega coluna à gótica janela,
Contemplou, suspirosa, a fronte amada e bela."
Mas a Lua, fitando o Sol, co mazedume:

"Misera! Tivesse eu aquela enorme, aquela
Claridade imortal que tôda luz resume!"
Mas o Sol, inclinando a rútila capela:

"Pesa-me esta brilhante auréola de nume
Enfara-me esta azul e desmedida umbela...
Por quê não nasci eu um simples vagalume?"

Quem incluiria Machado entre os poetas parnasianos, ao lado de Olavo Bilac, Raimundo Corrêa e Alberto de Oliveira, citados no Programa?

Como medir o nível mental

Como medida de contribuição para os problemas de deslocamento das atividades estudantis e visando auxiliar os estudantes que não disponham de condições econômicas para consultar uma entidade especializada, o Departamento de Orientação Educacional de JORNAL DOS SPORTS encaminha aos seus leitores um **Teste de Nível Mental**.

Os jovens deverão tentar resolvê-lo, dentro do espaço de tempo recomendado e sem recurso o auxílio de outras pessoas. No próximo número, ESCOLAR JS divulgará as chaves para solução e os critérios de contagem do **quociente intelectual**.

Teste n.º 1

Instruções — Faça êste teste tão rápido quanto possa, sem no entanto desprezar a exatidão. Se fôr de seu agrado, poderá fazer seus cálculos na fôlha apropriada. Procure não demorar muito tempo em qualquer uma das questões; deixe de lado as mais difíceis; volte a lê-las mais tarde se tiver tempo.

Cada uma das questões é por si só bastante clara. Eis aqui alguns exemplos de perguntas, com as respostas apresentadas exatamente da forma como você deverá escrevê-las:

a — Homem está para está para Menino assim como Mulher
(1) rapaz; (2) garôto; (3) dama; (4) menina; (5) multidão — (4).

b) — Que número vem a seguir nesta série?
2, 4, 6, 8 — (10)

c — Estas palavras podem ser ordenadas de maneira a formar uma sentença. Se a frase exprimir uma verdade, escreva V. Se exprimir falsidade, escreva F.
Estão Nunca Verdes Arvores — (F)
(As palavras podem ser combinadas na seguinte sentença: *Arvores Nunca Estão Verdes*, cujo sentido é falso)

d — Qual o objeto não pertinente a êste grupo?
(1) lápis; (2) caneta; (3) esferográfica; (4) pincel; (5) porrete — (5)
(Você pode desenhar ou escrever com o lápis, caneta, esferográfica ou pincel, mas não com porrête).

— Certifique-se do tempo gasto, observando o relógio, de vez em quando. *Limite de tempo: 45 minutos.*

1 — Trombeta está para Tocar, assim como Livro está para
(1) brincar; (2) ler; (3) música; (4) palavras; (5) descanso — ( ).

2 — Automóvel está para Roda, assim como Cavalo está para
(1) perna; (2) cauda; (3) galope; (4) carroça; (5) dirigir — ( ).

3 — Que número vem, a seguir, nesta série?
3, 9, 15, 21 — ( ).

4 — Vaca está para estábulo, assim como Homem está para
(1) celeiro; (2) leite; (3) casa; (4) fazenda; (5) restaurante — ( ).

5 — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
Qual é o sétimo número, depois do número exatamente anterior ao anterior ao seis? — ( ).

6 — Estas palavras podem ser ordenadas de maneira a formar uma sentença. Se a frase exprimir verdade escreva V. Se exprimir falsidade escreva F.
Queimar Madeira Não Se Pode Sêca — ( ).

7 — Estas palavras podem ser ordenadas de maneira a formar uma sentença. Se a frase exprime verdade, escreva V. Se exprimir falsidade, escreva F.
Em Flutuam Barcos Nunca Agua — ( ).

8 — Que número vem, a seguir, nesta série?
1, 3, 5, 7 — ( ).

9 — Estas palavras podem ser ordenadas de modo a formar uma sentença. Se a frase exprimir verdade, escreva V. Se exprimir falsidade, escreva F.
Um Bastão Jogado Com Beisebol É — ( ).

10 — Negligente, significa
(1) descuidado; (2) cauteloso; (3) insignificante; (4) cuidadoso — ( ).

11 — João tem 10 cruzeiros e se tivesse 3 cruzeiros menos teria a metade da quantia total de Jorge. Quanto Jorge tem a mais que João?
(a) 7 cruzeiros; (b) 4 cruzeiros; (c) 2 cruzeiros; (d) 13 cruzeiros — ( ).

12 — Ele está para A Ele, (lhe) assim como Ela está para
(1) me; (2) lhes; (3) dela; (4) a ela (lhe); (5) seu — ( ).

13 — Qual o objeto não pertinente a êste grupo.
(1) rádio; (2) bateria; (3) caldeira; (4) telefone — ( ).

14 — Qual o objeto não pertinente a êste grupo
(1) sabre; (2) espada; (3) foice; (4) lança; (5) alfange — ( ).

Sòmente as aves possuem penas; assim sendo, qual é o certo?
(1) As aves mudam as penas na primavera;
(2) Tôdas as penas são brilhantes;
(3) As cobras não possuem penas — ( ).

16 — Qual a palavra não pertinente a êste grupo?
(1) arquiteto; (2) construtor; (3) encanador; (4) médico — ( ).

17 — Que número vem, a seguir, nesta série?
[illegible] — ( ).

18 — Que número vem, a seguir, nesta série?
22, 33, 44, 55, 66 — ( ).

19 — Botânico, está para Sociólogo, assim como Planta está para
(1) mulher; (2) problemas; (3) sociedade; (4) sociologia — ( ).

20 — Se uma pessoa está Perturbada, ela está
(1) ignorante; (2) maníaca; (3) traumatizada; (4) confusa — ( ).

21 — Fio, está para Tecido, assim como Arame está para
(1) firme; (2) rádio; (3) corda; (4) peneira; (5) metal — ( ).

22 — Higiene tem por objetivo
(1) água; (2) saúde; (3) porcelana; (4) religiosidade — ( ).

23 — Que letra vem, a seguir, nesta série?
A, C, E, G, I — ( ).

24 — Qual é o número errado nesta série?
1, 19, 8, 5, 145, 12 — ( ).

25 — Marque qual a letra mais distante da primeira letra do alfabeto, na mesma distância, em que o 2.º I está do primeiro I em "Inarmonioso" — ( ).

26 — Qual a letra não pertinente a esta série,
Z, Y X, Q, W, V — ( ).

27 — Estas palavras podem ser ordenadas de maneira a formar uma sentença. Se a frase exprimir verdade, escreva V. Se exprimir falsidade, escreva F.
Destruir Bombardeio Cidades Não Podem Com Homens — ( ).

28 — Que número vem, a seguir, nesta série?
18, 12, 15, 10, 12, 8 — ( ).

29 — Se A e B são letras, escreva C, e menos que 5 e 5 somados resultem 10, em cujo caso nada escreva mais apenas D — ( ).

30 — Estas palavras podem ser ordenadas de maneira a formar uma sentença. Se a frase exprimir verdade, escreva V. Se exprimir falsidade, escreva F.
Dentes Não São Falsos Verdadeiros Dentes — ( ).

31 — Qual é o número errado nesta série?
2, 6, 17, 54, 162 — ( ).

32 — Que letra vem, a seguir, nesta série?
A, C, F, J — ( ).

33 — Que número vem, a seguir, nesta série?
21, 20, 18, 15, 11 — ( ).

34 — Sul está para Noroeste, assim como Oeste está para
(1) norte; (2) sudoeste; (3) nordeste; (4) sudeste — ( ).

35 — Qual o número não pertinente a esta série?
2, 4, 100, 38, 20, 7 — ( ).

36 — Qual a palavra não pertinente a êste grupo?
(1) pesar; (2) tristeza; (3) melancolia; (4) exéquias — ( ).

37 — Que letra vem a seguir nesta série?
A, C, B, D, F, E, G - ( ).

38 — 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19
Marque qual o número mais distante anterior a 14, na série acima, na mesma distância em que a letra K se situa depois de F, na ordem alfabética — ( ).

39 — Se todos os homens usam paletó, então homens grandes usam
(1) paletós grandes; (2) paletós menores; (3) paletós; (4) poucos paletós — ( ).

40 — Que número vem, a seguir, nesta série?
18, 24, 21, 27, 24, 30 - ( ).

41 — Os nazistas Saquearam as cidades por meio de
(1) canhões; (2) incêndio premeditado; (3) destruição; (4) roubo; (5) luta generalizada — ( ).

42 — Que número vem, a seguir, nesta série?
66, 63, 57, 45 — ( ).

43 — Que número vem, a seguir, nesta série.
3, 9, 6, 7, 18, 3 — ( ).

44 — Plano, está para Sólido, assim como Linha está para
(1) quadrado; (2) círculo; (3) ângulo; (4) retângulo; (5) plano — ( ).

45 — Quantos quilômetros um cachorro pode correr em 3 minutos, se êle percorre a metade da velocidade de um carro a 40 quilômetros horários?
— ( ).

46 — Uma canoa tem sempre (1) remo; (2) velas; (3) água; (4) água; (5) cabo de atracação; (6) comprimento — ( ).

47 — Que número vem a seguir nesta série?
65, 68, 72, 77, 83 — ( ).

48 — Qual a soma das letras que estão perto de vogais, mas depois de K ou R?
P, A, U, L, E, G, K, A, T, T, L, C, I, R, Q, O, Z — ( ).

49 — Que número vem a seguir nesta série?
2, A, 9, B, 6, C, 13, D — ( ).

50 — Na linha abaixo quantas letras vêm depois de K, mas ambas antes de R ou depois de T?
A, A, B, K, M, X, J, T, T V, C, R, R, P, L — ( ).

51 — 20 homens podem cavar 40 buracos em 60 dias; assim sendo, em quantos dias 10 homens podem cavar 20 buracos? — ( )

52 — Nesta série quantas letras vêm antes de um número ímpar a exatamente depois de um número maior que 6?
Z, 1, 9, A, 4, B, 3, 14, 19, C, 8, 9, B, 5, D, 12, E, 17 — ( ).

53 — Suponha que São Paulo lidere a confederação de futebol e Ribeirão Prêto esteja em quinto lugar enquanto Campinas se encontra entre as duas. Se Bauru está na frente de Ribeirão Prêto e Jundiaí está logo após Campinas, qual destas cidades está em segundo lugar?
(a) Jundiaí (b) Ribeirão Prêto; (c) Bauru; (d) Campinas; (e) São Paulo - ( ).

54 — Uma das séries abaixo está em ordem inversa à outra, com exceção de um número. Escreva o número.
1, 2, 3, 1, 3, 2 — ( ).

55 — Um parecer Inteligente é
(1) mau parecer; (2) compreensivo; (3) inteligível; (4) bom parecer; (5) repreensível — ( ).

56 — Qual a palavra não pertinente a êste grupo?
(1) o; (2) êste; (3) uma; (4) êle; (5) um — ( ).

54 — Qual destas palavras está mais próxima do significado de É?
(1) ser; (2) são; (3) vive; (4) existe; (5) advindo — ( ).

58 — Um Artilheiro é um (1) soldado; (2) torso; (3) caçador; (4) vaso — ( ).

59 — Trinto está para Tranco assim como Brinco está para
(1) negro; (2) banco; (3) tramo; (4) branco; (5) prêso — ( ).

60 — Inflexível é o inverso de
(1) estúpido; (2) sem flecha; (3) dócil; (4) pertinaz — ( ).

61 — Metade dos vencimentos de um garção e mais 10 mil cruzeiros, provém de gorjetas — ( ).
oitenta mil cruzeiros, quantos cruzeiros recebeu de gorjetas. — ( ).

62 — Qual destas palavras está mais próxima do significado do Opulento,
(1) exposto; (2) pedra preciosa; (3) rico; (4) desorientado num determinado sentido; (5) 1 criminoso — ( ).

63 — Se um trem está três minutos atrasado e perde três segundos por minuto de velocidade, quantos minutos faltarão para que o trem fique atrasado uma hora? — ( ).

64 — Qual destas palavras está mais próxima do significado de Delir?
(1) permitir; (2) apagar. (3) arrendar; (4) saboroso; (5) asseado — ( ).

65 — As môças têm sempre (1) namorados; (2) roupas; (3) risadinhas (4) cabelos (5) aparência - ( ).

66 — Um trem correndo 30 quilômetros por hora está adiante de outro que percorerre 50 quilômetros horários. Qual é a diferença entre os dois trens, se 15 minutos é o tempo sufiente para que o trem mais rápido alcance o mais vagaroso? — ( ).

67 — Amuo tem significado mais semelhante a
(1) escolha; (2) decoração; (3) duende; (4) ressentimento; (5) nódoa — ( ).

68 — Um trem completa metade de uma viagem a 30 quilômetros horários e a outra metade a 60 quilômetros por hora. Se o total da viagem compreende 20 quilômetros, quantos minutos o trem levou para completá-lo? — ( ).

69 — Escreve sua resposta. A B D está para C B A assim como Q R T está para — ( ).

70 — Se 2 é A, e 6 é C e 8 é D e 12 F, de que forma você soletrará a palavra Facada usando números ao invés de letras? — ( ).

71 — Quando Tia Clara, faz sopa ela põe um feijão para cada duas ervilhas. Se sua sopa contém um total de 300 ervilhas e feijões, quantas ervilhas há na sopa? — ( ).

72 — Nenhum cachorro pode cantar, mas alguns cachorros podem falar. Se assim fôr, então:
(1) Alguns cachorros podem cantar
(2) Todos os cachorros não podem cantar
(3) Todos os cachorros não podem falar — ( ).

73 — Nenhum homem é bem, mas alguns homens não são maus. Assim sendo:
(1) Todos os homens não são maus
(3) Todos os homens não são bons — ( ).

74 — O Rio A e Rio B têm juntos um extensão de 850 quilômetros e o Rio B é 250 quilômetros menor que o Rio Potomac. Qual é a extensão do Rio Potomac? — ( ).

75 — João e José foram às corridas de cavalos onde João perdeu 68 mil cruzeiros nos primeiros dois páreos, perdeu no segundo páreo 6 mil cruzeiros mais do que havia perdido no primeiro. Mas no segundo perdeu 4 mil cruzeiros menos que José. Quanto José perdeu no 2.º páreo? — ( ).

76 — As meias têm
(1) neutralidade; (2) costuras; (3) ligas; (4) pêso; (5) transparência — ( ).

77 — Que número vem, a seguir nesta série?
9, 7, 8 6, 7, 5 — ( ).

78 — Um cacho de bananas tem um têrço a mais do que tem um outro cacho. Se o segundo cacho tem 3 bananas menos que o primeiro, quantas bananas tem o primeiro cacho?

79 — O Trem está para o Passageiro assim como o Cinema está para (1) trabalhador; (2) artista; (3) espectador; (4) platéia - ( ).

80 — Pássaros só podem voar e saltar, mas as minhocas podem rastejar.
Assim sendo:
(1) Pássaros comem minhocas
(2) Pássaros não rastejam
(3) Pássaros às vêzes rastejam — ( ).

81 — As caixas sempre possuem (1); ângulos (2) forma; (3) madeira; (4) barbante — ( ).

82 — Que número é tanto maior que 10 quanto é menor que a metade de 30 mais 10? — ( ).

83 — Smith recebe o dôbro da cota de lucros recebida igualmente por seus três outros sócios. Qual é a fração de Smith referente ao lucro total? — ( ).

84 — Pássaro está para Peixe, assim como Aeroplano está para
(1) barco; (2) baleia; (3) dor; (4) navio; (5) submarino — ( ).

85 — Estas palavras podem ser ordenadas de maneira a formar uma sentença. Se a frase exprimir verdade, escreva V. Se exprimir falsidade, escreva F.
Um Em São Número Que mais Livros Livro — ( ).

Português no Pedro II...

(Conclusão na 2.ª Pág.)

35.240 — 35.241 — 35.243 —
35.244 — 35.245 — 35.247 —
35.248 — 35.250 — 35.252 —
35.253 — 35.254 — 35.255 —
35.256 — 35.257 — 35.259 —
35.260 — 35.261 — 35.262 —
35.264 — 35.265 — 35.267 —
35.269 — 35.270 — 35.271 —
35.273 — 35.277 — 35.278 —
35.279 — 35.281 — 35.282 —
35.283 — 35.285 — 35.286 —
35.287 — 35.288 — 35.293 —
35.294 — 35.295 — 35.297 —
35.298 — 35.303 — 35.304 —
35.306 — 35.307 — 35.308 —
35.309 — 35.311 — 35.314 —
35.315 — 35.317 — 35.319 —
35.320 — 35.321 — 35.323 —
35.324 — 35.325 — 35.328 —
35.329 — 35.330 — 35.332 —
35.333 — 35.335 — 35.336 —
35.337 — 35.338 — 35.339 —
35.340 — 35.342 — 35.343 —
35.346 — 35.347 — 35.349 —
35.350 — 35.352 — 35.353 —
35.354 — 35.355 — 35.356 —
35.362 — 35.368 — 35.371 —
35.373 — 35.374 — 35.376 —
35.379 — 35.384 — 35.388 —
35.395 — 35.396 — 35.397 —
35.398 — 35.399 — 35.400 —
35.401 — 35.402 — 35.403 —
35.404 — 35.406 — 35.421 —
35.425 — 35.433 — 35.436 —
35.437 — 35.438 — 35.439 —
35.445 — 35.449 — 35.455 —
35.457 — 35.461 — 35.462 —
35.468 — 35.471 — 35.473 —
35.474 — 35.475 — 35.477 —
35.478 — 35.479 — 35.480 —
35.481 — 35.485 — 35.491 —
35.494 — 35.514 — 35.518 —
35.523 — 35.524 — 35.526 —
35.527 — 35.529 — 35.530 —
35.531 — 35.532 — 35.535 —
35.537 — 35.540 — 35.550 —
35.554 — 35.556 — 35.563 —
35.568 — 35.569 — 35.573 —
35.590 — 35.591 — 35.592 —
35.593.

Departamento de Orientação JS

Fórmula prática desfaz terror do Vestibular...

Tôdos as circunstâncias que cercam os exames vestibulares: excesso de exigência, taxa de inscrição, diversidade de programas específicos, número de candidatos e de aprovações, os entraves burocráticos e as alternativas do postulante, são produto de informações falhos e carência de conhecimentos sbre a própria "regra do jôgo", que se repete como verdadeiro certame todos os anos.

O Departamento de Orientação do JORNAL DOS SPORTS procurou alguns dos cursos especializados no preparo de vestibulandos de Engenharia e Filosofia, colhendo dêles as informações práticas necessárias ao preparo prévio do concorrente.

Guia do Vestibulando de Engenharia, Arquitetura, Ime, Ita e Química

- — O que é o Vestibular Unificado
- — Como funciona a classificação dos candidatos
- — Porque existem dificuldades
- — Qual o critério de formulação e correção das provas nos vestibulares
- — O Curso-Tronco e as especializações profissionais
- — O que é um teste, quais os tipos empregados
- — Os excedentes como problema social
- — Conselhos aos candidatos

Prof. Carlos Octávio da Silva

Diretor do Curso C.O.S.

— Quais os exames mais difíceis?

— É um pouco relativa a resposta, pois depende muito do preparo dos alunos. Levando em consideração o número de candidatos — posso classificar como o mais difícil o ITA —, pois o número de candidatos vai na ordem de 3.000 para 120 vagas — sendo o exame realizado em vários Estados do Brasil — concorrendo S. Paulo com o maior número de candidatos, principalmente pela localização do ITA, que é em São José dos Campos. Realmente a procura é justificada, pois o ITA é considerada, no gênero, a 1.ª escola da América do Sul e a 3.ª do mundo — sendo que os alunos, já antes do término do curso, possuem ótimas colocações em várias firmas conceituadas tanto no Brasil como nos EUA. Em segundo lugar posso colocar o CICE — principalmente se o aluno deseja freqüentar determinadas escolas, conforme poderei esclarecer posteriormente. Em terceiro lugar coloco o IME, o qual, últimamente, vem adquirindo grande fama. Em seguida, mais ou menos em igualdade de condições, viriam Arquitetura e Química.

— Em relação às matérias, qual a mais difícil?

a) Para Engenharia, de um modo geral, os alunos consideram a prova de Descritiva. Na minha opinião, acho que esta dificuldade dos alunos depende apenas de um bom professor, pois fará com que o aluno tome gôsto pela matéria e, conseguindo tal fato, ficará tudo bem mais simples.

b) Para Arquitetura, é realmente a Descritiva, e em segundo lugar o desenho a mão livre, vindo em igualdades de condições a Matemática e a Física.

c) Para o ITA e IME — posso considerar tôdas as matérias em igualdade de condições, sendo impossível garantir qual a mais difícil para os alunos, pois as opiniões variam muito — dependendo do conhecimento do aluno.

— Quais os tipos de prova atualmente dos vestibulares?

— A tendência atual é a realização de testes — predominando o de **múltipla escolha** — pela facilidade de correção, principalmente em faculdades com grande número de candidatos. Em algumas provas, é difícil a questão de testes, como por exemplo a descritiva, o desenho geométrico etc.

Posso dizer então que atualmente existe um conjunto de questões em forma de testes e também de problemas simples, médios e complexos — com valôres diferentes para o julgamento.

Passou a época da prova com 3 a 4 questões; hoje em dia, predomina um grande número de questões, mais simples e objetivas do que o método antigo.

Os alunos, de um modo geral, gostam mais dêste nôvo tipo de prova; acham nêle mais chances de bons resultados.

Na Arquitetura, ainda continua o método anterior — (não o antigo — que foi abolido pràticamente de tôdas as faculdades). Na Arquitetura predominam as questões em forma de problemas, em relação a tôdas as matérias. Do mesmo modo, na Escola de Química.

— Qual a sua opinião sôbre êste nôvo tipo de provas?

— Acho-o superior ao antigo, dando mais margem para melhor classificar os alunos. Além disto, acho que quanto maior o número de questões, mais chance haverá para a justiça na classificação final dos candidatos.

— O que é CICE?

— CICE significa Comissão Interescolar Concurso Engenharia — isto é, um vestibular unificado.

Antigamente o aluno fazia exame, em primeiro lugar para ENE, depois para PUC e ainda Guanabara e Fluminense. Isto é, se não houvesse coincidência de datas — e as faculdades faziam por tal não acontecer — o aluno fazia quatro vestibulares: perdia tempo, dinheiro e, o que é pior, sendo aprovado em três ou mais escolas, optava por uma, deixando as vagas ocupadas. Era como, por exemplo, numa faculdade existirem 150 vagas e, terminado o exame e abertas as matrículas, comparecerem sòmente 70 ou 80 alunos.

O exame unificado veio terminar com esta anomalia — sendo tôdas as vagas preenchidas, pois existe a opção, isto é, o aluno coloca os nomes das Faculdades na ordem em que deseja e, de acôrdo com a sua classificação, escolherá a de sua preferência. É claro que, se a sua classificação não fôr boa, êle deverá escolher a faculdade menos procurada que, principalmente pela dificuldade de condução, é a Escola de Engenharia Industrial da U.C.P. — que aliás é uma ótima faculdade —, mas fica situada longe da Guanabara.

Com êste critério, o aluno deverá estudar bastante a fim de obter uma boa colocação na classificação final, pois assim poderá escolher a faculdade de sua preferência.

São estas, pelo menos, que em 1967 funcionaram como — Pela Portaria 234-1966 do Ministério de Educação e Cultura, e mediante um acôrdo entre as seguintes faculdades:

- Escola de Engenharia da UFF — mais conhecida por Fluminense de Engenharia;
- Escola de Engenharia da UEG — mais conhecida por Guanabara de Engenharia;
- Escola de Engenharia da UFRJ — mais conhecida por Nacional de Engenharia;
- Escola Politécnica da PUCRJ — mais conhecida por Católica de Engenharia;
- Escola de Engenharia Industrial da UCP — mais conhecida por Engenharia de Petrópolis;
- Instituto de Física da PUCRJ;
- Instituto de Matemática da PUCRJ.

São estas, pelo menos, que em 1967 funcionam como componentes do CICE, isto é, sete faculdades ao todo.

— Como é feita a classificação pelo CICE para a aprovação do aluno?

— No último exame foi adotada o seguinte critério: Soma dos graus obtidos pela soma das 5 provas realizadas, e foi estabelecido um critério para o caso de empate. Estas 5 provas foram: 1) Desenho; 2) Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica; 3) Algebra e Análise; 4) Química, e 5) Física — não havendo provas eliminatórias. Todavia, para o próximo exame, é provável que seja adotado o sistema de provas eliminatórias, com o mínimo de 4, pois está sendo estudado tal fato, segundo já foi apurado. Não estando porém nada resolvido em definitivo, por ora.

Para o futuro, tenho a impressão que haverá uma modificação neste critério, isto é, haverá em primeiro lugar uma ou duas provas para as faculdades que pedem vestibular de Matemática. O aluno, sendo aprovado nesta prova, fará então um segundo exame mais específico, isto é, para a faculdade escolhida.

— Quais as matérias e o critério para as demais faculdades?

— Para Arquitetura são: 1) Descritiva e Perspectiva; 2) Desenho a mão livre (com três provas diferentes, isto é, composição de sólidos, pose e croquis); 3) Matemática, e 4) Física. Quanto ao critério, deverá ser tomado como base o do último exame, com algumas modificações, pois houve vários inconvenientes no último realizado. Oportunamente a faculdade deverá publicar o critério.

É provável que haja o acréscimo de Desenho Geométrico para o próximo vestibular da F. N. Arquitetura.

Em relação à E. Química não houve grandes modificações em relação ao critério. Os exames são: 1) Matemática; 2) Física; 3) Química; 4) Inglês, e 5) Descritiva.

Em relação ao ITA são as mesmas matérias de Engenharia, com o acréscimo de Inglês e Português, sendo de notar que o Inglês não entra na classificação, mas é matéria eliminatória.

Em relação ao IME também são as mesmas matérias de Engenharia, com o acréscimo de Português, Francês e Inglês, sendo tôdas as matérias consideradas para a classificação do aluno.

Em relação a estas duas faculdades, ITA e IME, desejo salientar que são as provas mais bem organizadas e de alto gabarito, e os resultados dos exames na Guanabara realmente são os resultados justíssimos, pois são classificados os melhores alunos da GB, e dificilmente existe exceção.

Muitos alunos possuem sérias dúvidas sôbre o ITA e IME, isto é, se depois de formados, deverão servir ao Exército ou Aeronáutica. Gostaria de esclarecer que ambas as escolas, apesar de estarem subordinadas às repartições militares, nada têm a ver com escola militar — são ambas escolas civis, formando engenheiros em várias especialidades. Inclusive no IME existe o Curso de Engenheiro-Químico (poucos alunos sabem disto). São duas ótimas escolas superiores mas de difícil acesso, pois o número de candidatos é grande e o número de vagas relativamente pequeno.

Em relação ao critério de aprovação do ITA — até hoje ninguém conseguiu saber — é um verdadeiro mistério. O aluno sabe que foi aprovado e classificado quando recebe a comunicação de tal fato. Se porventura não foi chamado, isto é, não foi classificado, de maneira alguma e em hipótese alguma, êle saberá em que matéria foi reprovado.

— Como o aluno escolhe, após a aprovação no vestibular, a especialidade que deseja?

De um modo geral, existe um a dois anos — de matérias básicas, isto é, comum para tôdas as especialidades. Após o aluno efetuar a parte fundamental, êle escolherá o ramo que irá seguir.

No ITA e IME, as especialidades mais procuradas são eletrônica e mecânica — sendo de observar que no IME a escolha da especialidade já é feita pela classificação no vestibular, daí o interêsse do aluno no IME de obter uma boa colocação, podendo assim escolher a especialidade que desejar.

Há uns 3 ou 4 anos passados, na antiga ENE — havia muita procura para o Curso de Mecânica (Engenharia mecânica) — e como faltavam vagas, foi levado em consideração a classificação no 2.º ano da ENE. Atualmente, já não mais existe êste problema.

Sempre, o curso com mais alunos foi o de Engenheiro Civil — e últimamente está aumentando muito o número nos cursos de Engenharia mecânica, eletricista, eletrônica e também alguma procura para Engenharia Naval (antigamente desprezada), mas hoje já procurada em virtude de já existir campo para atividades profissionais.

— Em relação aos testes, quais os tipos principais?

— Conforme já frisei acima, o mais utilizado é o tipo de múltipla escolha. Temos vários casos, por exemplo:

a) verificação de aprendizagem de Leis, Princípios, Teoremas e conhecimentos gerais;

b) verificação de conhecimentos de conceitos fundamentais;

c) questões objetivas.

Existem outros tipos de testes — como **Correspondência** (usado muito no ITA), **preenchimento de lacunas, afirmativas ou negativas, certo-errado** etc.

— Como o senhor resolveria o problema dos excedentes?

— Com a nova forma de exame vestibular, isto é, pelo método de classificação não existe mais o problema de excedente — existe sim o aluno classificado e não classificado. Para os alunos não classificados, o probrema seria resolvido ùnicamente pelo aumento do número de vagas ou de Faculdades — assuntos que o Govêrno está estudando — segundo tenho lido nos jornais.

— O que o senhor, que é um dos diretores de curso com grande experiência no vestibular e, aconselharia aos candidatos?

— Realmente, possuo o meu Curso há mais de 22 anos e há mais de 30 anos preparo candidatos ao vestibular e os conselhos no seguinte:

a) Somente é difícil para o aluno aquilo que êle ainda não estudou bem — portanto, efetue um estudo sistemático, começando desde o início de cada matéria;

b) Muita fôrça de vontade para vencer as dificuldades;

c) Dê a necessária importância para tôdas as provas do vestibular, estudando mais, de preferência, aquela que menos gostar e estiver menos preparado;

d) Em relação à Descritiva (Engenharia-Química-Arquitetura) — faça um estudo sistemático desde o início e principalmente veja se possui um bom professor — pois é uma matéria que depende muito da orientação e esforços do professor — o qual deverá ter a paciência e a máxima boa vontade para fazer o aluno vencer as dificuldades iniciais. Vencidas estas dificuldades — o aluno tomará gôsto, pois realmente se trata de uma disciplina muito bonita;

e) Muito entusiasmo e perseverança nos estudos;

f) Caso o aluno termine o científico sem base — será obrigado a procurar um curso especializado no assunto — e principalmente um curso que leciona tudo, isto é, das coisas mais simples às coisas mais complexas — e com muitas provas durante o ano letivo — com problemas semanais etc.

g) Caso não desejar freqüentar cursos, deverá procurar adquirir apostilas, livros etc. e principalmente procurar possuir provas de anos anteriores, a fim de verificar o nível e tipo de questões — a fim de poder orientar o seu estudo nas disciplinas do vestibular.

h) Não considerar o vestibular um bicho de sete cabeças — é simples desde que o aluno estude com vontade, pois qualquer aluno, desde que possua fibra e capacidade de estudo, poderá conseguir a sua aprovação, mesmo partindo do princípio que êle não está em condições de iniciar.

Vestibular de Filosofia Analisado

- — O Vestibular Unificado como solução para Filosofia.
- — A Diversificação excessiva da PUC
- — O Aluno-Mestre e suas possibilidades
- — Psicologia e História

(análise pelo Curso Platão)

- — Programas dos Cursos de Filosofia
- — Estatísticas de Vestibulares
- — Número de Vagas e Candidatos
- — Principais divergências entre a UFRJ e a UEG

(colaboração — Curso Maximus)

- — Preferências e detalhes
- — Manutenção de um entrave
- — A didática complementar

(comentários do Curso Maria Raither)

A Faculdade de Filosofia da UFRJ, antiga Faculdade Nacional de Filosofia, tem seu exame vestibular normalmente realizado na segunda quinzena de fevereiro, cobrando uma taxa de inscrição que, em 1967, era de NCr$ 20,00. Dentre os cursos por ela mantidos, selecionamos:

Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

PSICOLOGIA — São realizadas provas, no vestibular, das seguintes disciplinas:

— PORTUGUÊS — constando de uma redação.

— MATEMATICA — envolvendo matéria sem uma ordem rigorosa, tanto do curso ginasial quanto do científico.

— BIOLOGIA — com questões relativas a um programa onde os temas principais são: seres vivos, células, tecidos nervosos, reprodução e evolução:

— INGLÊS E FRANCÊS — constando de uma tradução de trecho extraído de um livro de Psicologia.

— PSICOLOGIA — com uma prova, normalmente longa (80 questões em 1967) e versando sôbre um programa geral em Psicologia que vai desde conceito de Psicologia e evolução até grandes sistemas psicológicos.

O curso oferece 80 vagas e tôdas as provas são obrigatórias sendo que Português, Inglês, Matemática e Psicologia são eliminatórias e Francês e Biologia classificatórias. Em 1967 concorreram 350 candidatos.

JORNALISMO — com a faculdade oferecendo 30 vagas em 1967 concorreram 120 candidatos e seu concurso de habilitação consta de provas das seguintes disciplinas:

PORTUGUÊS — redação e análise de texto breve.

HISTORIIA DA CIVILIZAÇÃO — com questões relativas ao programa do curso colegial.

HISTÓRIA DO BRASIL — com questões relativas ao programa do curso colegial.

GEOGRAFIA — com questões relativas a um programa de Geografia Geral.

HISTÓRIA — com a Faculdade oferecendo 40 vagas, inscreveram-se em 1967, 150 alunos. Seu vestibular consta de provas das seguintes disciplinas:

— PORTUGUÊS — redação.

— HISTÓRIA GERAL — questões do programa do curso colegial.

— HISTÓRIA DO BRASIL — questões do programa do curso colegial.

— GEOGRAFIA — questões de um programa envolvendo Geografia Geral e do Brasil.

— FRANCÊ, INGLÊS ou ALEMÃO — tradução.

CIÊNCIAS SOCIAIS — com a Faculdade oferecendo 40 vagas inscreveram-se em 1967, 200 candidatos. Seu vestibular consta de provas das mesmas disciplinas que o curso de Jornalismo, tendo como expressão a ausência da prova de Geografia.

MATEMATICA — FISICA — ASTRONOMIA — METEOROLOGIA:

A Faculdade em 1967, ofereceu para os cursos acima mencionados, respectivamente, 40, 40 35, 25, vagas, tendo concorrido ao todo 300 candidatos. O vestibular consta de provas das seguintes disciplinas:

— PORTUGUÊS — redação.

— MATEMATICA — programa geral do ginásio e científico.

— FISICA — programa completo do científico.

— INGLÊS ou FRANCÊS — tradução.

As provas de Português e Matemática são eliminatórias e as demais classificatórias.

Faculdade Fluminense de Filosofia da UFF

O vestibular em que as provas são caracterizadas pelo número de questões (75 em 1967), já que são corrigidas pelo computador eletrônico, sendo cobrada uma taxa de NCr$ 40,00, normalmente na *FFFI* inicia na segunda quinzena de janeiro. Uma novidade é que as provas de Português e língua estrangeira, são realizadas em comum para tôda Universidade e envolvendo tanto questões de redação e gramática em Português e questões de traduções interpretações de textos e gramática na língua estrangeira (Francês e Inglês) sendo ainda interessante salientar que juntamente com as provas de língua são aplicados testes de **nível intelectual**.

Executando o programa do curso de Matemática, cuja prova de Matemática versa sôbre questões de cálculo e geometria, não envolvendo portanto álgebra elementar, os demais cursos apresentam programa bem semelhante ao da Filosofia da UFERJ e sendo o seguinte a distribuição do número de vagas:

MATEMÁTICA — 50 vagas.
HISTÓRIA — 50 vagas.
CIÊNCIAS SOCIAIS — 50 vagas.

Não oferecendo a Universidade os cursos de Psicologia, Jornalismo e Física.

Universidade do Estado da Guanabara

Com o concurso normalmente iniciando-se na segunda quinzena de fevereiro, e sendo cobrado uma taxa de inscrição de NCr$ 20,00, faremos uma análise sintetizada dos seguintes cursos:

PSICOLOGIA — o concurso de habilitação constará de provas sôbre as seguintes disciplinas:

— PORTUGUÊS — redação.

— MATEMATICA — questões relativas a um programa incluindo álgebra, trigonometria e geometria analítica.

— BIOLOGIA — questões de um programa do curso colegial bem semelhante ao da filosofia da UFERJ.

— INGLÊS — tradução de um texto extraído de um livro de Psicologia.

— PSICOLOGIA — com questões de Psicologia e Lógica.

CIÊNCIAS SOCIAIS — o programa sendo o mesmo que o da Faculdade de Filosofia da UFERJ. E o guia de ingresso não fixa o número de vagas.

— HISTÓRIA — o programa sendo o mesmo da Filosofia da UFERJ. O guia de ingresso não fixa o número de vagas.

— MATEMATICA e FISICA — os cursos de Matemática e Física apresentam um programa comum entre si e bastante divergente do da Filosofia da UFERJ. As divergências se acentuam ainda mais pela orientação seguida nas provas numa e noutra Faculdade. Para tais cursos serão realizadas provas de:

— PORTUGUÊS — redação.

— FRANCÊS, INGLÊS ou ALEMÃO — tradução de texto correlato com o curso.

— MATEMÁTICA — programa semelhante ao da Filosofia da UFERJ incluindo a mais Geometria Analítica.

— FISICA — semelhante ao da Filosofia da UFERJ.

— DESENHO — questões de Desenho Geométrico e Projetivo.

As grandes metas da Educação

Embora tenha sido criticado por muitos, durante os quatro encontros nacionais de planejamento, o anteprojeto de lei que estabelece o Plano Nacional de Educação não sofreu modificações substanciais, e tudo indica que sua filosofia e sua orientação deverão prevalecer na elaboração definitiva do documento a ser encaminhado ao Congresso Nacional, para definir os rumos e as metas de nosso ensino.

Julgado da maior importância pelos educadores, o JS traz, hoje, ao conhecimento da opinião pública os têrmos daquele documento que acaba de ser discutido, amplamente, por mais de 600 educadores brasileiros dos mais diferentes pontos do País, buscando uma síntese da realidade nacional, para propor soluções aos problemas que afligem a educação.

Ante-Projeto

Estabelece o Plano Nacional de Educação e dá outras providências:

Art. 1.º — A Educação é tarefa prioritária do Govêrno do Brasil no quadriênio 1.968-1.971 e será assegurada a todos, em igualdade de oportunidades, inspirando-se no princípio da unidade nacional nos ideais de liberdade e solidariedade humana.

Parágrafo único — A prioridade de que trata o presente artigo é expressa: a) pelo substancial investimento de recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino; b) pelo decidido esfôrço solidário de todos os órgãos públicos e privados responsáveis pela tarefa da educação.

Art. 2.º — A União aplicará, na manuntenção e desenvolvimento do ensino, nos referidos exercícios, nunca menos de 20%, 22%, 24% e 26% de sua receita tributária anual.

Art. 4.º — Nenhuma assistência técnica e financeira será concedida pela União aos Estados, Distrito Federal e Municípios sem a prova de que foi observado o disposto no artigo anterior.

Art. 5.º — As emprêsas comerciais, industriais e agrícolas manterão ensino primário gratuito destinado aos seus empregados ou contribuirão para êsse fim, ao Poder Público, na forma prevista na legislação vigente. Manterão, igualmente, ensino destinado aos filhos dos seus empregados, na faixa etária dos 7 aos 14 anos, na forma que a lei determinar.

Art. 6.º — Cabe às instituições educacionais e às emprêsas industriais, comerciais e agrícolas promover convênios que proporciem a aplicação, pelos alunos de conhecimentos técnicos auferidos na Escola.

Art. 7.º — As emprêsas industriais, comerciais e agrícolas ficam, ainda, obrigadas a ministrar, em cooperação, aprendizagem aos seus trabalhadores menores, dentro das normas estabelecidas nos diferentes sistemas de ensino.

Parágrafo único — Aos empregados, na faixa etária dos 12 aos 14 anos, será assegurada a oportunidade de freqüência à Escola, exigidos comprovante de presença e aproveitamento.

Art. 8.º — O esfôrço solidário de todos os órgãos públicos e privados responsáveis pela tarefa da Educação se expressará através da elaboração e execução de planos de educação, capazes de atender, dentro do contexto sócio-econômico local eregional, às metas do Plano Nacional de Educação.

Art. 9.º — Os Estados e o Distrito Federal deverão, no prazo máximo de um ano, elaborar, por intermédio dos Conselhos de Educação, planos de educação adequados à execução das metas e diretrizes aqui fixadas, bem como as Prefeituras Municipais deverão organizar, nesse prazo, seus conselhos municipais de Educação e Cultura.

Art. 10 — São metas do Plano Nacional de Educação para o quadriênio 1968 a 1971:

I — No ensino primário

a) escolarização sistemática da população compreendida na faixa etária dos 7 aos 14 anos de idade;

b) escolarização assistemática da população compreendida na faixa etária dos 14 aos 30 anos de idade, até a extinção do analfabetismo nesta faixa;

c) reestruturação do quadro do magistério, propiciando remuneração condigna através da elevação dos níveis funcionais e incentivo aos devidamente habilitados para o exercício da profissão na área rural;

d) reformulação dos programas e do currículo do ensino normal, com vistas à formação de um magistério nacional devidamente habilitado;

e) aperfeiçoamento permanente do magistério titulado e treinamento intensivo dos professôres não titulados;

f) estabelecimento de condições especiais para realização de cursos e exames de suficiência para habilitação do exercício do magistério, em caráter de emergência, circunscritos a áreas não atendidas por professôres legalmente habilitados;

g) elevação do rendimento do ensino, mediante ampliação do tempo escolar e solução adequada dos problemas de reprovação e evasão escolares;

h) ampliação dos serviços de alimentação escolar e de material de ensino e organização e funcionamento de serviços de transporte escolar em colaboração com emprêsas públicas e privadas;

i) expansão dos programas de difusão do livro didático.

II — No ensino médio — 1.º ciclo

a) escolarização sitemática da população compreendida na faixa etária dos 11 aos 14 anos de idade, não abrangia pela escola primária;

b) expansão das oportunidades de escolarização média sistemática até abranger 70% da população dos 15 aos 18 anos de idade;

c) escolarização assistemática da população compreendida na faixa etária dos 18 aos 30 anos de idade, com orientação para o trabalho econômicamente produtivo e para a cidadania;

d) ampliação dos serviços de alimentação e material de ensino;

e) expansão dos programas de difusão de livro didático;

f) transformação gradativa dos ginásios acadêmicos em ginásios orientados para o trabalho, inclusive mediante uso de recursos disponíveis na comunidade;

g) disseminação de programas de aperfeiçoamento do professor titulado, visando à formação de um magistério polivalente, capaz de atender às modificações de mentalidade e estrutura necessária à implantação dos ginásios orientados para o trabalho;

h) treinamento intensivo para a formação de um magistério de emergência mediante exames de suficiência para concluintes de ensino médio e de graduados de ensino superior, visando à disseminação de ginásios em áreas onde haja carência de professôres legalmente habilitados.

III — No ensino médio — 2.º ciclo

a) escolarização sistemática de 70% dos concluintes do 1.º ciclo pelas vias do sistema escolar comum;

b) escolarização assistemática da população compreendida na faixa etária dos 18 aos 30 anos de idade, com vistas à orientação para o trabalho econômicamente produtivo;

c) ampliação de matrículas nos cursos técnicos destinados à formação de profissionais de nível médio, objetivando a atender às necessidades do mercado de trabalho;

d) ampliação de oferta de matrículas nos cursos normais de grau colegial em localidades onde haja carência de professôres titulados para o ensino primário;

e) instituição de cursos normais e pós-graduação, em Institutos Superiores de Educação para, entre outros fins, formar supervisores, orientadores, administradores escolares, e professôres especializados de ensino normal.

§ 3.º Os planos de aplicação de recursos a serem encaminhados pelas prefeituras municipais deverão ser elaborados pelos órgãos executivos da educação do Município ou pelos Conselhos Municipais de Educação e Cultura, quando houver, aprovados pelo Prefeito Municipal e referendados pela Câmara Municipal;

§ 4.º Os planos de aplicação de recursos a serem encaminhados pelas entidades particulares deverão ser elaborados pelas diretorias das mesmas, apreciados e aprovados pelos Conselhos Fiscais, quando houver;

Art. 12 — A assistência técnica e financeira para o desenvolvimento dos sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal bem como às Universidades, aos Municípios e às entidades particulares de ensino, não se dará sem a prova de que o plano de aplicação dos recursos do exercício anterior, encaminhado ao Ministério de Educação e Cultura, foi fielmente cumprido.

Art. 13 — Na distribuição do total dos recursos financeiros federais destinados à execução do Plano Nacional de Educação serão observados os seguintes percentuais:

I — 50% para o ensino superior
II — 25% para o ensino médio
III — 20% para o ensino primário
IV — 5% para a administração federal.

Art. 14 — A União destacará, anualmente, 3% dos recursos federais destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino primário e médio para aplicação no sistema de ensino do Distrito Federal, visando constituí-lo em centro de demonstração pedagógica.

Art. 15 — A União manterá o sistema de ensino dos Territórios Federais, ficando os respectivos planos sujeitos à aprovação do Conselho Federal de Educação.

Art. 16 — Fica instituído o Banco Nacional da Educação com participação pública e privada, com a finalidade de, concorrendo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino;

a) financiar a construção, reconstrução, reforma, ampliação e recuperação de prédios públicos e particulares;

b) financiar a aquisição de equipamento de ensino e pesquisa;

c) financiar a concessão de bôlsas de estudo para alunos e professôres, exigido o posterior reembôlso por forma conveniente;

Art. 17 — Ficam destinados ao Banco Nacional de Educação, entre outros, os seguintes recursos:

a) a quota federal do salário educação de que trata a lei n.º 4.440, de 27 de outubro de 1964;

b) cinco por cento dos recursos decorrentes dos incentivos fiscais vigentes;

c) contribuições e depósitos diversos;

d) depósitos de recursos destinados à educação.

Art. 18 — O poder executivo regulamentará a constituição e funcionamento do Banco Nacional de Educação.

Art. 19 — Ficam mantidos, para o exercício de 1.968, os critérios reguladores da distribuição dos recursos do Plano Nacional de Educação.

§ Único — A medida que as unidades federadas apresentarem seus planos de educação, o Conselho Federal de Educação indicará novos critérios de distribuição, levando em conta, entre outros, população escolar e escolarizável, a renda per capita, o esfôrço educacional e o custo do ensino na Unidade Federada.

Art. 20 — Para efeito dêste plano, serão consideradas, apenas, como despesas com o ensino as seguintes:

I — As de manuntenção e desenvolvimento do ensino;
II — As de concessão de bôlsas de estudo;
III — As de treinamento e aperfeiçoamento de professôres;
IV — As de suplementação de salário de professôres;
V — As de incentivo às pesquisas pedagógicas;
VI — As relativas a realização de congressos e seminários educacionais;
VII — As de administração federal, estadual e municipal vinculadas à orientação, supervisão e contrôle da execução do Plano de Aplicação dos recursos federais destinados às unidades federadas para atendimento às metas do Plano Nacional de Educação.
VIII — As de aquisição de material didático
IX — As de aquisição e distribuição de alimentação escolar;
X — As de produção, aquisição e distribuição de material escolar;
XI — As relacionadas com a montagem e funcionamento de serviço médico-dentário escolar;
XII — As de transporte escolar.

§ Único — Compreende-se como despêsas de manuntenção do ensino:

a) as despesas com pessoal docente e técnico-administrativo, em atividade escolar;

b) despesas com aluguel de prédios escolares e sua conservação;

c) material de consumo destinado à limpeza e à manutenção dos serviços escolares;

Compreende-se como despesas de desenvolvimento do ensino:

a) as de construção, ampliação, reforma, recuperação de prédios escolares;

b) as de equipamento escolar específico, inclusive de escritórios-emprêsas nos cursos técnico-comerciais;

Art. 21 — A obrigatoriedade do ensino da população compreendida na faixa etária dos 7 aos 14 anos será regulada através das seguintes medidas tomadas pelas prefeituras municipais:

I — Levantamento anual da população escolar;
II — Chamada da população de 7 anos para matrícula na escola primária;
III — Incentivo e fiscalização da freqüência às aulas;
IV — Responsabilização, nos têrmos da legislação vigente, dos pais que não acudirem ao chamado para matrícula.

Art. 22 — A escola primária deverá promover também habilitação do educando para as tarefas normais de cidadão.

§ 1.º — As práticas educativas constituem parte integrante do currículo para os efeitos dessa habilitação.

§ 2.º — A duração do curso primário deverá progressivamente, no quadriênio 1968-1970, estender-se a seis anos de escolarização.

Art. 23 — A duração do dia escolar, no curso primário, será, no mínimo, de quatro (4) horas de atividades escolares, perfazendo um total mínimo de vinte (20) horas semanais, excluídas as atividades extracurriculares e as práticas educativas.

Art. 24 — A duração do ano escolar, no ensino primário, será de, no minino, cento e sessenta (160) dias letivos.

Art. 25 — Aos Conselhos de Educação caberá estabelecer a distribuição do período escolar de que trata o artigo anterior, facultando-se a possibilidade de, no mesmo Estado, para regiões diversas, serem estabelecidos períodos apropriados ao meio.

Art. 26 — Os Concluintes da 5.ª série do curso primário, mediante apresentação de certificados de conclusão expedido por escolas e cursos oficiais ou devidamente registrados, terão direito à matrícula na 1.ª série do primeiro ciclo no curso médio.

Parágrafo único — Aos concluintes da 4.ª série do curso primário e a quantos, apesar de não atendidos pelo sistema escolar comum, demonstrarem suficiente educação primária, será permitida a inscrição em exame de admissão ao primeiro ciclo do curso médio.

Art. 27 — A educação de excepcionais será objeto de planejamento adequado e de ampla assistência por professôres especializados e deve enquadrar-se no sistema geral de educação, visando a integrá-los na comunidade.

Art. 28 — A educação dos alunos bem dotados merecerá, também, dos Podêres Públicos amparo especial, mediante o sistema de concessão de bôlsas de talento, proporcionando-lhes os meios indispensáveis ao aproveitamento adequado de suas vocações, ao seu pleno desenvolvimento intelectual ou à sua especialização em centros educacionais, científicos ou culturais do país e do exterior.

Art. 29 — As Universidades, as Secretarias de Educação e Cultura e os Conselhos de Educação, através de representantes credenciados, deverão constituir Comissões Especial, com o objetivo de supervisionar e coordenar a execução de tôdas as atividades do Plano Nacional de Educação dentro do próprio Estado ou do Distrito Federal e prestar a colaboração técnica e informativa, destinada a promover a articulação dos níveis de ensino.

Art. 30 — Os organismos regionais e internacionais deverão articular-se com o Ministério da Educação e Cultura para a execução dos programas educacionais, a fim de evitar a duplicidade de iniciativas em detrimento das medidas de interêsse do ensino e da aplicação adequada dos recursos financeiros destinados à Educação.

Art. 31 — Os objetivos do Plano Nacional de Educação serão ajustados pelo Conselho Federal de Educação, mediante avaliação sistemática e periódica e o esquema de tramitação vigorará por 4 anos, sendo que a regressão dos percentuais sòmente se fará uma vez atendidas as metas e na razão inversa do crescimento das oportunidades de ensino.

Art. 32 — Fica o Poder Executivo autorizado a alterar o Plano de que trata a presente lei, de acôrdo com os resultados obtidos em sua aplicação, nos anos consecutivos, e conforme os interêsses imediatos da Educação, bem como proceder à regulamentação necessária à sua fiel execução.

Art. 33 — Esta lei entrará e mvigor na data de sua publicação.

Art. 34 — Revogam-se as disposições em contrário.

ART BUCJONES

Kosygin — (Chegando meio encabulado) May I?
Johnson — The house is yours. Betwen!

K — Está tudo fechadinho? Close? Já verificou se não tem nenhum gravador secreto por aí?

J — Pra que, rapaz? Tudo que se conspirar aqui você e eu vamos ficar sabendo imediatamente...

K — Sensacional... É o máximo em espionagem. (Sorri, orgulhoso). Interessante... Eu não sabia que você era surdo...

J — Surdo, eu? Que idéia é essa? Escuto magnificamente. Eu acho que você está fazendo confusão. Eu tenho é uma cicatriz aqui na barriga, olha. Apendicite supurada.

K — Magnífica. Quase não se vê. A plástica? Foi o Pitangui?

J — Como é que você soube? Nem o Pitangui sabe. Êle foi trazido vendado e operou vendado...

K — Nós temos gravadores secretos... Mas, escuta Elbijei, eu não sabia que você era surdo...

J — Mas, eu não sou surdo.

K — E êste aparelhinho aí no seu ouvido?

J — Good Grief!... Um micro-gravador.

K — (Estendendo as duas mãos espalmadas, dobradas para cima). Eu não fui, eu não fui.

J — Good Lord! É chinês, Kosi!!!

K — Incrível! Êles estão com a bomba!

J — Também.

K — Precisamos resolver urgente êste problema.

J — Mas, a pauta era Oriente Médio.

K — E Vietname...

J — Não me fale em Vietname. Você sabe, o Vietname pra mim é questão fechada.

K — Você não vai parar mesmo?

J — Não posso, Kosi. Não posso. Coloque-se no meu lugar. O que é que os amigos da minha filha iriam dizer? Eu tenho um nome a zelar.

K — Mas, e o Oriente Médio? Aquilo não pode ficar assim...

J — Jerusalém libertada!!!

K — Que é isso, Johnson? Você é sionista?

J — Sou Cristão nôvo.

K — Pra mim é novidade? Você tem Oliveira no nome? Carneiro, qualquer coisa assim?

J — Eu crio vacas e bois, mas, meu pai criava ovelhas...

K — Eu também sou simpatizante, sabe? Você viu, eu lavei as mãos...

J — A meninada é boa!

K — Sem dúvida...

J — Se não fôssem êles, por exemplo, teatro já tinha acabado. Você sabia que oitenta por cento do público mundial de teatro é de lá? Mas, você anda desembarcando umas armazinhas lá no Egito... Eu soube.

K — Como é que você soube?

J — Eu tenho um gravador secreto.

K — Mas, Elbijei... pensa bem... precisamos armar os árabes para a paz.

J — Lá isso é. O negócio é a paz. Êles deviam seguir o exemplo do Brasil.

K — País pacífico taí. Uns carneirinhos.

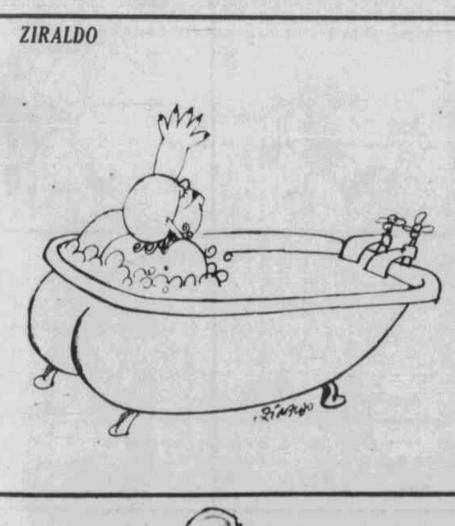
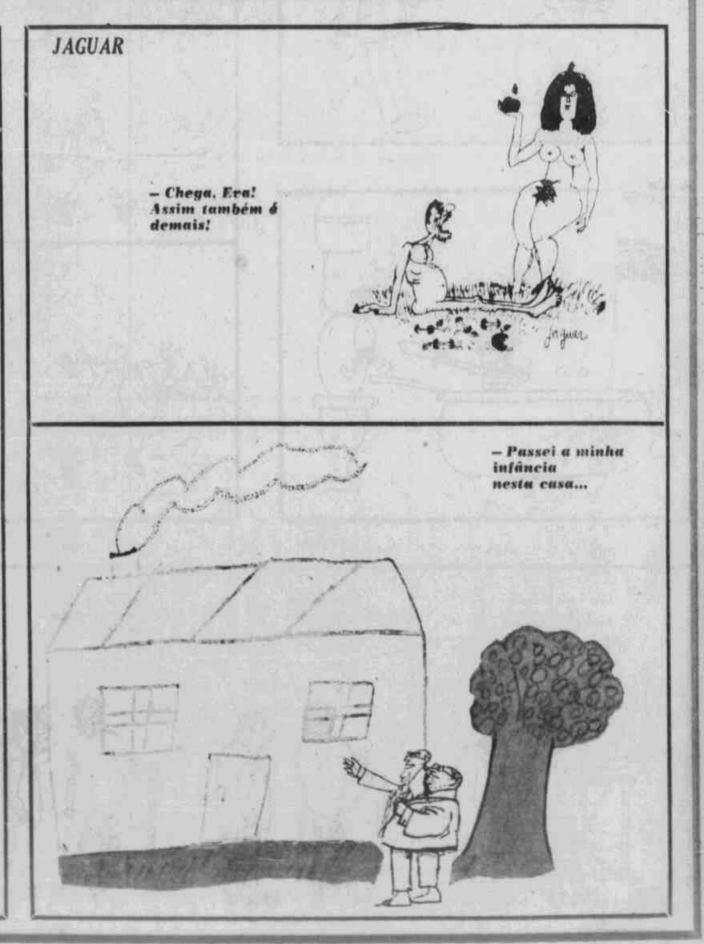
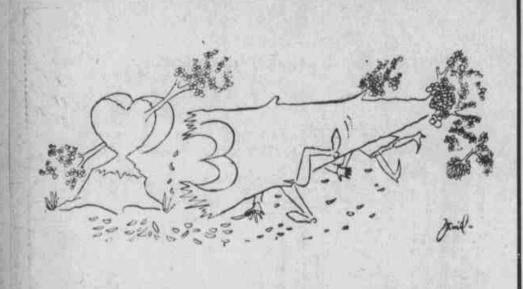
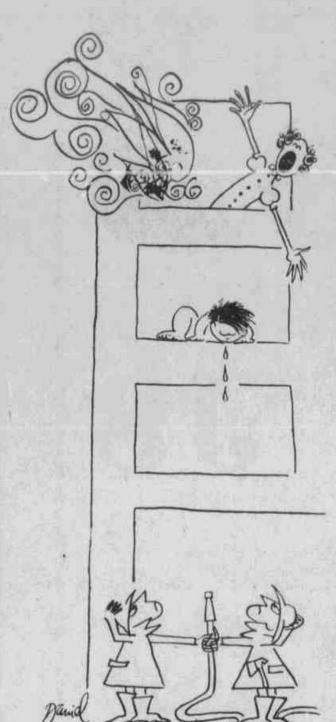
J — Você vê. Já mudaram para Ministério do Exército o nome do Ministério da Guerra.

K — Inestimável contribuição para a paz... paz... paz... paz... paz...

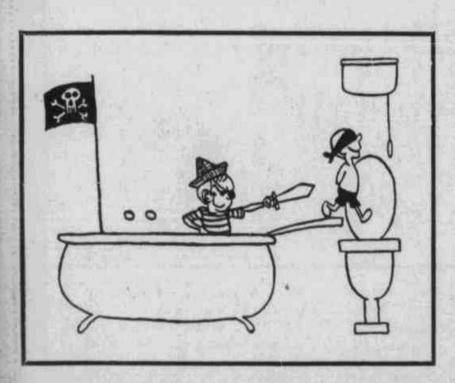
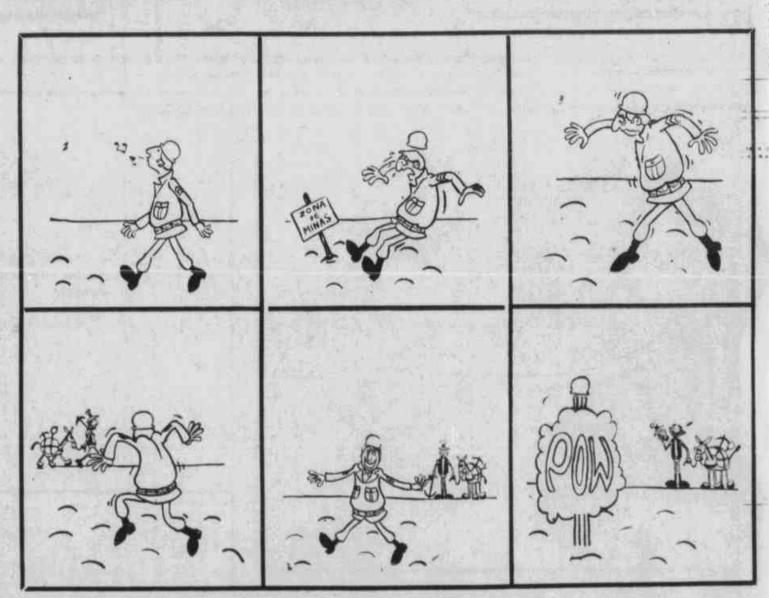
ESPIÃO — Diabo... pifou o gravador que eu botei no topête do Kosygin. Vou reclamar na Mesbla.

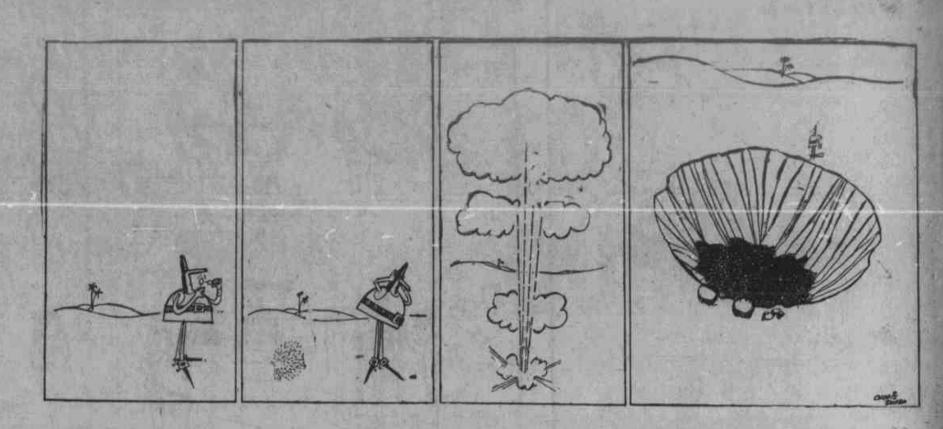
CARTUM

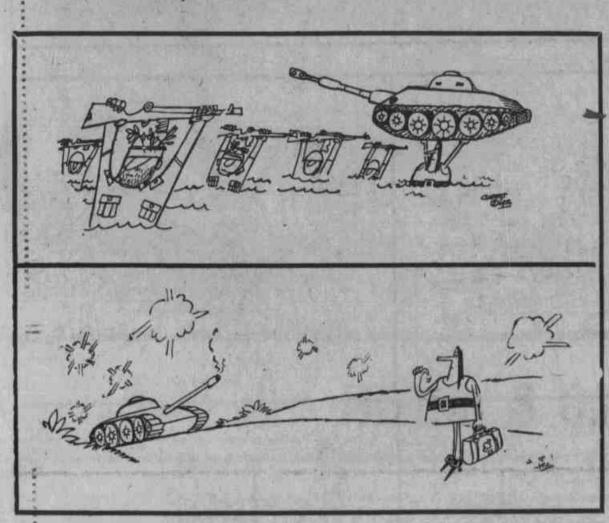
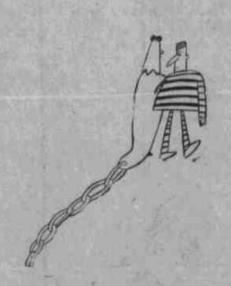
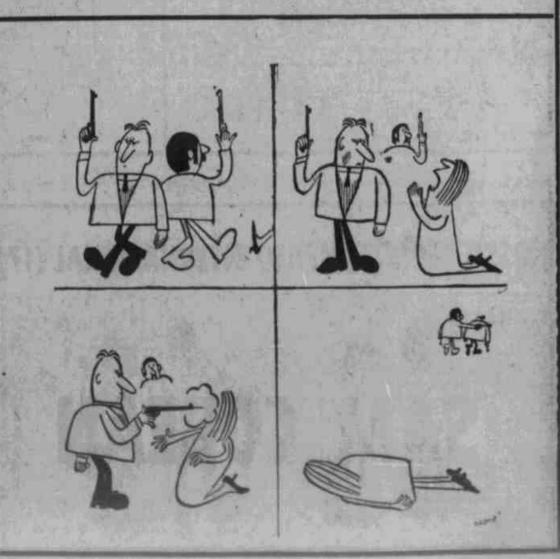
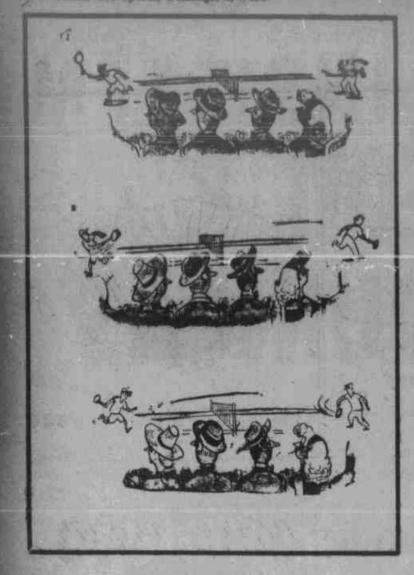
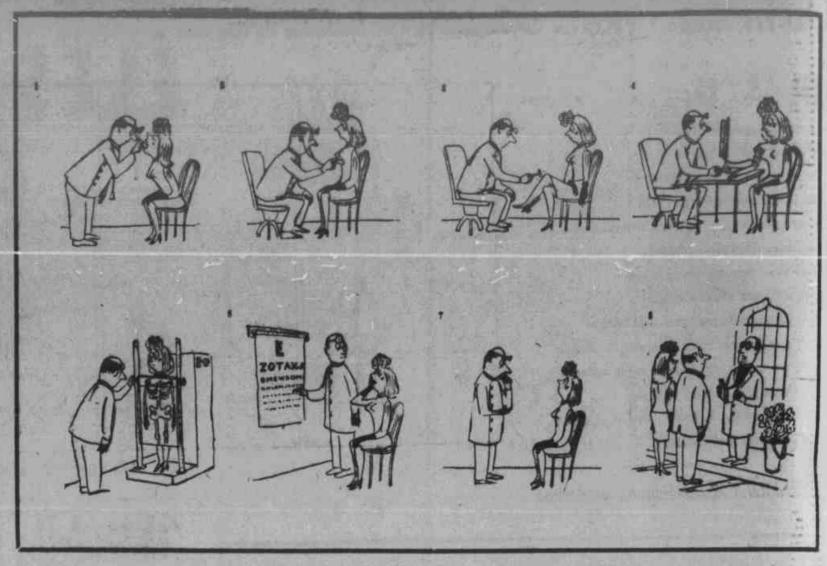
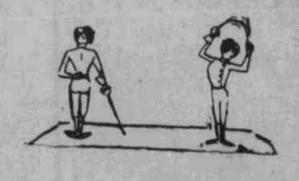
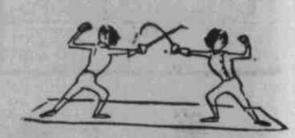
N.º 00000000000000017
Domingo — 2-7-67

JS

DANIEL

MARCELO & MIGUEL

Desenhos: MARCELO
Cenários: MIGUEL
Textos: MIGUEL
Textos: MARCELO

CLÓVIS DIAZ

Temos a vaga impressão de já ter dado no CARTUM um texto dêstes explicando quem é o Clóvis Diaz. Se já tivermos dado fica chato ficar falando de nôvo no boliviano, dando as dicas sôbre o rapaz. Pelo sim e pelo não (estamos sem nossa coleção microfilmada do CARTUM, não dá pra saber se já falamos nêle ou não) mas, como já íamos dizendo, pelo sim e pelo não, vamos apenas apresentar mais uma série de cartuns dêste excelente artista de Bolívia. Donde en el momiento el palo está comiendo..

EDUARDA e as bombinhas de São João

EDUARDA & os tempos modernos

CLÓVIS SEM EDUARDA

AINDA O CLÓVIS (Só dá o Clóvis)

NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (17)

Por JAGUAR

SAM COBEAN

Sam Cobean, falecido em 1951, num desastre de automóvel, foi um dos artistas que mais influência exerceram na história do cartum. Juntamente com Charles Addams, James Thurber e Peter Arno, foi um dos criadores da Escola de Nova Iorque. Ou, mais especificamente, do "New Yorker", revista de humor e cultura, cuja equipe reúne a elite dos cartunistas americanos. Sofisticado, blasé, urbano sem virulência (a grande exceção: Steinberg), o humor típico do "New Yorker" é o oposto do estilo corrosivo e genialmente grosso de um Siné, por exemplo. A classe média, analisada com minúcia e complacência e a guerra dos sexos, ou melhor, o matriarcado ("as mulheres venceram") são os grandes temas dos cartunistas do New Yorker.

O desenho de Cobean era fácil, cursivo, bem construido e de uma grande comunicabilidade enquanto o de Thurber (já apresentado aqui), muito intelectualizado, era menos acessível ao chamado grande público.

Foi um cartunista amado pelo povo; brilhava nas páginas do "New Yorker" e também nas revistas mais populares como o "Collier's" e o "Saturday Evening Post".
E foi também um cartunista dos cartunistas, pela sua técnica perfeita. Ainda hoje sua influência é sensível no traço de muitos artistas: Frank Modell, CEM, e principalmente um francês, Sempé, que além de assimilar o estilo primorosu de Cobean, deu-lhe uma nova dimensão crítica.

Seu primeiro cartum foi publicado em 1944, no "New Yorker". Em 1949 lançou seu único livro em vida, "The Nacked Eye", atualmente considerado um clássico.

Uma antologia póstuma de seus desenhos ,"The cartoons of Cobean", foi organizada em 1952 por seus amigos Addams (que escreveu a introdução) e Steinberg (que desenhou a capa e fêz a paginação).

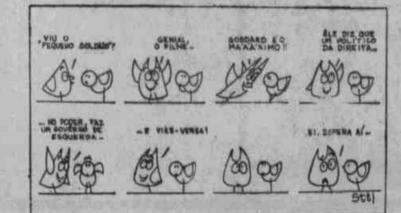
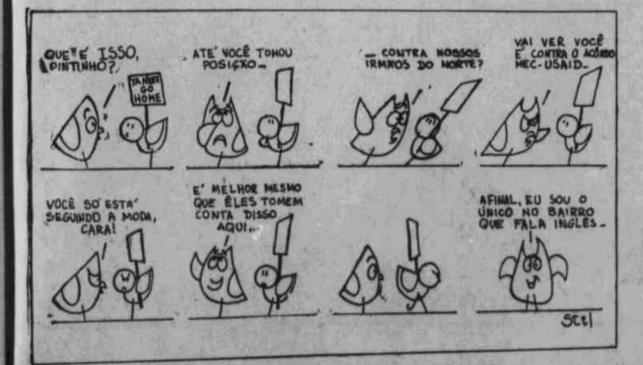
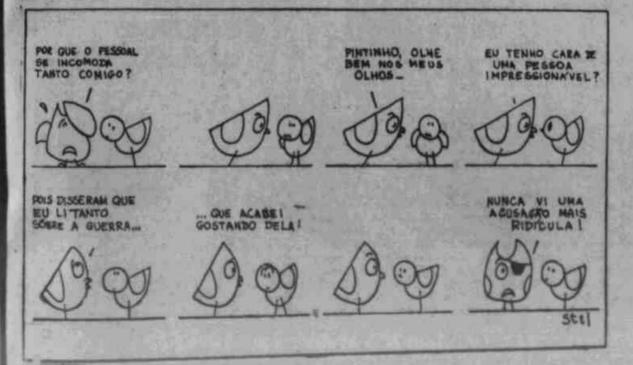
CIÇA

OLHA O PATO

E olha a Filomena

STIL

E OLHA AÍ O PINTO

E a Coruja

ÊLES INSISTEM EDU & QUINCAS

Êles podem não merecer ainda os seus nomes tão destacados, mas, pra que ficar esperando se a glória llegará?

Era um espião frustrado:

SEU SILÊNCIO DIZIA TUDO

NOTICIÁRIO

RELIGIOSAS

Chegou às nossas mãos veemente protesto da UNIÃO DOS POBRES DE ESPIRITO, comunicando que "nem um só de nossos associados jamais penetrou no REINO DOS CÉUS".

Consultadas, as autoridades competentes confirmaram o fato explicando:

— "Apenas cumprimos o que reza a lei. Se ninguém ainda entrou é porque estamos esperando o Último para ser o Primeiro."

ENTREVISTA

Em entrevista coletiva à Imprensa na tarde de ontem, alguns personagens da nossa coluna responderam com a desenvoltura habitual às mais variada se indiscretas perguntas. Inquirido sôbre que palavras gostaria de ouvir da Sra. RACHEL WELCH, o BOM ENTENDEDOR prontamente declarou:

— "MEIA PALAVRA BASTA."

SOCIAIS DA FLORESTA

Ontem, na clareira dos tatus, contraíram matrimônio o Leão da Juba Ruiva e uma das leoas do lado de lá do rio. Compareceram os inúmeros amigos e admiradores dos nubentes. A cerimônia, com início marcado para logo após o grito de Tarzan, foi retardada por insolente bombardeio de coquinhos levado a cabo pelos micos do planalto. Após os cumprimentos de praxe, o noivo olhou ao redor e comeu três convidados.

O feroz casal passará sua lua-de-mel na Bôca de Espera.

MOVIMENTO SINDICAL

Tendo recebido denúncia de que a cerimônia de aniversário do Sindicato dos Fruteiros teria fins subversivos, o SNI instalou disforçadamente na decoração da mesa de debates um volumoso abacaxi artificial com gravador embutido. Por motivos técnicos foram registradas apenas falas esparsas que transcrevemos a seguir:

"...Enorme...! bacaxi espetac...! Puxa...! unça vi abac... ãogran... Chega a ser deprimen... cho melhor abrir a sessão... berta a sessão...! Não estou vendo ... gundo Tesourei... (PAUSA) ...stou atrás do abac... om a palavra o... osso Presid... (PAUSA) ...nhores e... nhó... ossa união se fortaleç... omo êste frut... aqui na minha frent... erdadeiro símbolo da prosperid... (PAUSA DE SETE MINUTOS) ...sim send... erminar minha breve fala... assando a palav... ao Deleg... do Piauí... (APLAUS...)... SILENC...)... (TOSSE)... nhores e... nhó... ntes mais nada... éro propor... orteio dêste abacax... poiad!... apoi!... oiad!... iado!... (APLAUS ... SSOVIOS... GRIT...) E a eleiçã...? ...A eleiç... ica para a ...óxima assemblé... (...ALMAS) Apoiad!... apoi!... oiad!... Em votaçã... aquêles que aprov... eiram ficar o direit... do abac... xi (PAUSA) ...Aprovad... amos ao sortei... orteado a cédula duzentos e qua... E' a céd... do primei... Secretá... (PAUSA)... (CONSTRANGIMEN...) ...Marmelad...! Roubalh...! Mata! Esfo...! (CAMPAINHA... MARTELAD... GRIT...) Encerrada a sessã...! ...errada a sess...! ...ada a... essão! (SILÊNCIO DE VINTE E CINCO MINUTOS)... — Ei August... pois de varrer o recint... amos afanar êste... acaxi?... — ...ão adiant... já tente... tem um fiozinho prenden... (CHOC... CHOC... CHOC... CHOC... CHOC...) (§)

(§) Barulho da fita que soltou do carretel.

SEÇÃO LITERÁRIA

Prosseguindo com o concurso patrocinado pelo Clube Litero-Militar publicaremos hoje a obra selecionada na última quinzena. Os interessados devem enviar seus trabalhos para a redação, sob pseudônimo acompanhado de fotocópia da carteira de identidade e prova de rasa quitação com o Serviço Militar. O tema é livre, bem como a forma e o conteúdo. A comissão selecionadora é composta por Senhoras da Aliança de Bom Tom.

OBRA —— FE NA PÁTRIA
GENERO —— ODE EM PROSA E RIMA (Vide verso)
AUTOR —— BANDEIRA TRÊMULA DE PIRATIMBÓ

PREFÁCIO

Há dias atrás, conversávamos eu, minha namoradinha, um tio dela e mais um conhecido do tio da minha namoradinha, que é um dêsses que vão por aí defendendo doutrinas exóticas. Nós Estávamos analisando o tema — Relações Exteriores do Brasil — e eu expunha as minhas opiniões. Aí êle (o conhecido do Tio de Marilda, minha namoradinha), sem mais nem aquela me chamou de DEBILÓIDE-ALIENANTE. Assim sêndo, eu gostaria de publicar um negócio que eu escrevi para provar a êle (o conhecido do tio etc.) e a outros semelhantes, que nunca fui debilóide-alienante e que isso deve ser a mãezinha dêle e dêsses outros. Lá vai:

PÁTRIA

Tenho fé na minha Pátria. Nela nasci e nela hei de vencer, digo morrer, a não ser que esteja viajando. Pátria! Teu filho se aninha humilde no teu imenso seio pátrio. E quando pisa o teu solo sagrado, êle sente o retumbar dos passos em harmonia com o palpitar das batidas vitais de um coração **nativo** iluminado pelo mais azul das luzes que se refletem, oh Pátria, embebidas no verde profundo (não era bem isso que eu queria dizer) dos teus mares bravios sulcados pelos cascos afoitos de mil e uma velas desfraldadas qual silentes bandeiras a dizer:

Pátria! Mãe! Pátria! Mãe! Pátria! etc.

EPÍLOGO

E para terminar, a título de epílogo, dedico a meus irmãos patrícios os seguintes versos encabulados mas sinceros. A vós! De Sul a Norte! De Leste a Oeste! De Sudeste a Nordeste! De Nornoroeste a Sulsudeste! Em suma: aos compatriotas **nacionalistas** que nas mais longínquas latitudes se espalham corajosos até os derradeiros limites das fronteiras as mais remotas:

O Colibri, eu, a flor, a Pátria e nós quatro

Oh! Colibri alado e multicor
Que paira aos beijos nesta flor da serra
E te alimentas do mais fresco orvalho
Se embriagando em cálido perfume
De tão galante e leve vegetal.
Assim também cá sou no meu amor
Por esta enorme mãe amada terra
Na qual surgi, cresci, moro e trabalho
Tendo por guia, rumo, lema e lume
O nome doce Pátria (sem igual)

ERRATA — No fim do texto-prosa, onde se lê "etc." leia-se "e assim por diante".

ACREDITE SE QUISER

Lançamos hoje mais uma palpitante seção — "ACREDITE SE QUISER". Quem souber de coisas espantosas e inacreditáveis envie-nos que publicaremos na incerta. A veracidade dos fatos relatados são de exclusiva responsabilidade do remetente. Nós acreditamos em tudo, mas vocês sabem como são os leitores.

— Escreve-nos o Sr. Ramalho Solêiro, da localidade de Caturibó, Caixa Postal n.º 732 — Fundos, relatando o seguinte fato: "Na noite de 26 de maio do corrente ano, o menor Afonso de Sousa Sá, 9 anos, tendo recebido ordens dos pais para recolher-se ao leito, levantou-se prontamente, guardou seu trem elétrico, beijou os progenitores, escovou os dentes com afinço, pôs o pijaminha, deitou-se, cobriu-se, adormeceu, não fêz pipi na cama e sonhou com os anjos".

ARMINDO

É com a mais viva emoção e com uma alegria imensa que o CARTUM apresenta hoje para seus leitores de todo o Mundo, os desenhos de Armindo. Iamos falar do Armindo, mas, perdemos a biografia do rapaz. Depois a gente acha e publica de nôvo. Vamos falar — com o maior entusiasmo — do seu trabalho.

Olha aí, no que dá a gente acreditar neste País e sair por aí, fazendo no peito um jornal como o CARTUM, sem nenhum outro interêsse que não seja o de aprimorar nosso público. E aprimorá-lo através do humor, a manifestação mais completa do espírito humano (O homem é o único animal que ri!). É nisso que dá: a alegria de descobrir, de repente, um artista tão completo, um desenhista primoroso como o Armindo. Seu desenho é comparável ao que há de melhor no Mundo, mesmo, e êle era até aqui, como desenhista de humor, um ilustre desconhecido. Agora vamos partir com o Armindo para a glória, se bem que, pela qualidade do seu trabalho, pelo seu anonimato voluntário a gente percebe que isto é o que menos importa para êle. Bom para o Armindo é ser bom. E bom pra nós tambem.

O MEL E AS ABELHAS

O TURISTA

O PICAPAU